



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

RANDONCORP

FRAS
B3 LISTED N1

IBRA B3

IGC B3

IGCT B3

SMLL B3

ÍNDICE

01

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

- 07 Mensagem da Administração
- 10 Nosso Ecossistema
- 16 Nossos Resultados
- 29 Sustentabilidade
- 32 Anexos

02

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

- 38 DFs Individuais / Balanço Patrimonial
- 41 DFs Individuais / Demonstração do Resultado
- 42 DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente
- 43 DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa
- 45 DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- 47 DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado
- 48 DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial
- 51 DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado
- 52 DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente
- 53 DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa
- 55 DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- 57 DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado
- 58 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

03

RELATÓRIOS E
PARECERES

- 123 Relatório dos Auditores Independentes
Sobre as Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidada
- 128 Parecer do Conselho Fiscal
- 129 Declaração dos Diretores sobre as
Demonstrações Financeiras e o Relatório
do Auditor Independente

RANDONCORP

FRASLE

 **FRASLE** *KEEP LIFE
IN MOTION*
MOBILITY

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

ÍNDICE

01

02

03

04

05

UNIVERSO
FRASLE MOBILITY

- 04 Introdução
- 05 Mensagem da administração
- 06 Guidance 2025
- 07 Projeções 2026

NOSSO
ECOSSISTEMA

- 09 Quem somos
- 10 Frasle Mobility em números
- 11 Presença global
- 12 House of brands
- 13 Premiações

NOSSOS
RESULTADOS

- 15 Principais números
- 16 Sinergias Dacomsa
- 17 Desempenho de vendas
- 20 Desempenho operacional
- 23 Gestão financeira
- 25 Mercado de capitais

SUSTENTABILIDADE

- 28 Sustentabilidade em Foco
- 28 Cuidado com o Planeta
- 28 Respeito com as Pessoas
- 29 Negócios Sustentáveis

ANEXOS

- 31 Demonstração de Resultados
- 32 Balanço Patrimonial
- 33 Demonstração do Fluxos de Caixa
- 34 Descrição detalhada por família de produto



01

*UNIVERSO
FRASLE MOBILITY*

INTRODUÇÃO

RESULTADOS DO ANO DE 2025

A FRASLE MOBILITY | B3: FRAS3, ANUNCIA SEUS RESULTADOS DE 2025. AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS FORAM PREPARADAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS ACCOUNTING STANDARDS) EMITIDAS PELO INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB).

MERCADO DE CAPITAIS¹

COTAÇÃO "FRAS3"

R\$ 24,15

MARKET CAP

R\$ 6,8 BI

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

12 DE MARÇO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

11H BRASÍLIA | 10H NOVA IORQUE | 14H LONDRES

TRANSMISSÃO PORTUGUÊS E INGLÊS

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[RI.FRASLEMOBILITY.COM](https://ri.fraslemobility.com)

RI@FRASLEMOBILITY.COM

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

¹Dados em 30/12/2025

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

ANDERSON PONTALTI

O ano de 2025 nos convidou a ir além dos números. Um ano em que crescemos, sim, mas, sobretudo, nos transformamos. Em cada integração realizada, em cada unidade conectada ao nosso ecossistema global, em cada desafio enfrentado nos diversos mercados onde atuamos, vimos a força de uma organização que sabe evoluir sem perder sua identidade.

Ao longo do exercício, testemunhamos a construção de uma empresa mais diversa em culturas, competências e geografias. A chegada de novas equipes e marcas ampliou nosso repertório técnico, mas também renovou nossa maneira de pensar. Integrações como a da Dacomsa, no México, mostraram que a união de histórias diferentes pode gerar uma força única, não apenas pela complementaridade de portfólio, mas pela troca genuína de experiências, aprendizados e visões de mundo.

Mesmo diante de um ambiente marcado por oscilações e exigências crescentes, encontramos resiliência onde sempre esteve: nas pessoas. Em operações impactadas por intempéries, em mercados pressionados por estoques elevados ou volatilidade econômica, vimos equipes inteiras reorganizarem rotinas, redesenharem processos e assegurarem a continuidade da entrega. Essa postura reafirma algo que levamos como essência: somos uma Companhia construída pela coragem coletiva de quem faz.

Esse também foi um ano em que nossa consciência institucional se fortaleceu. Cuidamos das pessoas com ações concretas: revitalizamos nosso centro de saúde de Caxias do Sul, ampliamos atendimentos médicos e psicológicos, investimos em ergonomia e ambientes mais seguros. Avançamos na diversidade, e cada mulher que assumiu novas posições de liderança trouxe não

apenas representatividade, mas competência, sensibilidade e transformação.

Na dimensão ambiental, realizamos entregas que traduzem compromisso e seriedade: reutilização total da água, eliminação de resíduos enviados a aterros e conquistas significativas na redução das nossas emissões. Projetos como a subestação de energia em Joinville e iniciativas de descarbonização em várias unidades registraram mais do que números, registraram uma escolha: a de operar com responsabilidade, de honrar territórios, de proteger recursos para as próximas gerações.

Também vivemos um ano de reconhecimento e de proximidade com o mercado de capitais. Estivemos presentes em diversas conferências, eventos e diálogos com investidores, reforçando aquilo que valorizamos profundamente: transparência, equidade e respeito. Realizamos nosso 3º follow-on que ampliou a base acionária, fortaleceu nossa liquidez e reforçou a confiança de investidores no nosso modelo de negócio. Esse movimento representa mais do que um marco financeiro. É um reconhecimento da consistência da nossa trajetória e da credibilidade construída ao longo dos anos.

Da inovação que nasce nos nossos centros de tecnologia aos projetos que melhoram a vida de colaboradores e comunidades, todas as conquistas deste ciclo têm um ponto em comum: elas foram construídas juntos, em colaboração, em confiança, em propósito. Por tudo isso, 2025 ficará marcado como um ano que reafirmou quem somos. Um ano que nos mostrou que, quando caminhamos alinhados em valores, fortalecidos em diversidade e comprometidos com impacto positivo, somos capazes de entregar resultados que

transcendem indicadores. Agradecemos profundamente a cada colaborador, cliente, parceiro, comunidade e acionista que fez parte dessa trajetória. Cada história vivida neste ano está agora entrelaçada à história da Frasle Mobility, e isso é, sem dúvida, o nosso maior patrimônio.

“EM 2025, REAFIRMAMOS A CONVICÇÃO DE QUE CRESCIMENTO É, MAIS DO QUE EXPANSÃO DE RECEITA: É AMPLIAR FRONTEIRAS CULTURAIS FORTALECER RELAÇÕES, CULTIVAR TALENTOS E CONSTRUIR AVANÇOS QUE DEIXEM MARCAS POSITIVAS NA SOCIEDADE.”

Anderson Pontalti
CEO Frasle Mobility



GUIDANCE 2025

ATINGIMENTO DE TODOS OS INDICADORES

Indicadores		Guidance 2025	Real 2025
	Receita Líquida Consolidada	R\$ 5,4 ≤ X ≤ R\$ 5,8 bilhões	R\$ 5,5 bilhões
	Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 500 ≤ X ≤ US\$ 540 milhões	US\$ 520 milhões
	Margem EBITDA ²	17,5% ≤ X ≤ 20,5%	17,8%
	Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões	R\$ 190 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

O ano foi marcado por um cenário global mais desafiador, com maior volatilidade no mercado externo e nas exportações. Esse contexto refletiu a desaceleração do mercado norte-americano, o aumento da competitividade em algumas geografias e efeitos cambiais, com a desvalorização do dólar frente a outras moedas.

Na Argentina, a Companhia avançou em volumes físicos ao longo do ano, reforçando sua presença comercial. A receita, por sua vez, foi impactada pela necessidade de adequação de preços em um ambiente de menor demanda e de transição para um contexto econômico mais aberto.

Ainda assim, a Frasle Mobility registrou crescimento orgânico de 3,3%, evidenciando a capacidade de expansão mesmo em um ambiente mais exigente.

No Brasil, embora o mercado de reposição tenha desacelerado ao longo de 2025, influenciado por endividamento das famílias e ajustes de estoques na cadeia diante do elevado custo de capital, a Companhia apresentou crescimento de 8,8% no agregado do ano, refletindo o fortalecimento consistente das marcas, a execução comercial e a resiliência do aftermarket.

No mercado de veículos pesados, o ano demandou maior seletividade e disciplina, especialmente nas exportações, em função da desaceleração do mercado norte-americano, sobretudo no segundo semestre, em meio a incertezas tarifárias.

Mesmo diante de um cenário mais desafiador, a Companhia manteve uma execução consistente, combinando disciplina comercial, gestão ativa de portfólio e iniciativas de eficiência. Como resultado, a Frasle Mobility atingiu o Guidance revisado e encerrou o ano com fundamentos sólidos, reforçando sua capacidade de navegar em ambientes de maior volatilidade e capturar oportunidades de crescimento.

PROJEÇÕES 2026

VISÃO DE FUTURO

Para 2026, a Frasle Mobility concentra sua agenda estratégica na integração da Dacomsa, no México, a maior operação já realizada pela Companhia. A prioridade é capturar as sinergias industriais e comerciais mapeadas, com foco em elevar a eficiência, otimizar o capital empregado e fortalecer a presença no mercado mexicano. A evolução dessa integração será o principal direcionador de execução e criação de valor ao longo do ano.

Em paralelo, a Companhia avança em um pipeline estruturado de eficiência operacional, orientado à ampliação de produtividade e otimização de custos. A modernização industrial — apoiada em padronização, automação e robotização — busca aumentar o retorno sobre ativos, reduzir a variabilidade operacional e reforçar a competitividade em geografias estratégicas. Iniciativas como a expansão de capacidades automatizadas em operações internacionais ilustram o potencial de replicação dessa agenda e reforçam a disciplina na alocação de capital.

O mercado de reposição seguirá como pilar relevante de estabilidade e geração de caixa, dada sua característica mais previsível e resiliente. Paralelamente, a ampliação da presença junto a montadoras na Europa e no Brasil contribui para diversificar receitas, elevar a exposição a mercados de maior valor agregado e fortalecer o posicionamento global da Companhia, equilibrando resiliência com oportunidades de crescimento rentável.

No ambiente macroeconômico, a Companhia acompanha um cenário que ainda requer cautela, com potenciais vetores de melhora associados à maior circulação de recursos e a eventuais ajustes de política monetária, condicionados à evolução de variáveis como câmbio e preço de combustíveis. Ainda assim, a geração de valor em 2026 dependerá, principalmente, de fatores internos: fortalecimento do portfólio, expansão e aprofundamento da base de clientes, execução comercial disciplinada e ganhos consistentes de participação em categorias estratégicas. Esses pilares seguem guiando a estratégia da Companhia e sua capacidade de entregar crescimento sustentável, com foco em rentabilidade e retorno ao acionista.

De forma geral, a visão para 2026 é construtiva, apoiada pela combinação entre a resiliência do aftermarket e a evolução esperada de iniciativas internas — com destaque para a integração no México e a agenda de eficiência —, que podem favorecer uma trajetória de melhoria operacional ao longo do ano, mantidas as condições de mercado.

Indicadores		Guidance 2026
	Receita Líquida Consolidada	R\$ 5,6 ≤ X ≤ R\$ 6,2 bilhões
	Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 540 ≤ X ≤ US\$ 570 milhões
	Margem EBITDA ²	17,5% ≤ X ≤ 20%
	Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; Taxa de câmbio considerada para a conversão de receitas do mercado externo de R\$ 5,60 para cada US\$ 1,00;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

02

*NOSSO
ECOSSISTEMA*



QUEM SOMOS

PERFIL FRASLE MOBILITY

SOMOS A UNIÃO DE MARCAS FORTES.
SOMOS INOVAÇÃO, CUIDANDO DAS
PESSOAS E DO PLANETA.
SOMOS UMA MARCA GLOBAL, COM UM
OLHAR ATENTO PARA O FUTURO.

MISSÃO

Manter a vida em movimento por meio de um ecossistema
de soluções inteligentes e sustentáveis.

VISÃO

Reconhecida globalmente por suas soluções de
mobilidade sustentável.

PROPÓSITO

Conectar pessoas e riqueza, gerando prosperidade.

NEGÓCIO

Segurança e inovação no controle de movimento.

PLATAFORMA
DE DISTRIBUIÇÃO
ROBUSTA

PORTFÓLIO
COMPLETO DE
PEÇAS E SOLUÇÕES
AUTOMOTIVAS

CASA DE
MARCAS LÍDERES
DE MERCADO

R\$ 5,5 BI
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

US\$ 520,1 MI
MERCADO EXTERNO¹

17,8%
MARGEM EBITDA AJUSTADA

14,2%
ROIC

Nota: Dados relativos ao ano de 2025. ¹Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany.

FRASLE MOBILITY EM NÚMEROS

PERFIL 2025



Liderança de mercado¹



+33K SKUs



+7.500 funcionários



93% reposição



+125 países atendidos



79% linha leve



25 marcas



59% não fricção



~40% comanufatura



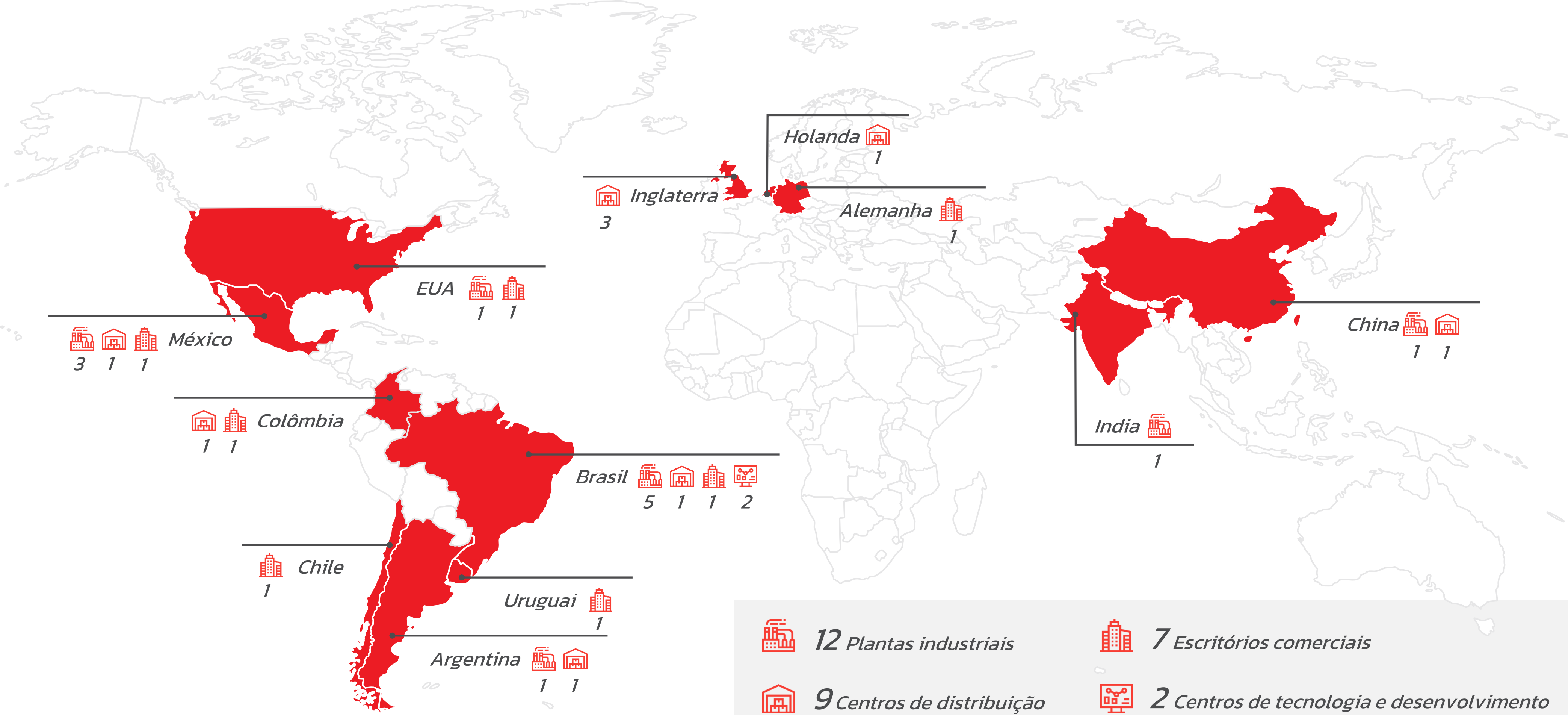
53% internacional

¹Nos principais produtos



PRESENÇA GLOBAL

NOSSAS OPERAÇÕES



HOUSE OF BRANDS

POTÊNCIA NO SETOR DE REPOSIÇÃO



Líder em componentes de fricção do Brasil



Soluções específicas para cada aplicação



Líder em componentes de suspensão



Soluções integrais para o seu motor



Referência em inovação



Ajuste, durabilidade e inovação



Líder em componentes de freio hidráulico no Brasil



Componentes de freio de alta qualidade para carros, veículos leves e comerciais



PREMIAÇÕES

MARCAS QUERIDAS NO MERCADO DE ATUAÇÃO



PRÊMIO INOVA

FRAS-LE

- Melhor fabricante de pastilha de freio
- Melhor pivô de suspensão
- Melhor terminal de direção



SINDIREPA-SP

FREMAX

- 1 LUGAR/OURO – Melhor disco de freio
- FRAS-LE
- 2 LUGAR/PRATA – Melhor pastilha de freio



SINDIREPA-RJ

FREMAX

- 2 LUGAR/PRATA – Melhor disco de freio
- NAKATA
- 1 LUGAR/OURO – Melhor bomba d'água
 - 2 LUGAR/PRATA – Melhor rolamento



MAIORES DO TRANSPORTE & MELHORES DO TRANSPORTE

FRAS-LE

- 1 LUGAR – Peças para caminhões e ônibus



PRÊMIO AUTOMOTIVE BUSINESS

FRASLE MOBILITY

- Vencedor categoria Indústria 4.0 – Projeto Caldeira Verde



PESQUISA AUTOP OF MIND

NAKATA

- Melhor pivô de suspensão
- Melhor terminal de direção

FREMAX

- Disco de Freio – Marca mais lembrada



O MECÂNICO/IPSOS-IPEC

FRAS-LE

- Lona/Sapata de Freio: 1º lugar – marca mais lembrada e marca mais comprada
- NAKATA
- 2º Lugar como marca preferida
- Amortecedor: 1º lugar – marca mais lembrada
- Juntas Homocinéticas, Bandeja de Suspensão, Barra de Direção, Bieleta de Suspensão, Pivô de Suspensão, Terminal Axial, Terminal de Direção: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada

FREMAX

- Disco de Freio: 1º lugar – marca mais lembrada



MARCAS DA OFICINA/CINAU

FRAS-LE

- Pastilha de Freio: 1º lugar – marca mais comprada
- NAKATA
- Barra de direção | Terminais de Direção: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada
- Pivô de Suspensão: 1º lugar – marca mais lembrada

FREMAX

- Disco de Freio: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada

CONTROIL

- Cilindro Mestre: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada
- Servo Freio: 1º lugar – marca mais comprada

A hand is pointing at a tablet screen. The screen displays a bar chart with several bars of varying heights and colors (yellow, orange, green, blue). A bright, glowing light effect emanates from the bottom left corner of the tablet. The background is dark, and the overall composition is modern and tech-oriented.

03

*NOSSOS
RESULTADOS*

PRINCIPAIS NÚMEROS

2025 vs. 2024

	2025	2024	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS			
Receita Líquida	5.490,9	3.965,8	38,5%
Mercado Interno	2.577,1	2.403,6	7,2%
Mercado Externo	2.913,7	1.562,2	86,5%
Mercado Externo US\$	520,1	289,7	79,5%
Exportações - Brasil US\$	117,0	125,0	-6,3%
Lucro Bruto	1.795,9	1.330,5	35,0%
Margem Bruta	32,7%	33,5%	-0,8 pp
Lucro Operacional	724,1	519,2	39,5%
Margem Operacional	13,2%	13,1%	0,1 pp
EBITDA	991,5	677,9	46,3%
Margem EBITDA	18,1%	17,1%	1,0 pp
Lucro Líquido	283,2	374,7	-24,4%
Margem Líquida	5,2%	9,4%	-4,3 pp
EBITDA Ajustado	975,1	729,0	33,8%
Margem EBITDA - Ajustada	17,8%	18,4%	-0,6 pp

Valores em R\$ milhões, exceto mercado externo e exportações
Nota: A Dacomsa passa a integrar os resultados da Companhia, a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição.

	2025	2024	Δ %
DESTAQUES FINANCEIROS			
Investimentos	190,5	165,8	14,9%
Dívida Líquida	-1447,6	258,2	-660,6%
Alavancagem Líquida	1,5 x	0 x	N/A
ROIC	14,2%	15,6%	-1,4 pp
ROE	12,6%	20,0%	-7,4 pp
MERCADO DE CAPITAIS			
Valor de Mercado ¹	6.770,1	5.535,3	22,3%
Volume Financeiro Médio Diário	9,9	6,3	56,0%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,59	5,39	3,7%

Valores em R\$ milhões; ¹O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações em circulação da Companhia.

DA COMSA

PRIMEIRO ANO DE INTEGRAÇÃO

Em 14 de janeiro de 2026, a Frasle Mobility completou o primeiro ano de integração da Dacomsa, um movimento estratégico para ampliar escala e presença nas Américas. Ao longo desse período, a integração foi conduzida com forte atuação colaborativa entre as equipes do México e do Brasil, com alto nível de engajamento dos colaboradores da Dacomsa e foco permanente em continuidade operacional, disciplina de execução e captura estruturada de sinergias.

Desde o closing, a Companhia priorizou uma agenda robusta de gestão da mudança, com iniciativas voltadas ao fortalecimento do senso de identidade e pertencimento.



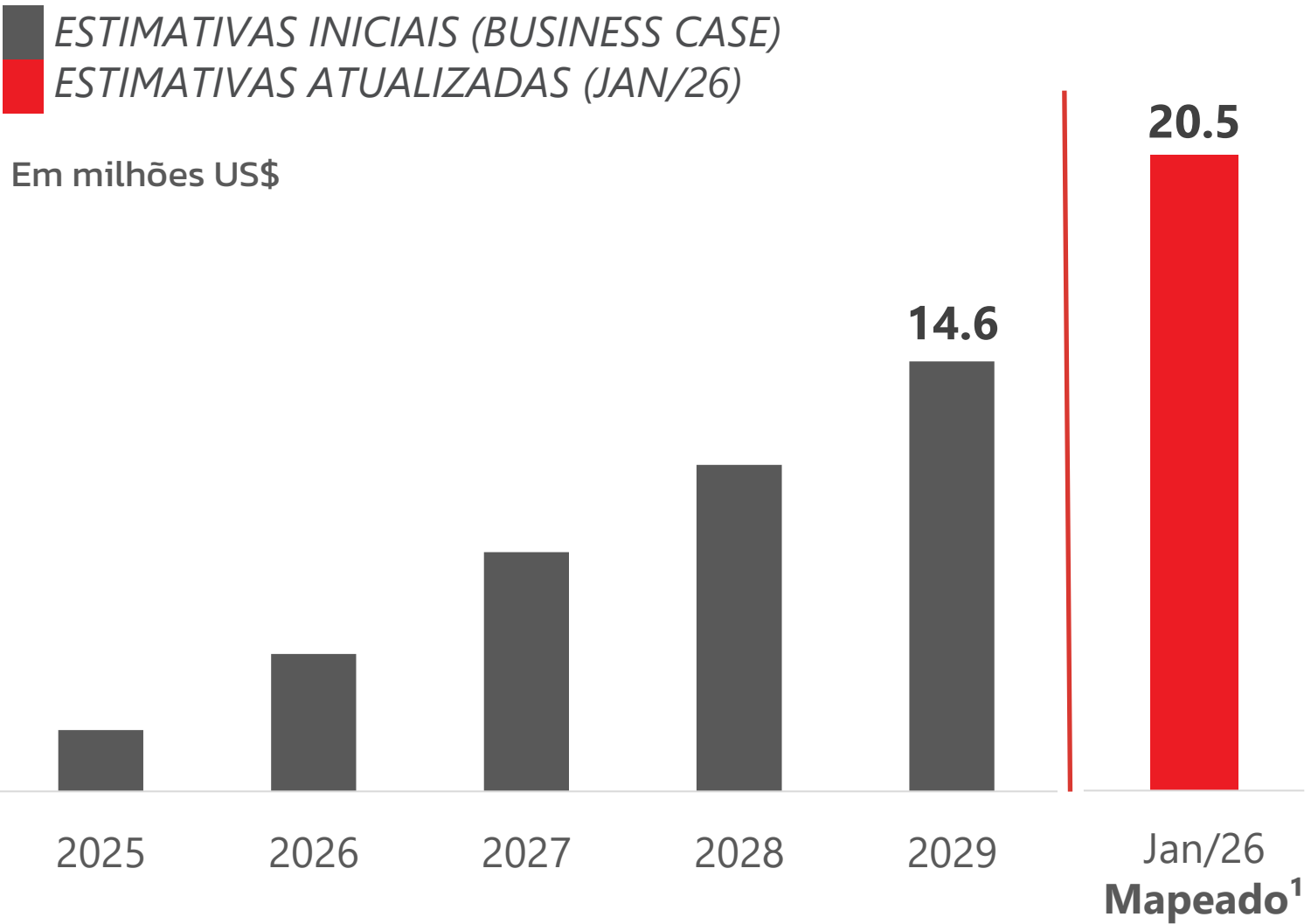
A jornada de integração tem sido apoiada por uma consultoria brasileira especializada em transformação de negócios. A Companhia também conta com um time dedicado de quatro expatriados nas áreas de pessoas e cultura, controladoria, compras e manufatura, atuando de forma integrada ao time local na coordenação das frentes críticas e na sustentação do ritmo de implementação de ações.

No eixo de sinergias, no closing da aquisição, a Companhia indicou um potencial de captura de cerca de R\$ 300 milhões em EBITDA acumulado ao longo de cinco anos. Ao completar o primeiro ano de integração, a evolução da execução aponta para um cenário mais construtivo do que o originalmente estimado, com potencial de superar a ambição inicial ao longo do ciclo de integração, a depender do ritmo de implementação e das condições de mercado.

A Companhia avançou na captura de oportunidades de custo e produtividade por meio da consolidação de volumes, maior alavancagem do supply chain global e atuação coordenada de compras, com benefícios associados a melhores condições comerciais e iniciativas de eficiência em processos. Em paralelo, foram iniciados projetos de aprimoramento industrial e de organização produtiva, com foco em elevar produtividade, reduzir desperdícios e sustentar a competitividade das operações.

No campo de crescimento, o primeiro ano de integração também permitiu acelerar iniciativas comerciais e fortalecer o portfólio no México. Entre os destaques foi estruturado o Projeto Eagle, voltado ao crescimento das vendas de partes de motor nos Estados Unidos. Esses movimentos reforçam a estratégia de crescimento com disciplina e foco em captura de valor ao longo do processo de integração.

O gráfico abaixo ilustra a trajetória esperada de captura de sinergias ao longo do ciclo de integração, com horizonte de cinco anos. Em relação ao business case, que estimava um EBITDA incremental de US\$ 14,6 milhões no 5º ano, a Companhia observa, com base na evolução do primeiro ano de integração, nas iniciativas já implementadas e no pipeline estruturado em execução, uma perspectiva mais construtiva — atualmente em torno de US\$ 20,5 milhões de EBITDA incremental a serem capturados potencialmente no intervalo de 6 a 24 meses.



¹Sinergias mapeadas até jan/26 considerando Frasle Mobility consolidado, sendo que aprox. 85% devem refletir na Dacomsa.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

MATERIAIS DE FRICÇÃO

O avanço de receita e volume em 2025 foi puxado por pastilhas de freio para veículos leves, (mesmo com retração de 1% nas passagens pelas oficinas) sustentado por precificação, fortalecimento de marca e nível de serviço, expansão das exportações para a América Latina e novos projetos para o segmento de montadoras. Além disso, a contribuição da aquisição da marca Fritec (com a Dacomsa).

Em lonas para veículos comerciais, houve arrefecimento de vendas pela dinâmica do mercado de montadoras no Brasil, pressionado pela alta taxa de juros, e nos EUA, com incertezas relacionadas a taxaço.

COMPONENTES PARA SISTEMA DE FREIO

O desempenho de 2025 foi positivo em discos de freio, sustentado pelo incremento de capacidade (conclusão da subestação no 2º semestre), reposicionamento de preços e retomada das exportações para a Argentina.

Em componentes hidráulicos, houve recuperação ano contra ano, diante da normalização após os efeitos das enchentes no exercício anterior e fortalecimento da atuação na América Latina, com expansão do portfólio via desenvolvimento de produtos, apoiada na estratégia de comanufatura.

DIREÇÃO E CONFORTO

A evolução do ticket médio no período foi impulsionada pela estratégia focada na frota mais nova (até 10 anos de idade média), que tende a demandar soluções com maior complexidade e conteúdo tecnológico, elevando o valor por aplicação/reparo. Em paralelo, a retomada das exportações para a Argentina e o aprimoramento operacional, com maior disponibilidade de produtos, sustentaram o avanço da família ao longo do ano, com destaque para amortecedores e para o desempenho de barras, pivôs e terminais, que se mantêm entre as principais sublinhas em volume dentro do portfólio.

COMPONENTES PARA MOTOR, TRANSMISSÃO E POWERTRAIN

A representatividade das linhas de motor e powertrain foi ampliada com a aquisição da Dacomsa, que adicionou escala e portfólio, elevando a relevância dessas famílias no consolidado. Por se tratar de uma família de maior valor agregado, é mais sensível às oscilações macroeconômicas, especialmente diante do ambiente político-econômico no México e de sua forte integração comercial com os Estados Unidos, fatores que impactam a demanda e o desempenho.

em milhões de peças			
	2025	2024	Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO			
Fricção	113,4	109,0	4,0%
Componentes para Sistema de Freio	11,7	9,9	17,9%
Direção e Conforto	21,7	18,8	15,5%
Componentes para Motor	21,2	6,7	215,7%
Componentes para Transmissão e Powertrain	6,4	3,8	69,6%
Outros Produtos	4,4	3,2	34,6%
Total Volume de Vendas	178,7	151,4	18,1%

em R\$ milhões					
	2025		2024		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO					
Fricção	2.234,2	40,7%	1.868,0	47,1%	19,6%
Componentes para Sistema de Freio	862,9	15,7%	741,4	18,7%	16,4%
Direção e Conforto	1.085,5	19,8%	960,2	24,2%	13,0%
Componentes para Motor	796,9	14,5%	57,3	1,4%	1291,6%
Componentes para Transmissão e Powertrain	421,6	7,7%	245,7	6,2%	71,6%
Outros Produtos	89,7	1,6%	93,3	2,4%	-3,8%
Total Receita Líquida	5.490,9	100,0%	3.965,78	100,0%	38,5%

Nota: Os componentes estão detalhados ao final deste relatório – Anexo IV. Consulte o Guia de Modelagem para o detalhamento das alterações aplicadas à série histórica. É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados.

em R\$ milhões

	2025		2024		Δ %
MERCADO INTERNO	2.577,1	46,9%	2.403,6	60,6%	7,2%
Reposição	2.353,4	42,9%	2.162,4	54,5%	8,8%
Montadora	223,7	4,1%	241,1	6,1%	-7,2%
MERCADO EXTERNO	2.913,7	53,1%	1.562,2	39,4%	86,5%
Reposição	2.720,3	49,5%	1.345,1	33,9%	102,2%
Montadora	193,4	3,5%	217,2	5,5%	-10,9%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	5.490,9	100,0%	3.965,8	100,0%	38,5%
Reposição	5.073,7	92,4%	3.507,5	88,4%	44,7%
Montadoras	417,2	7,6%	458,3	11,6%	-9,0%

MERCADO INTERNO
REPOSIÇÃO

O ano de 2025 evidenciou um novo comportamento no segmento. Em um ambiente de custo de capital elevado, distribuidores passaram a reduzir e qualificar estoques, com compras mais seletivas e alinhadas ao ritmo de vendas. Ainda assim, a Companhia observou sell-out aquecido de suas marcas, sustentado pelo trabalho consistente de mix/portfólio, disponibilidade de produtos, nível de serviço e posicionamento estratégico de preços.

MONTADORA

A queda refletiu a redução da produção de veículos pesados no país, somada à manutenção da taxa Selic em patamar elevado, que tende a restringir as condições de crédito e, conseqüentemente, postergar decisões de renovação de frota. Adicionalmente, o desempenho foi impactado por movimentos de desestocagem.

MERCADO EXTERNO

O mercado externo compreende a soma das exportações realizadas a partir do Brasil com a receita gerada pelas nossas operações internacionais.

O efeito cambial influenciou a comparação anual das receitas, dado que a taxa de câmbio média aumentou de R\$ 5,39/US\$ em 2024 para R\$ 5,59/US\$ em 2025 (variação de +3,7%). Em termos de conversão, um câmbio médio mais alto eleva a equivalência em reais das receitas denominadas em moeda estrangeira, contribuindo positivamente para a comparação de 2025 versus 2024 sob a ótica de conversão.

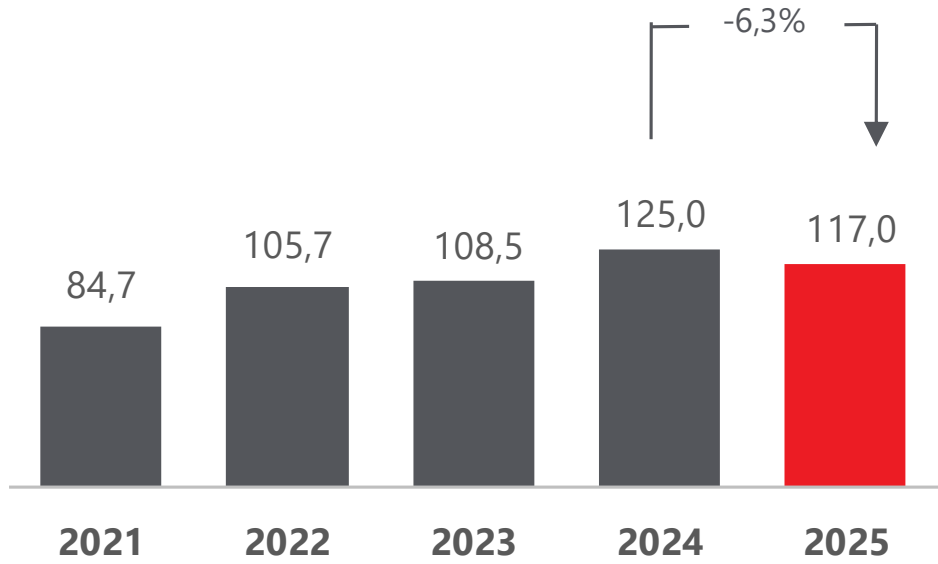
REPOSIÇÃO

No Mercado Externo, o desempenho reportado foi influenciado pelo avanço da Dacomsa, cuja atuação é direcionada integralmente ao mercado de reposição. Desconsiderando a Dacomsa, observa-se retração em 2025 versus 2024, com impacto relevante do mercado argentino, que atravessou um ciclo de desaceleração caracterizado por queda do consumo, redução do poder aquisitivo das famílias e ajustes de preços em função do aumento da competitividade. Adicionalmente, a família de lonas para veículos comerciais também foi impactada no período, sobretudo pela postergação das manutenções de frota nos Estados Unidos, em um contexto de ociosidade de frota associado à desaceleração da atividade econômica, o que reduziu a demanda no mercado.

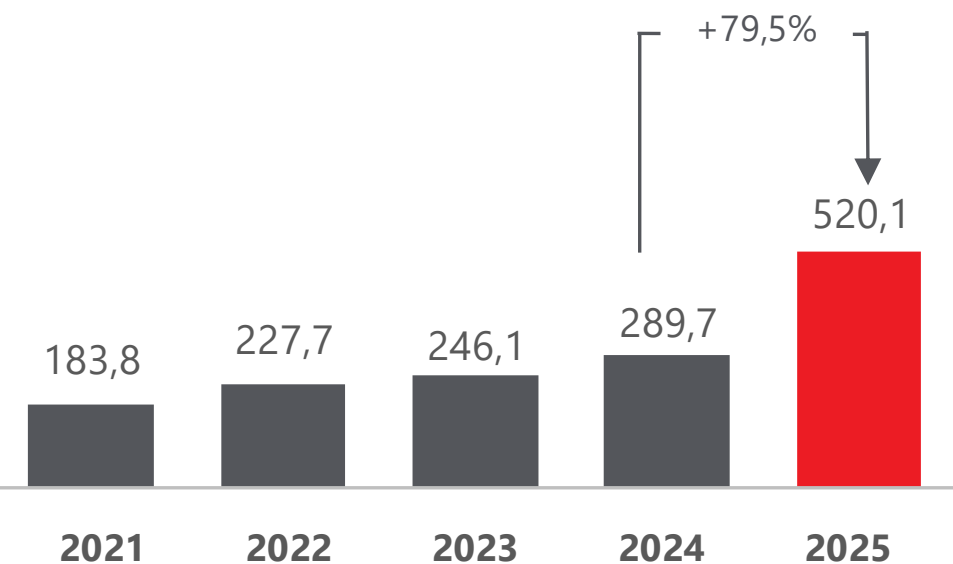
MONTADORA

Em 2025, as exportações com origem no Brasil destinadas aos Estados Unidos — principal mercado de atuação da Companhia nesse segmento — e ao México apresentaram retração, em função do ambiente de incertezas macroeconômicas e tarifárias. O desempenho também foi afetado pela menor comercialização de veículos comerciais novos e pela inflação ainda presente, fatores que reduziram a demanda.

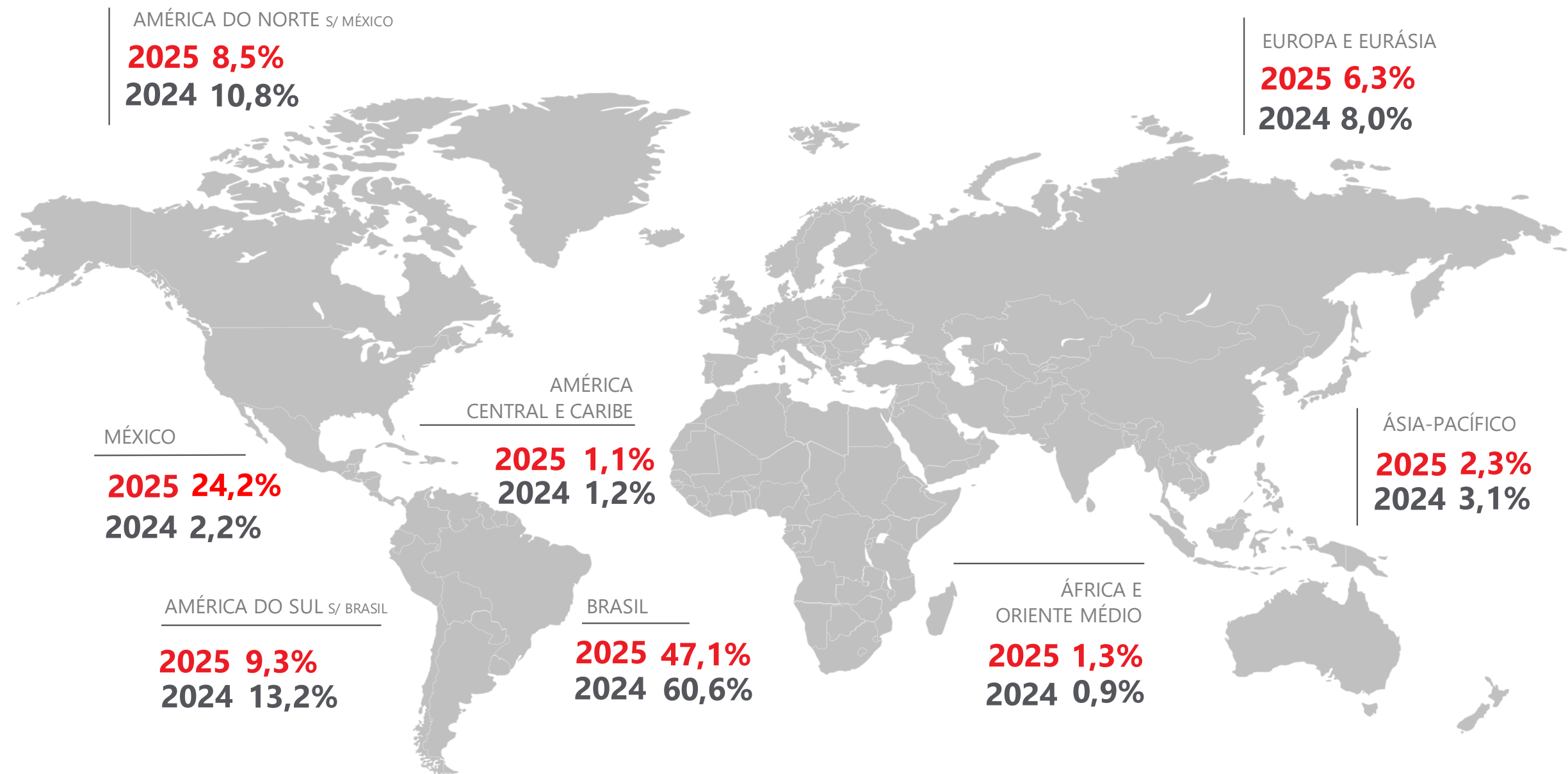
Exportações – Brasil
US\$ milhões



Mercado Externo
US\$ milhões



DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA NO GLOBO



Nota: A representatividade percentual foi impactada pela inclusão dos resultados do México, em função da consolidação dos resultados da Dacomsa, adquirida em 14 de janeiro de 2025.

AMÉRICA DO NORTE

Apresentou um ambiente de demanda mais desafiador, com consumo mais cauteloso. Observou-se postergação de reparos e adiamento de investimentos em renovação de frota de veículos pesados, além de grandes distribuidores adotando uma estratégia de redução e racionalização de estoques, o que limitou o ritmo de compras ao longo do ano. Como destaque positivo, em dezembro, tiveram início as vendas de componentes para motor sob as marcas TF Victor e Moresa, incorporadas ao portfólio da Companhia por meio da aquisição da Dacomsa.

MÉXICO

Dada sua elevada integração econômica com os Estados Unidos — apresentou retração do consumo em um ambiente de incertezas econômicas, o que se refletiu em maior volatilidade no desempenho ao longo do ano, inclusive no comparativo entre trimestres. No âmbito do plano de sinergias, o 4T25 foi marcado pelo recebimento da primeira remessa de discos de freio Fremax, cuja comercialização está prevista para o 1T26, e pelo recebimento de lonas de freio para veículos pesados da marca Fritec, produzidas no Brasil, com impacto positivo na disponibilidade e no portfólio na região.

AMÉRICA DO SUL

Foi marcada por um ambiente competitivo mais acentuado, com destaque para a Argentina, onde a Companhia priorizou a qualificação de estoques, o fortalecimento do portfólio e a adoção de descontos pontuais por família de produtos. Essas iniciativas buscaram mitigar os efeitos do aumento de competitividade após a normalização das importações no país. Fora da Argentina, as exportações com origem no Brasil seguiram contribuindo para a sustentação do crescimento na América Latina, com destaque para mercados como Chile e Colômbia.

EUROPA E EURÁSIA

O ano de 2025 marcou o início das vendas de cubos de roda e rolamentos sob a marca Nakata no Reino Unido, reforçando a ampliação do portfólio na região. Para o próximo exercício, a Companhia avança com projetos de expansão de portfólio, contemplando itens de Direção e Conforto. Adicionalmente, a Alemanha registrou evolução apoiada pela dinâmica de exportações no segmento de reposição, enquanto o Centro de Distribuição na Holanda se destacou pela conquista de novos negócios voltados a veículos originais.

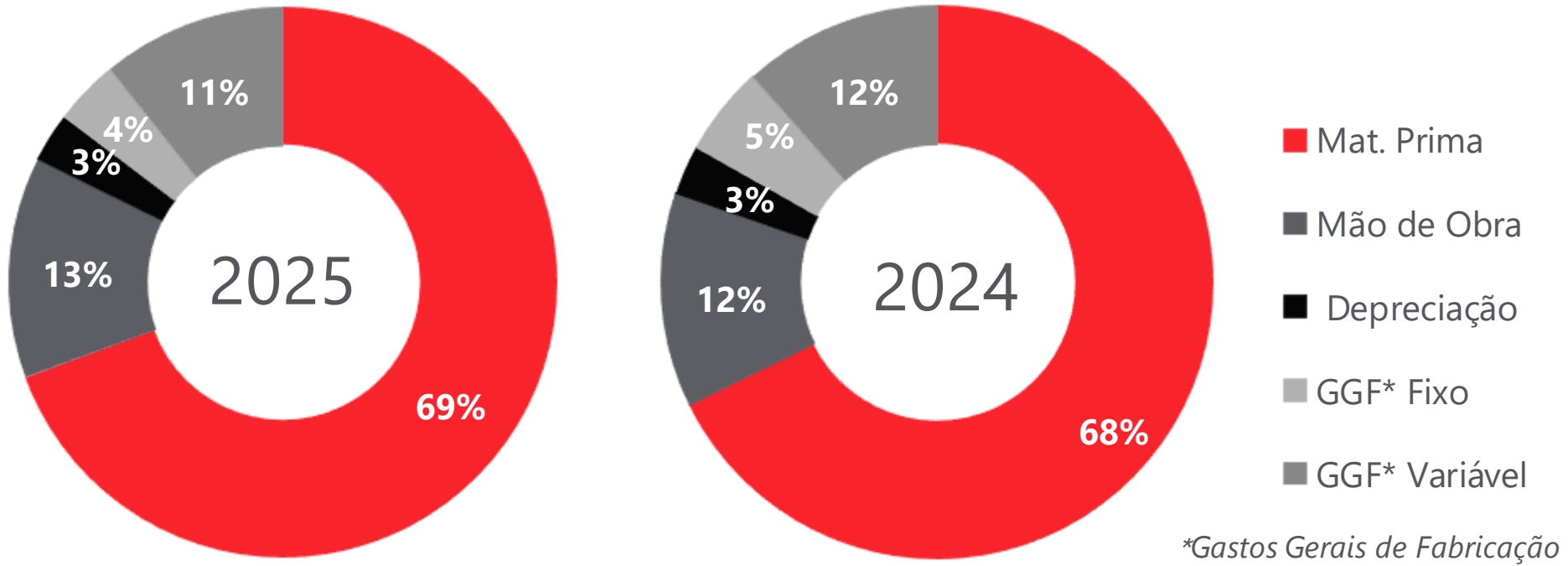
ÁSIA-PACÍFICO

A operação na China concentrou esforços no desenvolvimento de produtos como resposta ao ambiente de maior competição por preços no mercado doméstico, ao mesmo tempo em que avançou na ampliação das exportações para a região da Eurásia. Na Índia, a Companhia encerrou o ano com presença consolidada junto às montadoras do país, reforçando a capilaridade comercial e o posicionamento no segmento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Em 2025, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$ 3,7 bilhões, equivalente a 67,3% da receita líquida. Como resultado, a Companhia registrou lucro bruto de R\$ 1,8 bilhão e margem bruta de 32,7%, representando uma redução de 0,8 ponto percentual em relação a 2024. A seguir, apresenta-se a composição do CPV.



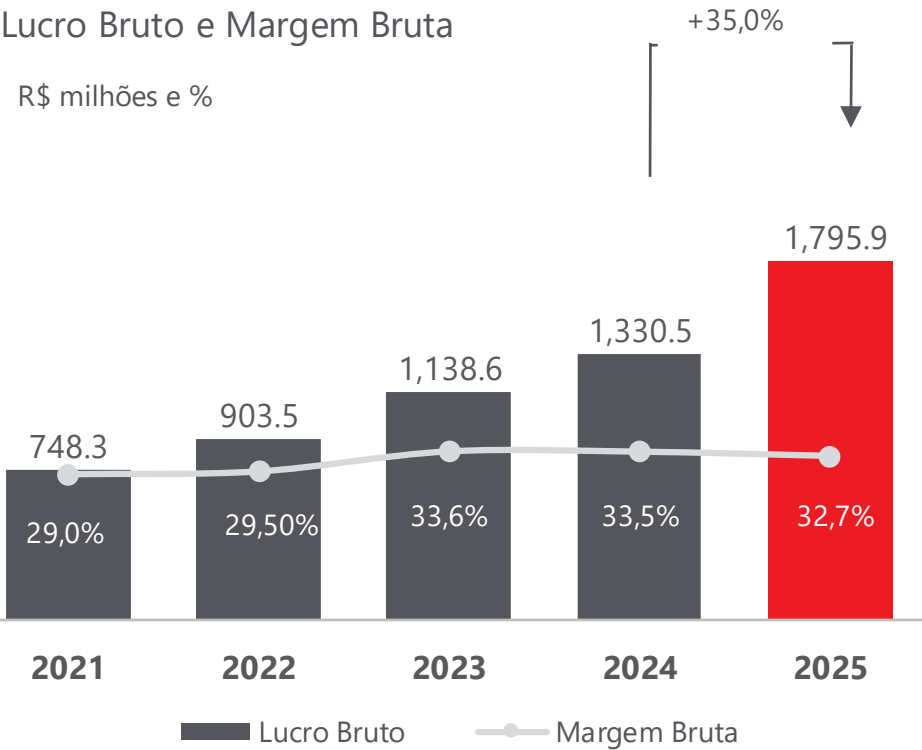
A dinâmica do CPV ao longo do exercício reflete, simultaneamente, efeitos de mix/portfólio e disciplina de custos. Observa-se leve aumento da participação de matéria-prima e mão de obra, indicando um mix de vendas mais intensivo em conteúdo de material e complexidade. Em contrapartida, houve redução proporcional dos gastos gerais de fabricação (fixos e variáveis), evidenciando foco em eficiência industrial, controle de despesas e melhor absorção de custos indiretos ao longo do período, com depreciação estável.

A combinação desses fatores contribuiu para sustentar a margem bruta em patamar elevado (acima de 32% pelo terceiro ano consecutivo), ao mesmo tempo em que suportou a expansão do lucro bruto em 2025. Ainda que tenha ocorrido leve normalização da margem no ano, o crescimento do lucro bruto foi favorecido pela

maior escala operacional e pela evolução do mix e do portfólio, mitigando parte das pressões de custo.

Entre as principais iniciativas de gestão no período, destacam-se:

- Priorização de ações de eficiência industrial, com foco em produtividade e estabilidade operacional.
- Avanço em iniciativas de otimização de custos, incluindo projetos de compras e consolidação de volumes, quando aplicável.
- Reforço da gestão de mix/portfólio e disciplina comercial, buscando capturar valor e adequar ofertas a diferentes aplicações e mercados.
- Manutenção de governança de acompanhamento de indicadores operacionais (custos, produtividade), visando assegurar consistência na evolução das margens.



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida				
	2025		2024		Δ %
Despesas com Vendas	-564,0	-10,3%	-404,7	-10,2%	39,3%
Despesas Administrativas	-490,0	-8,9%	-317,4	-8,0%	54,3%
Outras Despesas / Receitas	-19,8	-0,4%	-89,6	-2,3%	-77,9%
Outras Despesas Operacionais	-91,6	-1,7%	-142,6	-3,6%	-35,8%
Outras Receitas Operacionais	71,8	1,3%	53,0	1,3%	35,5%
Equivalência Patrimonial	1,9	0,0%	0,5	0,0%	301,0%
Total Desp/Rec Operacionais	-1071,8	-19,5%	-811,3	-20,5%	32,1%

Em 2025, as despesas e receitas operacionais refletiram a evolução da escala do negócio e a execução de iniciativas estratégicas, com disciplina na alocação de recursos e foco em eficiência. A seguir, detalhamento das variações por natureza.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas cresceram em termos nominais, mantendo-se, entretanto, em patamar praticamente estável em relação à receita líquida, preservando a eficiência comercial. Nessa rubrica destaca-se:

- > Intensificação de ações de marketing e fortalecimento comercial, incluindo presença ampliada em eventos globais do setor automotivo, em linha com a estratégia de posicionamento e expansão comercial.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas apresentaram aumento e maior representatividade sobre a receita, em linha com a evolução da estrutura e das iniciativas de suporte ao crescimento e à gestão do negócio, além disso, são destaques:

- > Despesas relacionadas a M&A, totalizando R\$ 6,3 milhões;
- > Gastos associados à implementação do ERP no site de Extrema, somando R\$ 4,4 milhões.

Por outro lado, a linha de outras despesas e receitas operacionais apresentou melhora relevante, com redução líquida de impactos negativos, contribuindo para que o total de despesas/receitas operacionais encerrasse o período com menor participação sobre a receita líquida em comparação a 2024. São destaques:

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

- > Reconhecimento de benefícios do programa Mobilidade Verde (MOVER), totalizando R\$ 12,8 milhões;
- > Ganhos tributários decorrentes de processos administrativos e judiciais, com destaques no período: R\$ 3,0 milhões – decisão favorável em processo tributário. R\$ 1,6 milhão – reversão de provisão tributária;
- > Revisão de benefícios fiscais (site Extrema – PPA) no montante de R\$ 7,2 milhões;
- > Baixa de mais-valias (Extrema e Dacomsa) no valor de R\$ 5,0 milhões.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

- > Reestruturação da Fanacif S.A., com impacto líquido de R\$ 5,0 milhões no 1T25;
- > Provisões para contingências e litígios, com impacto total de R\$ 29,3 milhões no ano;
- > Impairment de R\$ 0,4 milhões referente a máquinas do Alabama.

Ainda que as despesas operacionais tenham aumentado em termos nominais, a Companhia apresentou alavancagem operacional, com redução do total de despesas/receitas operacionais como percentual da receita líquida, de 20,5% em 2024 para 19,5% em 2025.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

	em R\$ milhões		
	2025	2024	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado			
Lucro Líquido	283,2	374,7	-24,4%
Resultado Financeiro	-403,2	-24,1	1571,1%
Depreciação	267,4	158,7	68,5%
IRPJ e CSLL	37,7	-107,7	-135,0%
EBITDA	991,5	677,9	46,3%
Margem EBITDA	18,1%	17,1%	1,0 pp
Eventos não recorrentes	-16,4	51,1	-132,1%
Impairment de ativos	5,9	5,9	-0,6%
Reestruturação Fanacif	N/A	37,5	0,0%
Processos diversos	-4,6	N/A	0,0%
Atualização de combinação de negócios	-7,2	2,0	-457,7%
Venda de ativo	-10,5	5,7	-284,2%
EBITDA Ajustado	975,1	729,0	33,8%
Margem EBITDA - Ajustada	17,8%	18,4%	-0,6 pp

O EBITDA Ajustado é apresentado como medida gerencial complementar com o objetivo de aprimorar a comparabilidade entre períodos,

Em 2025, a Companhia registrou avanço do EBITDA, refletindo principalmente o crescimento não orgânico decorrente da consolidação da controlada Dacomsa. Além disso, o resultado foi suportado pela combinação entre crescimento de receita, evolução de mix e portfólio e disciplina na gestão de custos e despesas, com ganhos de eficiência e alavancagem operacional, contribuindo para geração de caixa.

Ao excluir os efeitos associados a eventos não recorrentes e itens de natureza específica, obtém-se o EBITDA Ajustado, com o objetivo de aprimorar a comparabilidade entre períodos.

Os principais eventos não recorrentes considerados na reconciliação (em R\$ milhões):

- 2025:
- > Atualização de combinação de negócios/PPA (-7,2). NE nº 6.b.
 - > Impairment de ativos (5,9) e Venda de Ativo (-10,5). NE nº 15.5.
 - > Processos diversos¹ (-4,6), sendo R\$ 3,0 milhões no 1T25 (com valor principal de R\$ 3,7 milhões e R\$ 0,7 milhão de honorários) e R\$ 1,6 milhão no 3T25 (com valor principal R\$ 1,9 milhão e R\$ 0,2 milhão de honorários). NE nº 12 e 12.a. respectivamente.

- 2024:
- > Impairment de ativos (5,9);
 - > Reestruturação Fanacif (37,5);
 - > Atualização de combinação de negócios/PPA (2,0);
 - > Venda de ativo (5,7).

O desempenho de EBITDA Ajustado evidencia a robustez da geração de caixa operacional da Companhia, ancorada no mercado de reposição, tradicionalmente marcado por elevada recorrência e capacidade de conversão de resultados em caixa. Esse atributo representa uma vantagem competitiva relevante, pois permite financiar crescimento e melhorias operacionais com disciplina, preservando a sustentabilidade do desempenho e a criação de valor no longo prazo.

¹Foram registrados ganhos de atualização monetária relacionado ao reconhecimento do processo tributário com valor líquido de R\$ 6,4 milhões (sendo R\$ 6,7 milhões de correção e R\$ 0,3 milhão sobre PIS e COFINS, uma vez que a correção de indêbitos tributários é considerada nova receita). O exercício de 2025 foi concluído com R\$ 12,3 milhões considerando ganhos com processos tributários e atualização monetária. Vale reforçar que os ganhos de atualização monetária não afetam o EBITDA Ajustado.

RESULTADO FINANCEIRO

	em R\$ milhões		
	2025	2024	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	251,9	575,9	-56,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	-679,1	-664,2	2,2%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	24,0	112,4	-78,7%
RESULTADO FINANCEIRO	-403,2	24,1	-1771,1%

RECEITAS FINANCEIRAS

Em 2025, as receitas financeiras apresentaram retração relevante em relação ao exercício anterior, reduzindo a contribuição de rendimentos e resultados associados ao caixa, aplicações financeiras e demais instrumentos financeiros. Essa menor contribuição diminuiu o efeito de compensação natural frente ao custo financeiro do período, em um contexto de maior seletividade na alocação de caixa e de condições financeiras mais restritivas.

DESPESAS FINANCEIRAS

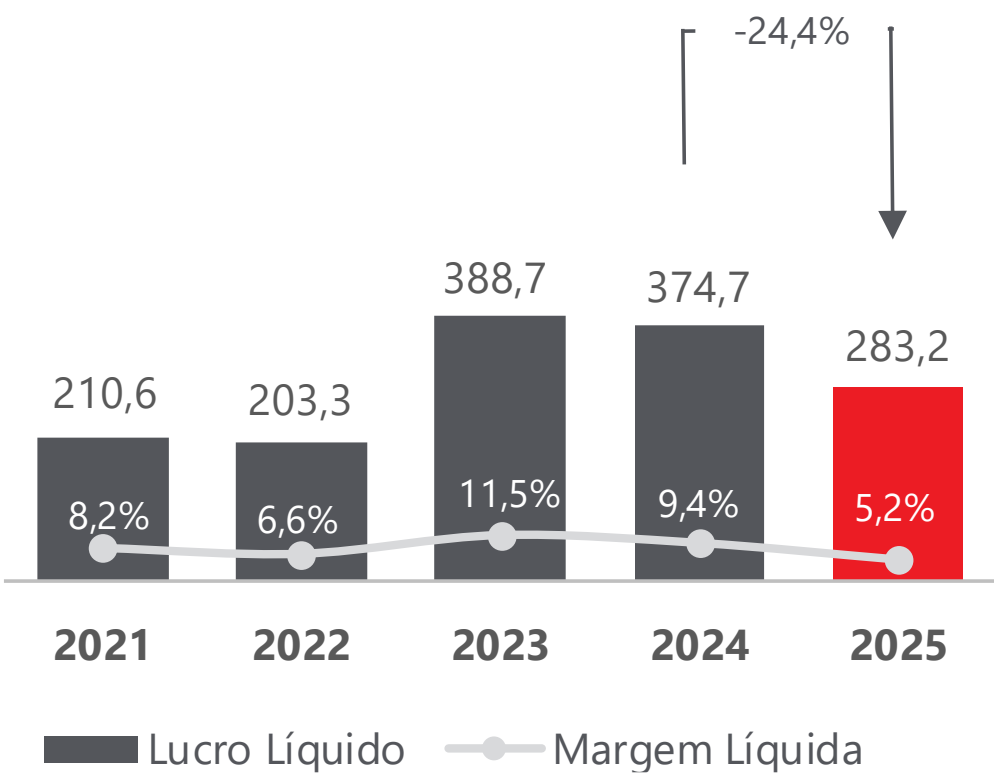
As despesas financeiras permaneceram em patamar elevado, com leve aumento na comparação anual. Esse comportamento reflete principalmente pelo aumento dos juros sobre financiamentos e das despesas bancárias, associado à elevação da taxa Selic e ao maior volume de crédito contratado, com destaque para operações vinculadas à aquisição da Dacomsa e 5ª emissão de debêntures.

O ajuste de correção monetária (IAS 29/CPC 42) apresentou menor impacto em 2025, em linha com a desaceleração da inflação na Argentina e com a dinâmica cambial observada no período. Em economias hiperinflacionárias, o IAS 29 requer a reexpressão das demonstrações financeiras pela variação de um índice geral de preços, reconhecendo no resultado o ganho ou perda na posição monetária líquida. Em 2024, o IPC argentino acumulou 117,8%, enquanto em 2025 o índice acumulou 31,5%, o que tende a reduzir a

magnitude da reexpressão e, conseqüentemente, o efeito reconhecido no resultado.

Dessa forma, a combinação entre menores receitas financeiras, despesas financeiras pressionadas e menor efeito do IAS 29 como fator compensatório contribuiu para a deterioração do resultado financeiro em 2025.

LUCRO LÍQUIDO



Em 2025, o lucro líquido e a margem líquida foram impactados, principalmente, por efeitos abaixo da linha operacional, apesar do avanço do desempenho operacional (maior receita, lucro operacional e EBITDA). A principal pressão veio do resultado financeiro, refletindo maior custo de financiamento em um ambiente de juros elevados e o aumento do endividamento/volume de crédito. Por outro lado, a alíquota efetiva do ano (11,8%), inferior à de 2024 (31,0%) foi favorecida principalmente, pelo benefício tributário do JSCP, contribuindo para mitigar parcialmente os impactos financeiros no resultado líquido.

IMPACTO ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA (IAS 29/CPC 42)

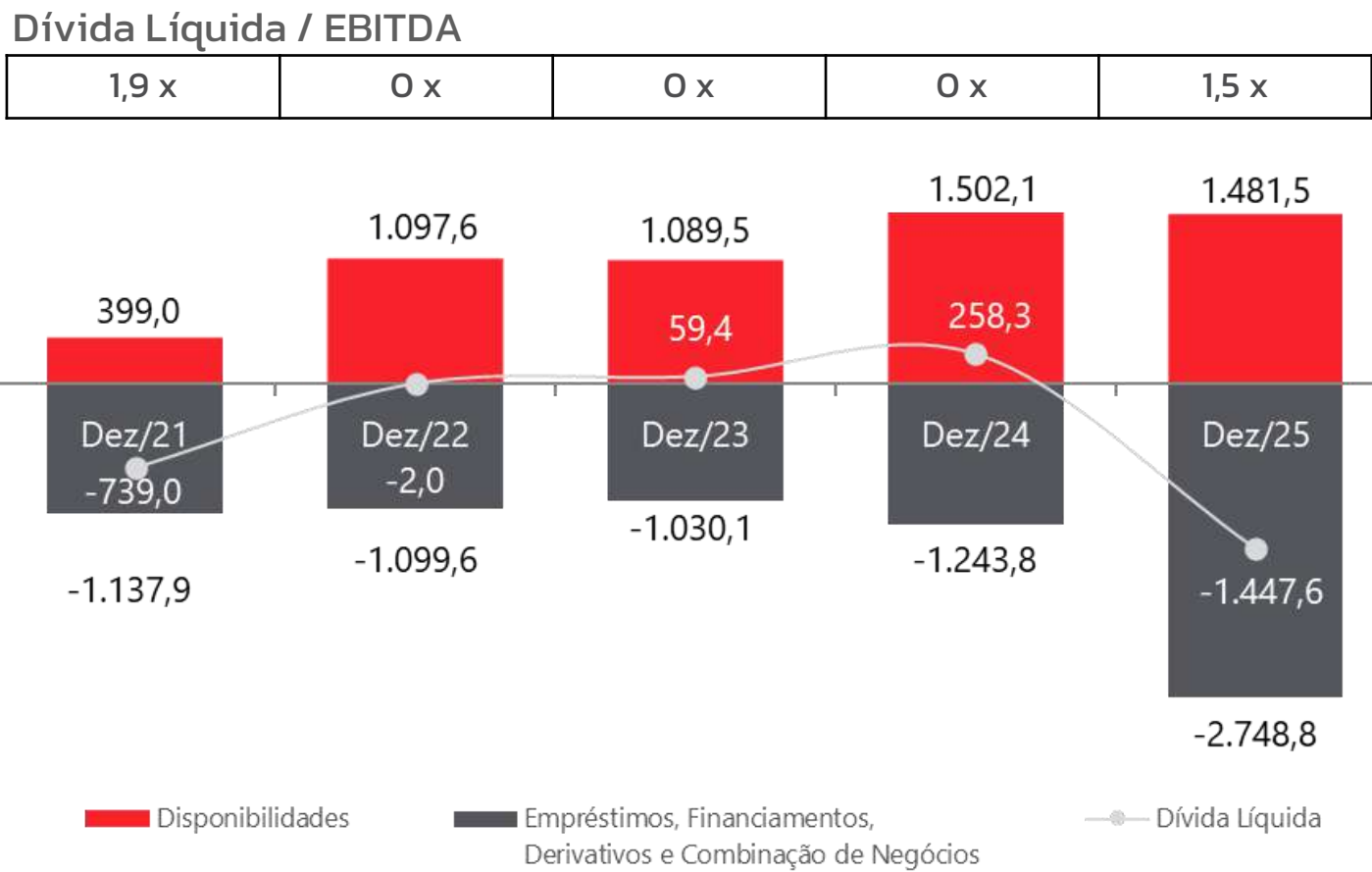
	R\$ milhões		
	2025	2024	Δ %
Receita Líquida	5.490,9	3.965,8	38,5%
Indexação¹	40,7	87,6	-53,6%
Conversão de Moeda²	-56,2	7,3	-867,4%
Impacto Total na Receita Líquida	-15,6	94,9	-116,4%
Receita Líquida ex-efeitos	5.506,4	3.870,9	42,3%
EBITDA Ajustado	975,1	729,0	33,8%
Indexação¹	-11,9	-74,7	-84,0%
Conversão de Moeda²	-9,8	1,7	-689,0%
Impacto Total no EBITDA Ajustado	-21,7	-73,1	-70,3%
EBITDA Ajustado ex-efeitos	996,8	802,1	24,3%
Margem EBITDA Ajustada ex-efeitos	18,1%	20,7%	-2,6 pp
Margem EBITDA Ajustada reportada	17,8%	18,4%	-0,6 pp

¹Indexação: refere-se ao efeito da atualização monetária das demonstrações financeiras das operações em economia altamente inflacionária, conforme IAS 29/CPC 42. ²Conversão de moeda: refere-se ao efeito da conversão para Reais após a atualização monetária, considerando as taxas de câmbio média e de fechamento do período.

Em 2025, a aplicação do IAS 29/CPC 42 às operações em economia altamente inflacionária (Argentina) implica a reexpressão das demonstrações financeiras para refletir os efeitos da inflação local e, posteriormente, a conversão para reais, o que pode gerar oscilações contábeis em linhas como receita e EBITDA que não necessariamente acompanham a dinâmica operacional do período. Desconsiderando esses efeitos, a margem EBITDA Ajustada da Companhia teria sido 0,3 p.p. maior em 2025, indicando que o impacto líquido da norma sobre a rentabilidade consolidada foi pontual e limitado.

GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA

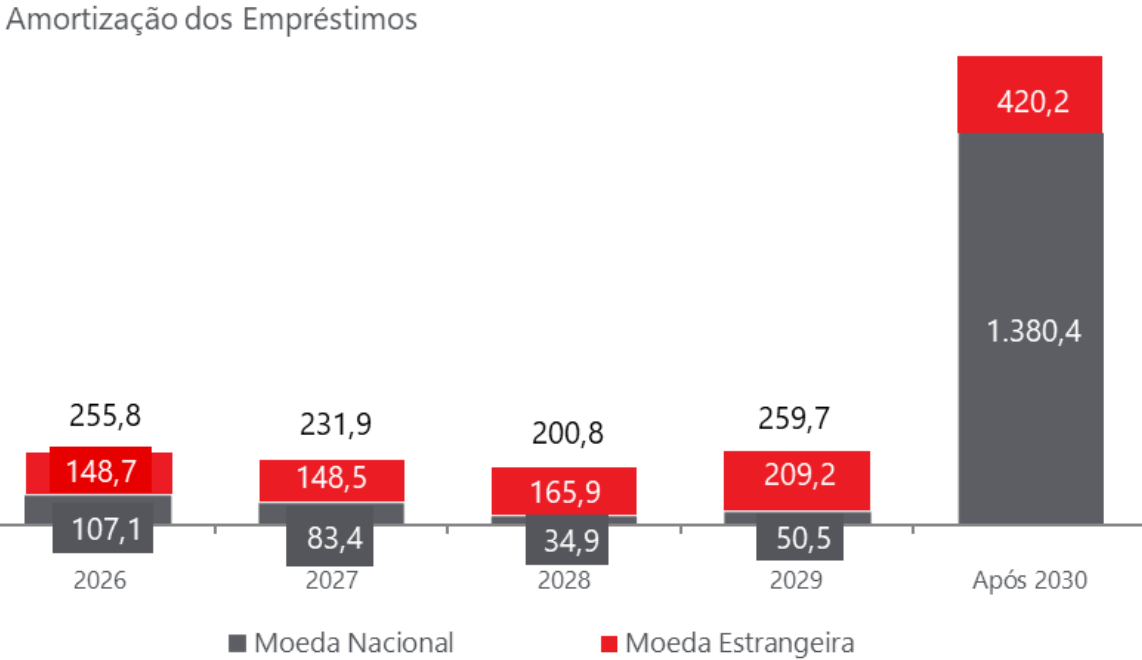


Em 2025, a Companhia encerrou o ano com maior alavancagem financeira, refletida no indicador Dívida Líquida/EBITDA, que voltou a patamar positivo após um período de posição líquida de caixa nos anos anteriores. Essa mudança decorre, principalmente, da evolução da estrutura de capital para suportar o ciclo de crescimento e a consolidação de aquisições, com destaque para a Dacomsa, cuja aquisição foi concluída em janeiro de 2025.

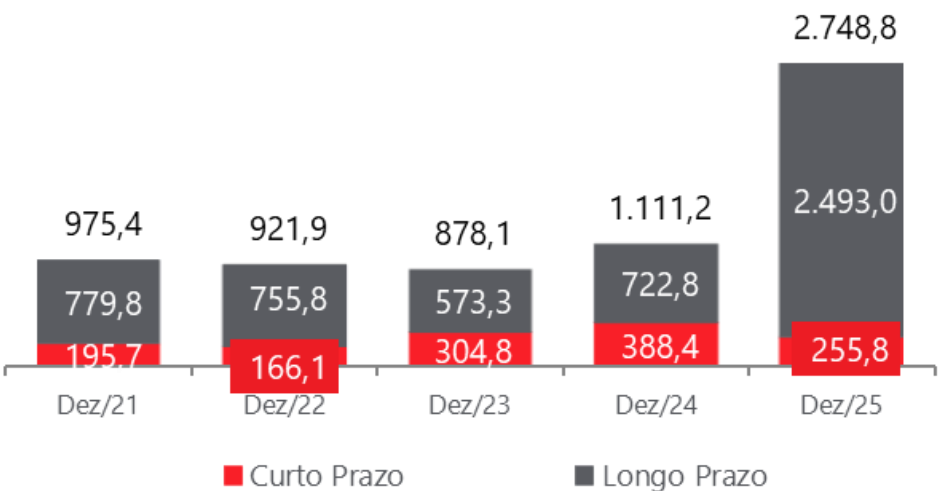
Apesar do aumento do endividamento bruto, a Companhia permaneceu com caixa robusto no fechamento do ano, reforçando uma postura de gestão prudente de liquidez, preservando capacidade de execução e flexibilidade financeira. Com a integração e a captura de sinergias da Dacomsa em andamento, a prioridade será a geração de caixa, eficiência operacional e disciplina de capital, equilibrando crescimento e desalavancagem ao longo do tempo.

ENDIVIDAMENTO

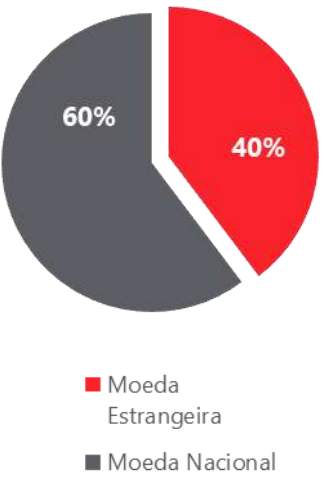
Em 2025, a Companhia amortizou R\$ 701,0 milhões em empréstimos e financiamentos no consolidado (R\$ 596,4 milhões na Controladora e R\$ 104,7 milhões nas controladas) e captou R\$ 2.331,2 milhões (R\$ 1.279,1 milhões na Controladora e R\$ 1.052,1 milhões nas controladas). Ao final do exercício, a dívida financeira bruta consolidada totalizou R\$ 2.925,7 milhões, composta por R\$ 2.748,8 milhões em empréstimos e financiamentos (R\$ 255,8 milhões no curto prazo e R\$ 2.493,0 milhões no longo prazo) e R\$ 176,9 milhões em contas a pagar por combinação de negócios.



Empréstimos e Financiamentos



Origem da Dívida - Dez/25



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (NCG)

em R\$ milhões

	2021	2022	2023	2024	2025
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	268,3	271,7	422,8	434,4	505,1
Em Dias	29 d	25 d	35 d	31 d	28 d
Estoque	825,2	857,7	783,5	1.054,8	1.443,4
Em Dias	89 d	80 d	65 d	76 d	81 d
Outros Recursos	150,6	116,4	109,4	182,0	150,5
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	1.244,1	1.245,8	1.315,7	1.671,2	2.099,1
FONTES					
Fornecedores*	-348,4	-388,2	-435,9	-619,0	-625,0
Em Dias	38 d	36 d	36 d	45 d	35 d
Outras Fontes	-155,0	-189,3	-212,8	-311,2	-292,2
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-503,4	-577,5	-648,7	-930,2	-917,1
NCG EM R\$	740,8	668,2	667,0	741,0	1.181,9
NCG em Dias	80 d	62 d	55 d	54 d	66 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

Em 2025, a NCG apresentou aumento relevante, com elevação também da NCG em dias, refletindo maior alocação de recursos operacionais para sustentar a expansão do negócio. O principal vetor do período foi o aumento dos estoques, decorrente, principalmente, da maior necessidade de inventário associada à estrutura adquirida no México, que opera com centro de distribuição e requer níveis mais elevados de estoque para suportar o portfólio e o nível de serviço. Adicionalmente, observou-se menor financiamento operacional via fornecedores, em função da redução do prazo médio, o que também contribuiu para o aumento da NCG. Por outro lado, a gestão de contas a receber apresentou melhora no prazo médio de clientes, mitigando parcialmente o consumo de capital de giro no exercício.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

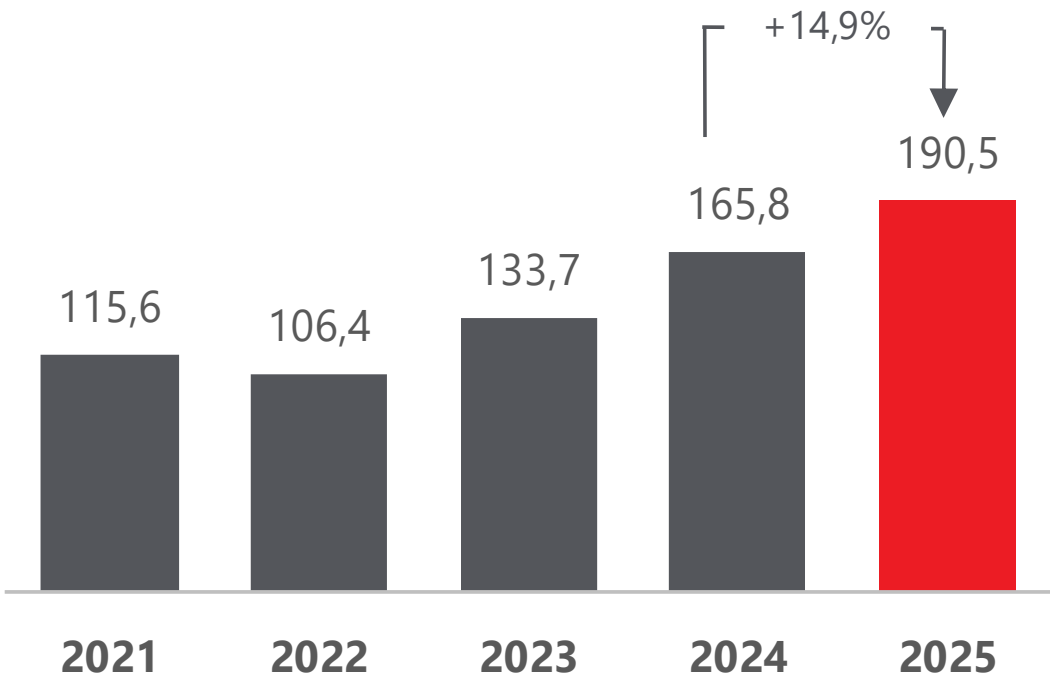
em R\$ milhões

	2021	2022	2023	2024	2025
EBITDA					
Investimentos	-115,6	-106,4	-133,7	-165,8	-190,5
Resultado Financeiro	-49,1	-84,2	-15,9	24,1	-403,2
IR e CSLL	-15,4	-45,5	-137,9	-168,6	-37,7
Variação da NCG	-134,8	44,2	1,2	-74,0	-440,9
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	73,2	261,2	380,9	293,6	-80,8
Dividendos/JSCP	-78,9	-70,1	-111,3	-162,8	-163,7
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-57,6	595,8	-110,3	-38,4	-1912,1
Outros	-59,7	-49,9	-98,0	106,3	450,7
FLUXO DE CAIXA LIVRE	-123,0	737,0	61,4	198,8	-1.705,8
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	-739,0	-2,0	59,5	258,2	-1.447,6

Em 2025, a Companhia apresentou expansão do EBITDA, refletindo a evolução do desempenho operacional ao longo do exercício. Contudo, a geração de caixa foi impactada por fatores concentrados abaixo do EBITDA, com destaque para o consumo de caixa decorrente da maior necessidade de capital de giro — especialmente pelos estoques associados à operação adquirida no México — e pelo maior impacto do resultado financeiro no período. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre refletiu desembolsos relevantes relacionados à aquisições, além da execução do plano de investimentos e da manutenção de proventos, parcialmente compensados por outras entradas pontuais.

Assim, o exercício evidencia a combinação entre avanço operacional e alocação de capital para sustentar o crescimento, com preservação de liquidez e foco na captura de sinergias e eficiência para suportar a geração de caixa nos próximos ciclos.

INVESTIMENTOS (CAPEX)



Em 2025, a Companhia realizou R\$ 190,5 milhões em investimentos orgânicos, representando aumento de 14,9% em relação a 2024 (R\$ 165,8 milhões) e em linha com o Guidance anual de R\$ 170–210 milhões. Os desembolsos foram direcionados principalmente a iniciativas de modernização, sustentabilidade e expansão/eficiência operacional, com destaque para projetos ambientais (incluindo a Subestação de Energia e eliminação do lançamento de efluentes), investimentos em capacidade e atualizações industriais em unidades estratégicas.

MERCADO DE CAPITAIS

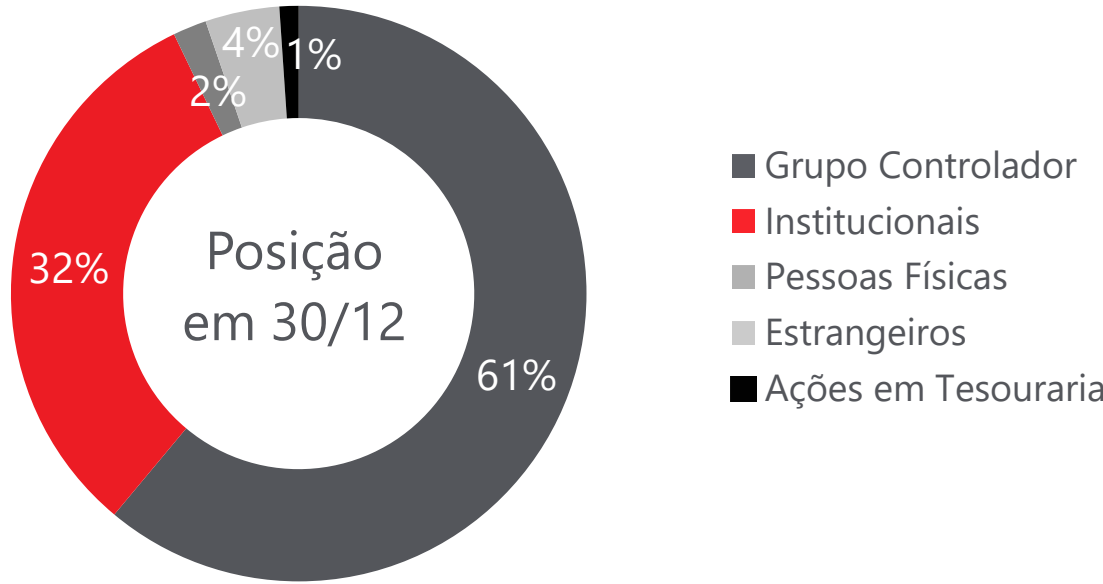
Em 2025, a Frasle Mobility manteve atuação consistente no mercado de capitais, reforçando práticas de transparência e relacionamento com investidores e analistas por meio de

comunicação recorrente ao longo do ano. Nesse contexto, a Companhia encerrou o exercício com free float de 38,1% e valor de mercado de R\$ 6,8 bilhões ao final de 2025, refletindo a evolução da base acionária e a dinâmica de negociação do papel.

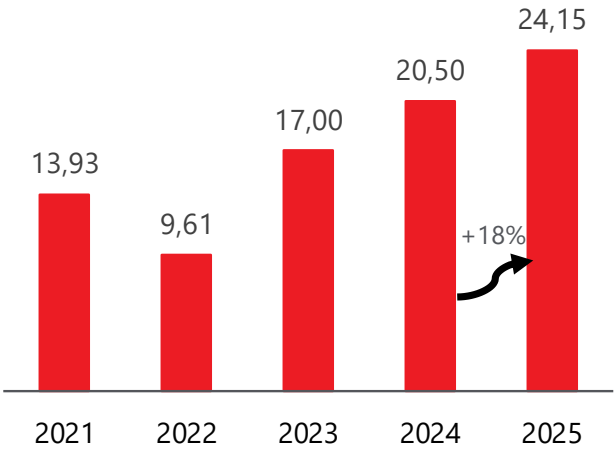
Ao longo do período, a Companhia avançou em iniciativas voltadas ao fortalecimento de sua estrutura de capital e à ampliação de flexibilidade financeira. Em julho de 2025, foi concluída a oferta de ações (follow-on) no montante de R\$ 400 milhões, combinando oferta primária e secundária, com precificação de R\$ 24,00 por ação. Na parcela primária, foram emitidas 10.318.748 novas ações ordinárias, totalizando R\$ 247,7 milhões (bruto) e R\$ 231,6 milhões (líquido), com recursos destinados ao aumento de capital, enquanto a oferta secundária totalizou R\$ 152,3 milhões (bruto) (recursos destinados aos acionistas vendedores). Como efeito, o número de ações passou a 280.335.091, contribuindo para maior dispersão acionária e para a evolução do free float observada no ano, além de apoiar a estratégia de crescimento e internacionalização.

Complementarmente, a Companhia realizou ações de gestão de passivos e captação no mercado de dívida, com destaque para a 6ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 500 milhões e prazo de cinco anos, cujos recursos líquidos foram direcionados ao reforço de caixa, administração de riscos e ao pagamento de valores relacionados ao resgate antecipado de debêntures de emissões anteriores, fortalecendo a gestão do perfil de endividamento.

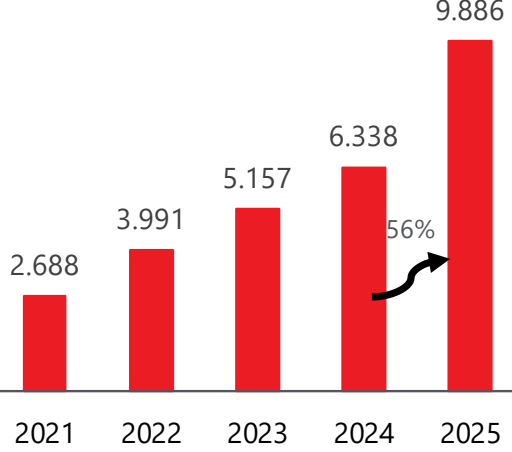
Do ponto de vista de negociabilidade, 2025 foi marcado por evolução na liquidez ao longo do ano, com volume financeiro médio diário de R\$ 9,9 milhões em 2025 representando aumento de 56,0% em relação ao ano de 2024, onde a média foi de R\$ 6,0 milhões.



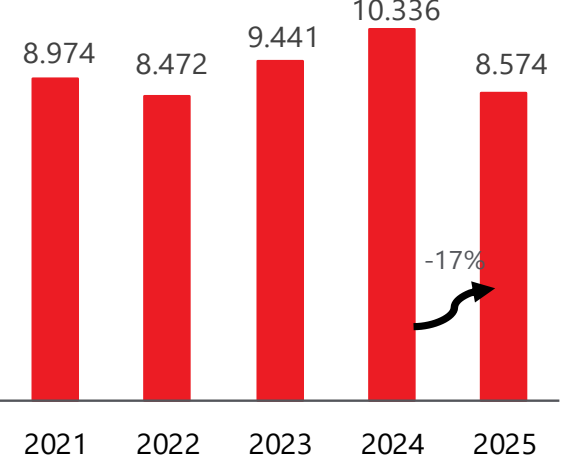
COTAÇÃO FRAS3
(Em R\$)
+73,4% 2025 vs 2021



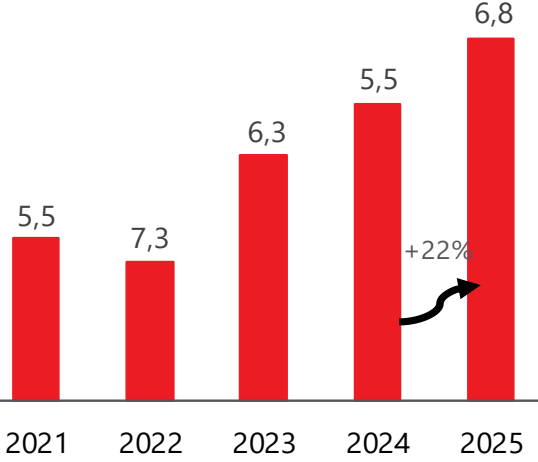
VOLUME FINANCEIRO MÉDIO
(Em milhões R\$)
+267,7% 2025 vs 2021



Nº DE ACIONISTAS
(Em mil R\$)
-4,5% 2025 vs 2021



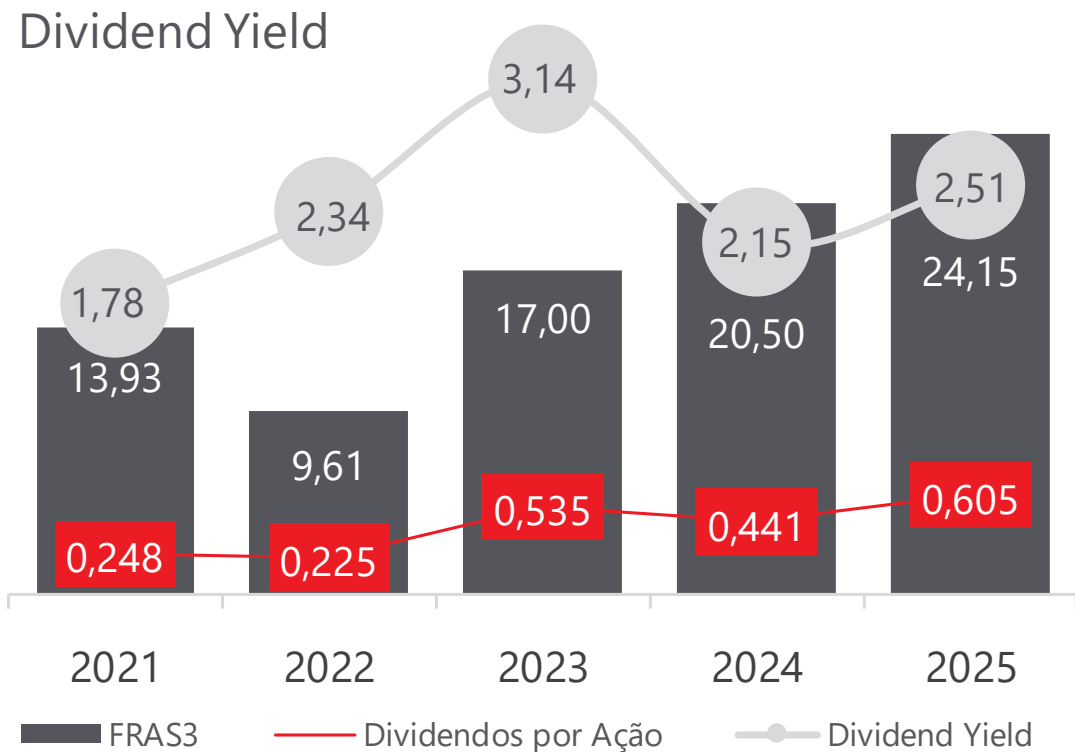
VALOR DE MERCADO
(Em bilhões R\$)
+123,4% 2024 vs 2021



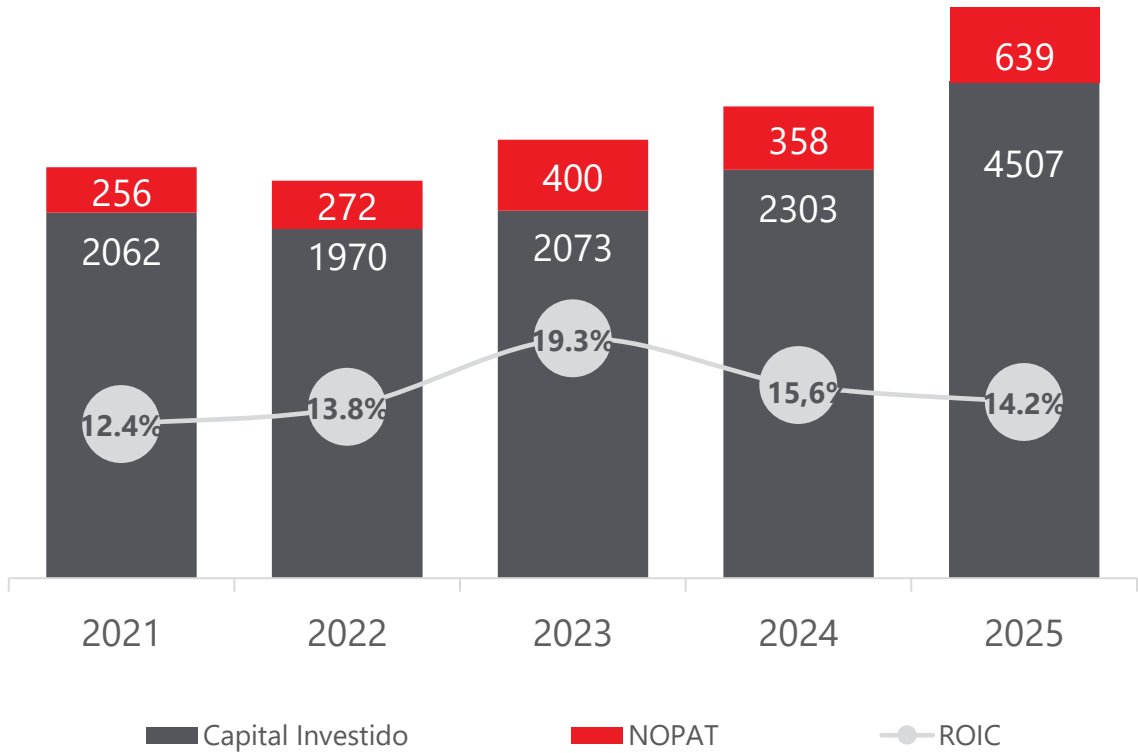
REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 2025, a Companhia remunerou seus acionistas por meio de Juros sobre Capital Próprio (JSCP), totalizando R\$ 164,2 milhões (líquidos) pagos no exercício. O montante foi distribuído em duas parcelas: (i) JSCP referente ao exercício de 2024, no valor bruto de R\$ 72,8 milhões (R\$ 0,272669 por ação), com ações negociadas ex-direito a partir de 20 de dezembro de 2024 e pagamento realizado em 23 de janeiro de 2025; e (ii) JSCP referente ao exercício de 2025, no valor bruto de R\$ 90,9 milhões (R\$ 0,340245 por ação), com ações negociadas ex-direito a partir de 7 de julho de 2025 e pagamento realizado em 14 de agosto de 2025.

Adicionalmente, em dezembro de 2025 foi aprovado novo JSCP, com ações negociadas ex-direito a partir de 17 de dezembro de 2025 e pagamento programado para 16 de janeiro de 2026.



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido



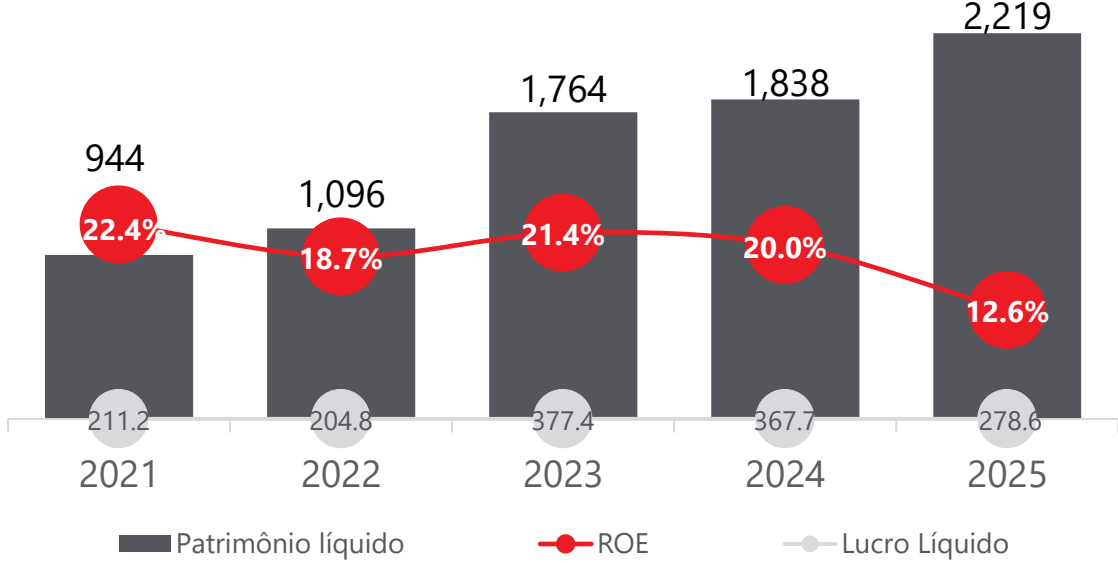
ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Em 2025, o ROIC encerrou em 14,2%, ante 15,6% em 2024. A variação reflete, principalmente, o aumento relevante da base de capital investido ao longo do ano, em função do ciclo de expansão e consolidação internacional — com destaque para a integração da Dacomsa, que elevou o capital empregado (ativos operacionais e necessidades de capital de giro). Embora a Companhia tenha mantido evolução operacional e crescimento de receita no ano, o período também foi marcado por pressões pontuais de rentabilidade, especialmente no 4T25, associadas a mix, câmbio e efeitos de calendário, o que contribuiu para limitar a expansão do retorno operacional frente ao aumento do capital investido.

ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)

Em 2025, o ROE encerrou em 12,6%, comparado a 20,0% em 2024. O desempenho reflete a combinação entre menor lucro líquido no exercício e uma base de patrimônio líquido maior, impactada pelo reforço de capital ao longo do ano — incluindo o aumento de capital decorrente do follow-on, que elevou o capital social e contribuiu para ampliar a base de cálculo do indicador. Adicionalmente, a dinâmica do resultado financeiro em 2025 (em um contexto de estrutura de capital e integrações) também influenciou a geração de resultado aos acionistas, contribuindo para o patamar de ROE observado no período.

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido



04

SUSTENTABILIDADE



SUSTENTABILIDADE EM FOCO

Para a Frasle Mobility, sustentabilidade é parte integrante da estratégia e da forma como a Companhia gera valor no curto, médio e longo prazos. Nosso entendimento é que competitividade duradoura depende de uma atuação responsável na cadeia de valor: reduzindo impactos ambientais, promovendo um ambiente de trabalho seguro e inclusivo e fortalecendo padrões de governança, integridade e inovação. Essa agenda é orientada pelos temas materiais e pela Ambição ESG, estruturada nos pilares Planeta, Pessoas e Negócios, com metas e iniciativas conectadas ao planejamento corporativo e acompanhadas por instâncias de governança.

Em 2025, concluímos o ciclo inicial da Ambição ESG, consolidando a integração dos princípios ambientais, sociais e de governança na estratégia do negócio e na rotina das operações. Esse fechamento marca uma etapa de aprendizados, resultados e evolução de práticas, que prepara a Companhia para um novo horizonte de metas e governança da agenda. Os detalhes desse encerramento — incluindo síntese de avanços, indicadores e próximos passos — serão apresentados no Relatório de Sustentabilidade.

CUIDADO COM O PLANETA

ÁGUA E EFLUENTES: EFICIÊNCIA E REUSO

A gestão hídrica integra a estratégia ambiental, com foco em eficiência e aumento do reúso. Em 2025, a Companhia manteve iniciativas relacionadas ao tratamento e destinação adequada de efluentes e ao avanço de projetos que suportam a ambição de

ampliar o reúso, fortalecendo resiliência operacional e aderência a requisitos ambientais nas unidades.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E REDUÇÃO DE EMISSÕES

Em 2025, a Companhia avançou com projetos estruturantes voltados à transição energética e à mitigação de emissões, com destaque para iniciativas como a Caldeira Verde (substituição de combustível fóssil por biomassa renovável) e a subestação de energia no site Fremax, contribuindo para a redução de emissões e melhoria da qualidade do ar. Essas frentes estão conectadas ao compromisso climático de longo prazo e à estratégia de eficiência operacional.



Foto: Jefferson Leite

CIRCULARIDADE E GESTÃO DE RESÍDUOS

A Companhia reforçou práticas de economia circular por meio de iniciativas que ampliam a destinação adequada e o reaproveitamento de materiais, reduzindo envio para aterros e incentivando rotas mais circulares na cadeia. Projetos ligados à circularidade se conectam ao pilar de produto — ao olhar para ciclo de vida e materiais — e às rotinas industriais de melhoria contínua.

RESPEITO PELAS PESSOAS

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

A segurança e o cuidado integral com as pessoas permanecem prioridade. Em 2025, a Companhia reforçou ações e estruturas de apoio ao bem-estar, incluindo iniciativas de saúde corporativa e foco permanente na prevenção, fortalecendo um ambiente de trabalho seguro e alinhado às melhores práticas de gestão.

DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

A Companhia avançou no desenvolvimento de competências críticas para o futuro, com programas voltados à formação e aceleração de lideranças e ao aprendizado contínuo. Essas iniciativas contribuem para fortalecer sucessão, engajamento e performance organizacional, conectando cultura e estratégia em um ambiente global e em transformação.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (DE&I)

Em 2025, a Companhia manteve a pauta de DE&I como vetor de cultura e competitividade, com ações de sensibilização, programas e governança dedicados a ampliar oportunidades e fortalecer pertencimento. O tema permanece no centro dos compromissos sociais, reconhecendo desafios estruturais do setor e reforçando a jornada contínua de evolução.

Em atendimento ao disposto no § 6º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia apresenta, a seguir, os indicadores relacionados à equidade de gênero apurados para os exercícios de 2025 e 2024.

> Quantidade e proporção de mulheres por níveis hierárquicos:

2025					2024				
	QUANTIDADE		PROPORÇÃO			QUANTIDADE		PROPORÇÃO	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Técnicos, Administrativos e Operacionais	1.127	3.530	24%	76%	1.174	3.585	25%	75%	
Lideranças	13	75	15%	85%	15	68	18%	82%	
Aprendizes	43	46	48%	52%	40	52	43%	57%	
Estagiários	7	16	30%	70%	9	15	38%	63%	

> Demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregado por sexo, para cargos/funções similares:

	2025	2024
PROPORÇÃO MULHERES x HOMENS		
Técnicos, Administrativos e Operacionais	92%	97%
Lideranças	119%	99%
Aprendizes	111%	102%
Estagiários	108%	108%

Nota: Os dados acima consideram operações localizadas no Brasil, sendo elas: Frasle Mobility site Caxias do Sul, Site Sorocaba, Site Joinville, Site São Leopoldo, Site Osasco e Site Extrema.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Em 2025, a Frasle Mobility passou por mudanças relevantes em sua governança corporativa, com a transição dos cargos de Presidente e CEO, anteriormente ocupados por Sérgio L. Carvalho. Daniel Randon assumiu a Presidência e Anderson Pontalti passou a ocupar a posição de CEO, enquanto Sérgio L. Carvalho permaneceu como senior executive advisor, atuando de forma independente no apoio ao planejamento estratégico, assegurando continuidade e alinhamento à visão de longo prazo da Companhia.



Foto: Alex Batistel

ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE

A condução responsável dos negócios é sustentada por políticas e mecanismos de integridade, incluindo Código de Conduta, treinamentos e canais de reporte. Em 2025, a Companhia manteve a evolução de sua agenda de integridade e a disciplina de controles, reforçando transparência e padrões éticos nas relações com colaboradores, parceiros e demais públicos.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA COMO ALAVANCA DE COMPETITIVIDADE SUSTENTÁVEL

A inovação é um eixo central do modelo de negócio e da estratégia ESG. Em 2025, a Companhia avançou em projetos de PD&I e transformação digital, incluindo aplicações de inteligência artificial e soluções voltadas à eficiência, qualidade e sustentabilidade de produtos e processos, fortalecendo competitividade e adequação a tendências regulatórias e tecnológicas do setor.

PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em um ambiente de negócios cada vez mais digital, a Companhia evoluiu em governança e práticas de proteção de dados, com estruturas e políticas dedicadas a cibersegurança e privacidade. Em 2025, houve avanços relevantes na maturidade dessa agenda, reforçando a confiança de clientes e parceiros e a continuidade operacional.

CERTIFICAÇÃO TISAX

A Frasle Mobility alcançou um marco relevante em sua agenda de governança e segurança da informação com a certificação TISAX nas operações dos Estados Unidos (unidade do Alabama e Head Office em Michigan) e da China (unidade de Pinghu). Voltada ao padrão de segurança da informação exigido na cadeia automotiva, a certificação reforça o compromisso da Companhia com a proteção de dados e com os mais altos níveis de confiabilidade no relacionamento com clientes e parceiros.

The background is a composite of several elements. On the left, a hand is shown in profile, pointing its index finger towards a dark, stylized globe of the Earth. The globe is set against a dark background with faint grid lines and small white dots. A bright, warm light source from the top left creates a strong lens flare and illuminates the hand and the globe. Diagonal streaks of light in shades of orange, red, and yellow sweep across the middle of the image. The right side of the image is a solid dark grey, which is separated from the left by a diagonal line. At the bottom, there is a solid red horizontal bar.

05

ANEXOS

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

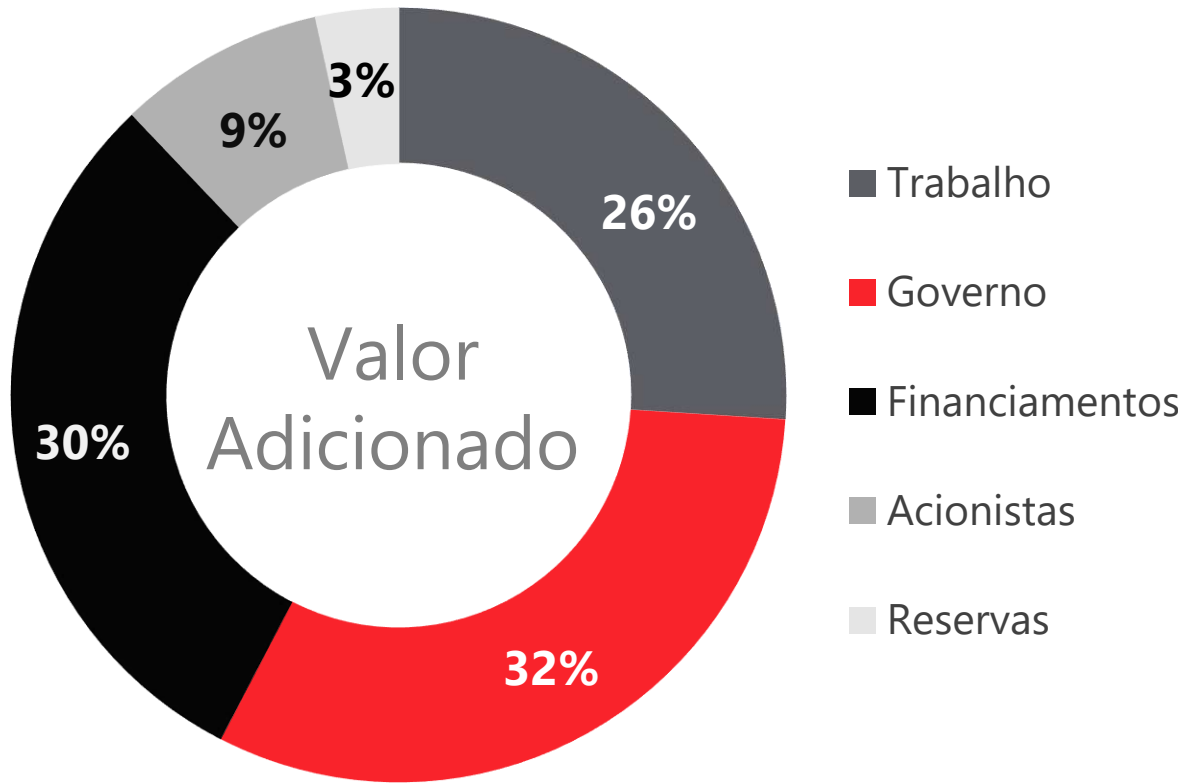
	2025	%	2024	%	2023	%	2022	%	Variações 2025/2024 2023/2022	
Receita Líquida	5.490.878	396,5%	3.965.777	358,0%	3.388.657	61,7%	3.058.171	77,1%	38,5%	10,8%
Custo Vendas e Serviços	-3.694.967	-266,8%	-2.635.267	-237,9%	-2.250.055	-41,0%	-2.154.694	-54,3%	40,2%	4,4%
Lucro Bruto	1.795.911	129,7%	1.330.510	120,1%	1.138.602	20,7%	903.477	22,8%	35,0%	26,0%
Despesas c/ Vendas	-563.965	-40,7%	-404.730	-36,5%	-313.025	-5,7%	-291.596	-7,4%	39,3%	7,3%
Despesas Administrativas	-475.206	-34,3%	-303.419	-27,4%	-238.972	-4,4%	-200.581	-5,1%	56,6%	19,1%
Outras Despesas / Receitas	-19.793	-1,4%	-89.647	-8,1%	-32.527	-0,6%	-67.792	-1,7%	-77,9%	-52,0%
Resultado Financeiro	-403.209	-29,1%	24.129	2,2%	-15.871	-0,3%	-84.200	-2,1%	-1771,1%	-81,2%
Receitas Financeiras	251.870	18,2%	575.936	52,0%	337.397	6,1%	323.460	8,2%	-56,3%	4,3%
Despesas Financeiras	-679.050	-49,0%	-664.229	-60,0%	-434.203	-7,9%	-462.837	-11,7%	2,2%	-6,2%
Ajuste Correção Monetária	23.971	1,7%	112.422	10,1%	80.935	1,5%	55.178	1,4%	-78,7%	46,7%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	320.897	23,2%	543.300	49,0%	526.683	9,6%	248.841	6,3%	-40,9%	111,7%
Provisão para IR e CSLL	-37.731	-3,4%	-168.597	-22,7%	-137.950	-3,5%	-45.512	-1,3%	-77,6%	203,1%
Lucro Líquido	283.166	20,4%	374.704	33,8%	388.733	7,1%	203.330	5,1%	-24,4%	91,2%
Atribuído a sócios não Controladores	-6.271	-0,5%	-6.961	-0,6%	-11.348	-0,2%	1.509	0,0%	-9,9%	-851,8%

ANEXO II
BALANÇO
PATRIMONIAL
CONSOLIDADO

em R\$ mil

	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO TOTAL	7.222.660	4.869.614
Ativo Circulante	3.418.527	3.078.097
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.316.248	844.881
Aplicações Financeiras	13.869	13.993
Contas a Receber	546.566	475.497
Estoques	1.443.447	1.054.752
Tributos a Recuperar	98.308	143.381
Outros Ativos Circulantes	89	545.593
Ativo Não Circulante	3.804.133	1.791.517
Ativo Realizável a Longo Prazo	411.446	197.931
Investimentos	67.141	36.896
Imobilizado e Arrendamentos	1.450.996	969.831
Intangível	1.874.550	586.859
PASSIVO TOTAL	7.222.660	4.869.614
Passivo Circulante	1.420.074	1.499.219
Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.713	108.686
Fornecedores	624.902	617.387
Obrigações Fiscais	140.580	140.895
Empréstimos e Financiamentos	255.782	388.411
Outras Obrigações	284.776	230.046
Provisões	9.321	13.794
Passivo Não Circulante	3.321.105	1.118.910
Empréstimos e Financiamentos	2.493.018	722.767
Outras Obrigações	474.278	275.442
Tributos Diferidos	213.082	8.720
Provisões	139.790	110.506
Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
Patrimônio Líquido	2.481.481	2.251.485
Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
Reservas de Capital	-12.795	-16.556
Reservas de Lucros	795.369	1.034.004
Outros Resultados Abrangentes	-122.740	-27.998
Participação dos Acionistas Não Controladores	21.647	32.635

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES
DOS FLUXOS DE
CAIXA



	31.12.25	31.12.24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.530.042	113.984
Caixa gerado nas operações	944.136	829.624
Lucro Líquido do Período	283.166	374.703
Depreciação e Amortização	246.009	158.712
Provisão para Litígios	21.947	14.243
Provisão para Perda de Crédito Esperadas	2.485	2.022
Outras Provisões	-4.952	7.456
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	27.041	13.630
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	339.064	148.758
Subvenção Governamental	-538	0
Equivalência Patrimonial	-1.903	-475
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	37.731	168.597
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	15.587	7.357
Ajuste Correção Monetária	-23.971	-112.422
Receita de Processos Judiciais Ativos	-14.773	-11.904
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-16.936	6.100
Amortização mais valia de estoques	21.415	0
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	20.763	55.319
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-7.999	-2.472
Variações nos ativos e passivos	585.906	-715.640
Contas a Receber de Clientes	155.977	-14.994
Estoques	233.123	-290.695
Fornecedores	-124.858	182.635
Contas a Pagar	-117.538	192.525
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-91.273	-92.092
Aplicações Financeiras	491.215	-617.381
Depósitos Judiciais	-3.006	30
Impostos a Recuperar	42.266	-75.668
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-2.280.815	-201.082
Compras Imobilizado e Intangível	-190.491	-165.843
Integralização de Capital em Coligadas	0	-2.028
Combinação de Negócios	-2.090.324	-33.211
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	1.305.482	-118.433
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-163.658	-162.805
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	2.331.186	500.156
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-701.030	-313.612
Juros Pagos por Empréstimos	-330.936	-102.928
Integralização de Capital	247.650	0
Gastos com emissões de ações	-16.068	0
Pagamento de Arrendamentos	-61.662	-39.244
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-83.342	0
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	471.367	-205.531

ANEXO IV

DESCRIÇÃO
DETALHADA –
FAMÍLIA DE
PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Componentes para Sistema de Freio	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Componentes para Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.
Componentes para Transmissão e Powertrain	Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

A long-exposure photograph of a busy city street at night. The image shows multiple lanes of traffic with cars and light trails from moving vehicles. The street is illuminated by streetlights, and buildings are visible in the background. The image is split diagonally, with the left side showing the street scene and the right side being white with a red diagonal line and a red rectangular block at the bottom.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
1	Ativo Total	4.826.956	3.893.841
1.01	Ativo Circulante	987.107	1.452.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	374.390	140.994
1.01.03	Contas a Receber	246.905	346.168
1.01.03.01	Clientes	235.306	335.231
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.599	10.937
1.01.04	Estoques	312.348	353.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.772	65.231
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.772	65.231
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	45.772	65.231
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.692	547.443
1.01.08.03	Outros	7.692	547.443
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	7.692	11.962
1.01.08.03.03	Outros investimentos	0	535.481
1.02	Ativo Não Circulante	3.839.849	2.440.990
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	230.369	160.195
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	47.723	43.127
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	47.723	43.127
1.02.01.04	Contas a Receber	8.537	15.875
1.02.01.04.01	Clientes	6.915	14.055
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.622	1.820
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.266	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.266	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	59.249	64.751
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	59.249	64.751
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	45.594	36.442
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	14.775	16.176
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	9.776	105
1.02.01.10.05	Dividendos a Receber	10	16
1.02.01.10.08	Impostos e Contribuições a Recuperar sobre Imobilizado	21.033	20.145
1.02.02	Investimentos	2.928.824	1.702.431
1.02.02.01	Participações Societárias	2.900.952	1.702.431
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	36.499	34.597
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.864.453	1.667.834
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.872	0
1.02.03	Imobilizado	581.761	477.678
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	485.475	441.261
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	96.286	36.417
1.02.04	Intangível	98.895	100.686
1.02.04.01	Intangíveis	98.895	100.686
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	98.895	100.686

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
2	Passivo Total	4.826.956	3.893.841
2.01	Passivo Circulante	526.266	724.218
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.229	65.805
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.229	65.805
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	35.741	41.639
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	16.488	24.166
2.01.02	Fornecedores	152.308	216.933
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	142.703	192.502
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	136.588	188.158
2.01.02.01.02	Risco Sacado	6.115	4.344
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.605	24.431
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.998	31.924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.998	31.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123.676	260.357
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.558	108.206
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	80.691	77.700
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.867	30.506
2.01.04.02	Debêntures	14.118	152.151
2.01.05	Outras Obrigações	159.632	137.059
2.01.05.02	Outros	159.632	137.059
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	15
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	27.073	42.751
2.01.05.02.06	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	91.988	64.835
2.01.05.02.07	Contas a Pagar por Combinação de Negócio	11.954	10.622
2.01.05.02.08	Outras Contas	13.443	14.622
2.01.05.02.09	Arrendamentos	15.168	4.214
2.01.06	Provisões	7.423	12.140
2.01.06.02	Outras Provisões	7.423	12.140
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	4.342	7.302
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	3.081	4.838
2.02	Passivo Não Circulante	1.840.856	950.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.551.141	715.307
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	302.294	471.162
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	271.055	436.006
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.239	35.156
2.02.01.02	Debêntures	1.248.847	244.145
2.02.02	Outras Obrigações	196.925	150.760
2.02.02.02	Outros	196.925	150.760
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	9.429	9.717
2.02.02.02.04	Arrendamentos	89.034	37.768
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	98.361	100.896
2.02.02.02.06	Participações a Pagar	101	2.379
2.02.03	Tributos Diferidos	0	22.028
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	22.028
2.02.04	Provisões	91.853	61.203

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.853	61.203
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.899	767
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	84.619	60.401
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.335	35
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	937	1.475
2.03	Patrimônio Líquido	2.459.834	2.218.850
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
2.03.01.01	Capital Social	1.800.000	1.229.400
2.03.02	Reservas de Capital	-12.795	-16.556
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-32.624	-16.556
2.03.02.08	Alteração de Participação em Controlada	19.829	0
2.03.04	Reservas de Lucros	795.369	1.034.004
2.03.04.01	Reserva Legal	124.324	110.392
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	669.080	921.647
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-122.740	-27.998
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	23.639	24.317
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-146.460	-68.323
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	81	16.008

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.680.259	1.685.103
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.188.566	-1.183.106
3.03	Resultado Bruto	491.693	501.997
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.164	-139.306
3.04.01	Despesas com Vendas	-172.924	-168.920
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-133.153	-124.771
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-127.013	-118.653
3.04.02.02	Remuneração e participação dos administradores	-6.140	-6.118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46.755	24.163
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.226	-61.831
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	252.384	192.053
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	439.529	362.691
3.06	Resultado Financeiro	-246.237	22.205
3.06.01	Receitas Financeiras	122.315	230.511
3.06.01.01	Receitas Financeiras	105.225	190.203
3.06.01.02	Correção Monetária	17.090	40.308
3.06.02	Despesas Financeiras	-368.552	-208.306
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	193.292	384.896
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	83.603	-17.154
3.08.01	Corrente	-306	-15.015
3.08.02	Diferido	83.909	-2.139
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	276.895	367.742
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	276.895	367.742

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	276.895	367.742
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-92.929	186.647
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-79.564	173.804
4.02.02	Ganho (perda) Atuarial, líquida	-234	-288
4.02.03	Derivativos - hedge de fluxo de caixa	-19.896	19.896
4.02.04	Impostos diferidos sobre derivativos	6.765	-6.765
4.03	Resultado Abrangente do Período	183.966	554.389

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	822.857	-273.097
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	198.817	362.566
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	276.895	367.742
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	45.478	42.653
6.01.01.03	Provisões para Litígios	22.186	15.640
6.01.01.04	Provisão para Perdas de Créditos Esperadas	-643	1.540
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	9.358	1.062
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-83.603	17.154
6.01.01.07	Outras Provisões	-20.995	19.107
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.100	429
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-252.384	-192.053
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	236.872	120.322
6.01.01.11	Subvenção Governamental	-538	0
6.01.01.12	Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-7.999	-2.472
6.01.01.13	Amortização de Arrendamentos	11.094	9.802
6.01.01.14	Correção Monetária	-17.090	-40.308
6.01.01.15	Receita de Processos Judiciais Ativos	-14.023	-11.266
6.01.01.16	Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-14.929	9.184
6.01.01.18	Contraprestação a Pagar a Clientes	0	-467
6.01.01.19	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	8.038	4.497
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	624.040	-635.663
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	107.708	-94.264
6.01.02.03	Estoques	31.309	-66.285
6.01.02.04	Fornecedores	-64.625	32.802
6.01.02.05	Outras Contas a Receber e a Pagar	-5.561	68.119
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-14.875
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	530.885	-539.529
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	2.421	77
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	21.903	-21.708
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.103.112	-174.523
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-85.963	-87.089
6.02.02	Aquisição ao Ativo Intangível	-2.836	-3.953
6.02.04	Combinação de Negócios	-10.872	-33.211
6.02.05	Integralização de Capital Coligada	0	-2.028
6.02.06	Integralização de Capital Controlada	-1.084.497	-262.988
6.02.07	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	81.056	214.746
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	513.651	-35.653
6.03.01	Pgto Juros Capital Próprio e Dividendos	-163.658	-162.805
6.03.02	Empréstimos Tomados	1.279.135	389.455
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-596.359	-151.759
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-220.495	-97.364
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-16.554	-13.180
6.03.06	Integralização de Capital	247.650	0
6.03.07	Gastos com emissões de ações	-16.068	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	233.396	-483.273
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.994	624.267
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	374.390	140.994

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	570.600	3.761	-322.950	-193.259	-1.134	379.968
5.04.01	Aumentos de Capital	570.600	0	-322.950	0	0	570.600
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-16.068	0	0	0	-16.068
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-193.259	0	-193.259
5.04.08	Alteração de participação em Controlada	0	19.829	0	0	-1.134	18.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	277.574	-93.608	183.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.895	0	276.895
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	679	-93.608	-92.929
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-79.564	-79.564
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	679	-679	0
5.05.02.07	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-234	-234
5.05.02.09	Hedge accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	84.315	-84.315	0	-322.950
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	70.383	-70.383	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	13.932	-13.932	0	0
5.06.07	Aumento de Capital	0	0	0	0	0	-322.950
5.07	Saldos Finais	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-35.266	-138.461	0	-173.727
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.266	0	0	-35.266
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-138.461	0	-138.461
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	368.586	185.803	554.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.742	0	367.742
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	844	185.803	186.647
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	173.804	173.804
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	844	-844	0
5.05.02.07	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-288	-288
5.05.02.09	Hedge accounting	0	0	0	0	13.131	13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.125	-230.125	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	211.738	-211.738	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	18.387	-18.387	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	2.077.561	2.126.646
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.023.211	2.097.973
7.01.02	Outras Receitas	46.755	24.163
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.952	6.050
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	643	-1.540
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.225.846	-1.271.171
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-806.855	-760.833
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-418.991	-510.338
7.03	Valor Adicionado Bruto	851.715	855.475
7.04	Retenções	-56.572	-52.455
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.572	-52.455
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	795.143	803.020
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	374.699	422.564
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	252.384	192.053
7.06.02	Receitas Financeiras	105.225	190.203
7.06.03	Outros	17.090	40.308
7.06.03.01	Correção Monetária	17.090	40.308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.169.842	1.225.584
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.169.842	1.225.584
7.08.01	Pessoal	340.707	333.010
7.08.01.01	Remuneração Direta	246.685	232.793
7.08.01.02	Benefícios	48.065	45.135
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.446	21.645
7.08.01.04	Outros	21.511	33.437
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	6.140	6.118
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	14.009	26.128
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria	1.362	1.191
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.904	302.039
7.08.02.01	Federais	129.370	178.339
7.08.02.02	Estaduais	36.367	122.737
7.08.02.03	Municipais	1.167	963
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	385.336	222.793
7.08.03.02	Aluguéis	16.784	14.487
7.08.03.03	Outras	368.552	208.306
7.08.03.03.01	Juros e Despesas Financeiras	368.552	208.306
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	276.895	367.742
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	193.259	138.461
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.636	229.281

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
1	Ativo Total	7.222.660	4.869.614
1.01	Ativo Circulante	3.418.527	3.078.097
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.316.248	844.881
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.869	13.993
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13.869	13.993
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	13.869	13.993
1.01.03	Contas a Receber	546.566	475.497
1.01.03.01	Clientes	498.441	433.628
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.125	41.869
1.01.04	Estoques	1.443.447	1.054.752
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.308	143.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	98.308	143.381
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	98.308	143.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89	545.593
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	9.450
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	89	0
1.01.08.03	Outros	0	536.143
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	662
1.01.08.03.03	Outros Investimentos	0	535.481
1.02	Ativo Não Circulante	3.804.133	1.791.517
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	411.446	197.931
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	151.428	107.038
1.02.01.04	Contas a Receber	16.841	8.096
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	16.841	8.096
1.02.01.07	Tributos Diferidos	139.794	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139.794	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	103.383	82.797
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	29.302	25.141
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	46.959	35.036
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições a Recuperar sobre imobilizado	27.122	22.620
1.02.02	Investimentos	67.141	36.896
1.02.02.01	Participações Societárias	36.507	34.610
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	36.507	34.610
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.634	2.286
1.02.03	Imobilizado	1.450.996	969.831
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.164.913	808.201
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	286.083	161.630
1.02.04	Intangível	1.874.550	586.859
1.02.04.01	Intangíveis	1.874.550	586.859
1.02.04.01.02	Intangível	1.874.550	586.859

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
2	Passivo Total	7.222.660	4.869.614
2.01	Passivo Circulante	1.420.074	1.499.219
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.713	108.686
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.713	108.686
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	58.460	61.840
2.01.01.02.02	Participação a Pagar	46.253	46.846
2.01.02	Fornecedores	624.902	617.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.959	267.560
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	189.427	262.348
2.01.02.01.02	Risco Sacado	7.532	5.212
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	427.943	349.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	140.580	140.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	140.580	140.895
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.294	14.294
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	126.286	126.601
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	255.782	388.411
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	241.664	236.260
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	92.948	116.734
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.716	119.526
2.01.04.02	Debêntures	14.118	152.151
2.01.05	Outras Obrigações	284.776	230.046
2.01.05.02	Outros	284.776	230.046
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	22	15
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	43.741	56.555
2.01.05.02.05	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	91.988	64.835
2.01.05.02.06	Contas a Pagar de Combinação de Negócio	11.954	26.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	83.474	58.512
2.01.05.02.08	Arrendamentos	53.597	24.087
2.01.06	Provisões	9.321	13.794
2.01.06.02	Outras Provisões	9.321	13.794
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.160	8.773
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	3.161	5.021
2.02	Passivo Não Circulante	3.321.105	1.118.910
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.493.018	722.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.244.171	478.622
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	300.359	438.933
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	943.812	39.689
2.02.01.02	Debêntures	1.248.847	244.145
2.02.02	Outras Obrigações	474.278	275.442
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.480	5.692
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.480	5.692
2.02.02.02	Outros	470.798	269.750
2.02.02.02.03	Outros Passivos Não Circulantes	40.475	16.970
2.02.02.02.04	Arrendamentos	265.313	148.176
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	164.909	100.896

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
2.02.02.02.07	Participações a Pagar	101	2.600
2.02.02.02.08	Fornecedores Estrangeiros	0	1.108
2.02.03	Tributos Diferidos	213.082	8.720
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	213.082	8.720
2.02.03.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	213.082	8.720
2.02.04	Provisões	139.790	110.506
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.790	110.506
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	46.700	44.863
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	87.750	65.598
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.340	45
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	937	1.475
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.481.481	2.251.485
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
2.03.01.01	Capital Social	1.800.000	1.229.400
2.03.02	Reservas de Capital	-12.795	-16.556
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-32.624	-16.556
2.03.02.08	Alteração de Participação em Controlada	19.829	0
2.03.04	Reservas de Lucros	795.369	1.034.004
2.03.04.01	Reserva Legal	124.324	110.392
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	669.080	921.647
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-122.740	-27.998
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	23.639	24.317
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-146.460	-68.323
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	81	16.008
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	21.647	32.635

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.490.878	3.965.776
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.694.967	-2.635.267
3.03	Resultado Bruto	1.795.911	1.330.509
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.071.805	-811.338
3.04.01	Despesas com Vendas	-563.965	-404.731
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-489.950	-317.435
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-475.205	-303.419
3.04.02.02	Remuneração e participação dos administradores	-14.745	-14.016
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	71.793	52.984
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-91.586	-142.631
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.903	475
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	724.106	519.171
3.06	Resultado Financeiro	-403.209	24.129
3.06.01	Receitas Financeiras	275.841	688.358
3.06.01.01	Receitas Financeiras	251.870	575.936
3.06.01.02	Correção Monetária	23.971	112.422
3.06.02	Despesas Financeiras	-679.050	-664.229
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	320.897	543.300
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.731	-168.597
3.08.01	Corrente	-131.299	-167.978
3.08.02	Diferido	93.568	-619
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	283.166	374.703
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	283.166	374.703
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	276.895	367.742
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.271	6.961
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,9984	1,3772

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	283.166	374.703
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-92.929	186.647
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-79.564	173.804
4.02.02	Ganho (perda) Atuarial, líquida	-234	-288
4.02.03	Derivativos - hedge de fluxo de caixa	-19.896	19.896
4.02.04	Impostos diferidos sobre derivativos	6.765	-6.765
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	190.237	561.350
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	183.966	554.389
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.271	6.961

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.530.042	113.984
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	944.136	829.624
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	283.166	374.703
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	201.677	124.338
6.01.01.03	Provisão para Litígios	21.947	14.243
6.01.01.04	Provisão para Perda de Crédito Esperadas	2.485	2.022
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoletos	15.587	7.357
6.01.01.06	Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	37.731	168.597
6.01.01.07	Outras Provisões	-4.952	7.456
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	27.041	13.630
6.01.01.09	Variação sobre Empréstimos	338.402	149.420
6.01.01.10	Subvenção Governamental	-538	0
6.01.01.11	Redução Perda Valor Recuperável (Impairment)	-16.936	6.100
6.01.01.12	Ajuste de Correção Monetária	-23.971	-112.422
6.01.01.13	Amortização de Arrendamentos	44.332	34.374
6.01.01.14	Variação em Derivativos	662	-662
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-1.903	-475
6.01.01.16	Compensação Valores Retidos Combinação de Negócio	-7.999	-2.472
6.01.01.18	Receita de Processos Judiciais Ativos	-14.773	-11.904
6.01.01.19	Amortização mais valia de estoques	21.415	0
6.01.01.20	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	20.763	55.319
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	585.906	-715.640
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	155.977	-14.994
6.01.02.03	Estoques	233.123	-290.695
6.01.02.04	Fornecedores	-124.858	182.635
6.01.02.05	Outras Contas a receber e a Pagar	-117.538	192.525
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-91.273	-92.092
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	491.215	-617.381
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-3.006	30
6.01.02.10	Impostos a Recuperar	42.266	-75.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.280.815	-201.082
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-177.457	-159.867
6.02.02	Aquisição ao Ativo Intangível	-13.034	-5.976
6.02.03	Combinação de Negócios	-2.090.324	-33.211
6.02.04	Integralização de Capital em Coligadas	0	-2.028
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.305.482	-118.433
6.03.01	Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-163.658	-162.805
6.03.02	Empréstimos Tomados	2.331.186	500.156
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-701.030	-313.612
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-330.936	-102.928
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-61.662	-39.244
6.03.06	Integralização de Capital	247.650	0
6.03.07	Gastos com emissões de ações	-16.068	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-83.342	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	471.367	-205.531
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	844.881	1.050.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.316.248	844.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	570.600	3.761	-322.950	-193.259	-1.134	379.968	0	379.968
5.04.01	Aumentos de Capital	570.600	0	-322.950	0	0	570.600	0	570.600
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-16.068	0	0	0	-16.068	0	-16.068
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-193.259	0	-193.259	0	-193.259
5.04.08	Alteração de Participação em Controlada	0	19.829	0	0	-1.134	18.695	0	18.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	277.574	-93.608	183.966	-10.988	172.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	276.895	0	276.895	6.271	283.166
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	679	-93.608	-92.929	-17.259	-110.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-79.564	-79.564	-17.259	-96.823
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	679	-679	0	0	0
5.05.02.07	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-234	-234	0	-234
5.05.02.09	Hedge accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131	0	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	84.315	-84.315	0	-322.950	0	-322.950
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	70.383	-70.383	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	13.932	-13.932	0	0	0	0
5.06.07	Aumento de Capital	0	0	0	0	0	-322.950	0	-322.950
5.07	Saldos Finais	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834	21.647	2.481.481

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188	22.926	1.861.114
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188	22.926	1.861.114
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-35.266	-138.461	0	-173.727	0	-173.727
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.266	0	0	-35.266	0	-35.266
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-138.461	0	-138.461	0	-138.461
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	368.586	185.803	554.389	9.709	564.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.742	0	367.742	6.961	374.703
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	844	185.803	186.647	2.748	189.395
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	173.804	173.804	2.748	176.552
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	844	-844	0	0	0
5.05.02.07	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-288	-288	0	-288
5.05.02.09	Hedge accounting	0	0	0	0	13.131	13.131	0	13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	230.125	-230.125	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	211.738	-211.738	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	18.387	-18.387	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	6.472.194	5.000.484
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.394.781	4.942.650
7.01.02	Outras Receitas	71.793	50.330
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.105	9.526
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.485	-2.022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.087.098	-2.882.567
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.347.487	-2.034.077
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-739.611	-848.490
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.385.096	2.117.917
7.04	Retenções	-267.424	-158.712
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-267.424	-158.712
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.117.672	1.959.205
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	278.035	691.487
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.903	475
7.06.02	Receitas Financeiras	251.870	575.936
7.06.03	Outros	24.262	115.076
7.06.03.01	Correção monetária	23.971	112.422
7.06.03.02	Aluguéis	291	2.654
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.395.707	2.650.692
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.395.707	2.650.692
7.08.01	Pessoal	622.678	642.622
7.08.01.01	Remuneração Direta	448.118	457.118
7.08.01.02	Benefícios	89.810	91.706
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.139	29.392
7.08.01.04	Outros	50.611	64.406
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	14.745	14.016
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados no Lucros	22.983	41.098
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria	4.870	4.993
7.08.01.04.04	Comissões sobre Vendas	8.013	4.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	757.312	938.983
7.08.02.01	Federais	504.552	543.865
7.08.02.02	Estaduais	250.809	392.454
7.08.02.03	Municipais	1.951	2.664
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	726.280	694.384
7.08.03.02	Aluguéis	47.230	30.155
7.08.03.03	Outras	679.050	664.229
7.08.03.03.01	Juros e Despesas Financeiras	679.050	664.229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	289.437	374.703
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	200.675	143.302
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	82.491	224.440
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.271	6.961

Frasle Mobility

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de
2025 e 2024**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Frasle Mobility S.A. ("Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia"), denominada até 31 de dezembro de 2025 como Frasle S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (FRAS3), com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, número 10.945 em Caxias do Sul – RS. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e é controlada direta pela Randoncorp S.A, que detém a maioria de suas ações com direito a voto. Atua como fabricante de produtos e componentes para controle de movimento nas estradas, trilhos e pistas de pouso, atende aos mais diversos segmentos, como veículos pesados, automóveis, motos, ferroviário, aviação, agrícola e industrial e está há 70 anos no mercado.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standard*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board – IASB* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comite de Pronunciamentos Contábeis) apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, vigentes em 31 de dezembro de 2025.

De acordo com a Orientação Técnica OCPC 7 e a deliberação CVM n.º 189/2023 a Companhia divulga somente as informações consideradas relevantes e que auxiliem os usuários na tomada de decisões. As informações aqui presentes são aquelas utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2026.

2.1 Políticas contábeis

A Companhia aplica de modo consistente as políticas contábeis e as mesmas são apresentadas em cada nota explicativa.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário. Para as controladas do exterior, que atuam em ambiente econômico estável, com outra moeda funcional, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos pela taxa final. Para as que atuam em ambiente de economia hiperinflacionária, as demonstrações são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, e os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final. Os itens do patrimônio líquido são mantidos pela taxa histórica em todos os cenários.

A moeda funcional de cada controlada esta demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda funcional
AML Juratek Limited	Libra esterlina
ASK Frasle Friction Private Limited	Rupia
Bettaparts Limited	Libra esterlina
Dacomsa Motor, S.A de C.V	Peso mexicano
Dacomsa S.A. de C. V.	Peso mexicano
Fanacif S.A.	Dólar americano
Farloc Argentina S.A.I.C. YF	Peso argentino
Frasle Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso chileno
Frasle Argentina S.A.	Peso argentino
Frasle Europe B.V.	Euro
Frasle Europe GmbH	Euro
Frasle Friction Material Pinghu Co Ltd	Renminbi
Frasle México S. De R.L. De C.V.	Peso mexicano
Frasle North America, Inc.	Dólar americano
Frasle Panamericana S.A.S.	Peso colombiano
Freios Controil Ltda	Real
Fricción y Tecnología S.A. de C.V	Peso mexicano
Jiaxing Bafu Trading Co. Ltd	Renminbi
Juratek Limited	Libra esterlina
Frasle Mobility Site Sorocaba	Real
Nakata Automotiva Ltda.	Real
Nakata Osasco Ltda	Real

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia aplicou de maneira consistente todas as políticas e períodos contábeis para fins de consolidação, a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são considerados para fins de consolidação a partir da data em que o controle se estabelece e passam a ser desconsideradas no momento em que o controle deixa de existir. Os investimentos e resultados das empresas controladas são reconhecidos utilizando o método de equivalência patrimonial na controladora.

b. Coligadas

São todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não tem o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária. Os investimentos e resultados das empresas coligadas são reconhecidos utilizando o método de equivalência patrimonial na controladora.

c. Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentadas a seguir:

Controladas	Objeto social	País sede	Percentual de participação			
			2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
AML Juratek Limited <i>(e)</i>	Holding	Reino Unido	-	100,00	-	100,00
ASK Frasle Friction Private Limited <i>(a)</i>	Fabricação e comércio de autopeças	Índia	51,00	-	51,00	-
Bettaparts Limited <i>(f)</i>	Distribuição de autopeças	Reino Unido	-	100,00	-	100,00
Dacomsa Motor, S.A de C.V (h)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	México	-	99,99	-	-
Dacomsa S.A. de C. V. (i)	Representação e comércio de autopeças	México	-	100,00	-	-
Fanacif S.A. <i>(a)</i>	Comércio, representação e distribuição de autopeças	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Farloc Argentina S.A.I.C. YF <i>(c)</i>	Fabricação de líquido de freios e fluidos refrigerantes	Argentina	-	76,09	-	76,09
Frasle Andina Com. Y Repres. Ltda. <i>(a)</i>	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	-	99,00	-
Frasle Argentina S.A. <i>(a)</i>	Representação e comércio de autopeças	Argentina	99,84	-	99,84	-
Frasle Europe B.V. <i>(a)</i>	Distribuição de autopeças	Holanda	100,00	-	100,00	-
Frasle Europe GmbH <i>(a)</i>	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	-	100,00	-
Frasle Friction Material Pinghu Co Ltd <i>(a)</i>	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	-	100,00	-
Frasle México S. De R.L. De C.V.(a)	Representação e comércio de autopeças	México	80,22	-	99,66	-
Frasle North America, Inc. <i>(a)</i>	Fabricação e comércio de autopeças	Estados Unidos da América	100,00	-	100,00	-
Frasle Panamericana S.A.S.(a)	Representação e comércio de autopeças	Colômbia	100,00	-	100,00	-
Freios Controil Ltda. <i>(b)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos	Brasil	100,00	-	100,00	-
Fricción y Tecnología S.A. de C.V. (h)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	México	-	100,00	-	-
Jiaxing Bafu Trading Co. Ltd <i>(d)</i>	Exportação de peças e acessórios para veículos	China	-	100,00	-	100,00
Juratek Limited <i>(f)</i>	Distribuição de autopeças	Reino Unido	-	100,00	-	100,00
Frasle Mobility Site Sorocaba <i>(b)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	100,00	-	100,00	-
Nakata Automotiva Ltda. <i>(b)</i>	Fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	100,00	-	100,00	-
Nakata Osasco Ltda. <i>(b)</i>	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	Brasil	100,00	-	100,00	-

Coligadas	Objeto social	País sede	Percentual de participação			
			2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Centro Tecnológico Randon Ltda <i>(g)</i>	Serviço, desenvolvimento e gestão de projetos de pesquisas experimentais	Brasil	45,07	-	45,07	-

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresas controladas no país.

(c) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Frasle Argentina S.A.

(d) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Frasle Friction Material Pinghu Co Ltd.

(e) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Frasle Europe B.V.

(f) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela AML Juratek Limited.

(g) Empresa coligada no país.

(h) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Dacomsa S.A.

(i) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Frasle México S. De R.L. De C.V.

2.4 Aumento de tarifas sobre exportações para os Estados Unidos

Em julho de 2025, o governo dos Estados Unidos anunciou a elevação da tarifa de importação para 50% sobre determinados produtos originados do Brasil. Desde então, a Companhia vem monitorando atentamente os desdobramentos da medida e seus potenciais reflexos sobre o negócio. No decorrer do ano, foi possível observar um arrefecimento da demanda no setor automotivo norte-americano, reflexo das políticas tarifárias adotadas e do cenário político-econômico daquele país.

3 Normas não efetivas, alterações e interpretações

3.1 Norma IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26//AS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

O IFRS 18/CPC 51 se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, e como isso afetará a estrutura da demonstração financeiras.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e as respectivas premissas são elaboradas com base na experiência histórica consideradas relevantes sendo revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre os julgamentos, incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Julgamentos

Nota explicativa 6 – Combinações de negócios e ágio

Nota explicativa 12 – Impostos e contribuições a recuperar

Nota explicativa 16 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Nota explicativa 17 – Imobilizado

Nota explicativa 18 – Intangível

Nota explicativa 19 – Arrendamentos

Nota explicativa 22 – Provisão para litígios

Nota explicativa 29 – Receita líquida de vendas

Premissas e Estimativas

Nota explicativa 6 – Combinações de negócios e ágio
Nota explicativa 10 – Contas a receber de clientes
Nota explicativa 11 – Estoques
Nota explicativa 12 – Impostos e contribuições a recuperar
Nota explicativa 14 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
Nota explicativa 16 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
Nota explicativa 17 – Imobilizado
Nota explicativa 18 – Intangível
Nota explicativa 24 – Objetivos e políticas para gestão de riscos financeiros
Nota explicativa 28 – Impostos sobre o lucro
Nota explicativa 29 – Receita líquida de vendas

5 Oferta pública de ações

Em 30 de junho de 2025, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, o início de processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, com registro automático junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da Resolução CVM nº 160/22. A operação foi destinada exclusivamente a investidores profissionais no Brasil, com prioridade assegurada aos acionistas da Companhia na subscrição das ações, e a investidores qualificados no exterior, conforme a regulamentação aplicável.

A liquidação da oferta na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ocorreu em 15 de julho de 2025, ao preço por ação de R\$ 24,00, totalizando a emissão de 10.318.748 ações e um aumento de capital de R\$ 247.650. Com a emissão, o acionista controlador passou a deter 50,6% do capital social da Companhia. O novo capital social da Companhia passa a ser de R\$ 1.477.050 (1.229.400 em 31 de dezembro de 2024), representado por 280.335.091 (270.016.343 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Os recursos da oferta primária foram integralmente destinados ao aumento de capital, líquidos dos custos diretamente atribuíveis à operação, no montante de (R\$ 16.068), reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. A Companhia não recebeu recursos da oferta secundária, cujos valores foram destinados exclusivamente aos acionistas vendedores.

O objetivo da Companhia com a transação é fortalecer a estrutura de capital, apoiando seus planos de crescimento orgânico e inorgânico.

6 Combinações de negócios e ágio

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são

remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a. *Aquisições em 2025*

- *Aquisição da Kuo Refacciones*

Conforme divulgado no 2º trimestre de 2024, em 24 de junho de 2024, a Companhia informou por meio de suas controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV ("Frasle México") e a *Frasle North America, Inc.* a aquisição de 100% das ações da sociedade *Dacomsa* e, indiretamente por meio da *Dacomsa, S.A. de C.V. ("Dacomsa")*, de 99,99984017% das ações das sociedades *Kuo Motor, S.A. de C.V. ("Kuo Motor")* e 100% das ações da *Fricción y Tecnología S.A. de C.V. ("Fritec")*, incluindo ativos tangíveis e intangíveis relacionados aos negócios das adquiridas. O objetivo desta transação insere-se na estratégia da Companhia de internacionalização de seus negócios no setor de reposição, por meio da diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 14 de janeiro de 2025, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, incluindo a aprovação regulatória no México.

Em 28 de maio de 2025, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com os requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de negócios (IFRS 3). Em comparação à divulgação efetuada em 31 de março de 2025, não houve alterações que impactaram nos lançamentos apresentados anteriormente.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da *Kuo Refacciones* em 14 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	1.432.941	2.116.330
Circulante	922.121	942.817
Caixa e equivalentes de caixa	52.511	52.511
Contas a receber de clientes	223.275	223.275
Estoques	639.274	659.970
Outros ativos	7.061	7.061
Não circulante	510.820	1.173.513
Outros ativos não circulantes	31.686	31.686
Imobilizado	199.884	319.514
Intangível	198.041	741.104
Arrendamentos	81.209	81.209
Passivo	324.978	529.995
Circulante	226.119	226.119
Fornecedores	131.265	131.265
Imposto de Renda e CSLL	46.286	46.286
Arrendamentos	14.514	14.514
Outros passivos	34.054	34.054
Não Circulante	98.859	303.876
Arrendamentos	77.602	77.602
Imposto de Renda Diferido	-	205.017
Outros passivos não circulantes	21.257	21.257
Ativos líquidos de passivos	1.107.963	1.586.335
O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:		
Contraprestação transferida (a)		2.180.831
Patrimônio líquido adquirido		1.107.963
Ajustes a valor justo de ativos identificáveis		
Estoques (b)		20.696
Imobilizado (c)		119.630
Intangível (d)		543.063
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos		(205.017)
Ágio apurado na operação		594.496

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de MXN 7.459.253 mil, equivalente a R\$ 2.180.831 na data de 14 de janeiro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, segue em aberto o montante de R\$ 66.549 para a liquidação total da operação de compra, sendo 50% previsto para liquidação em até 12 meses após *closing* da aquisição e o restante em até 24 meses após *closing* da aquisição.

(b) Os estoques da adquirida na data da aquisição eram compostos por produtos prontos, matérias-primas e produtos em elaboração. Para a avaliação dos estoques foram efetuados inventários e os itens foram avaliados a valor justo. O ajuste a valor justo alocado aos estoques foi de MXN 69.895 mil, equivalente a R\$ 20.696 em 14 de janeiro de 2025.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por terrenos, prédios e máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado a valor justo foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem

ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O ajuste a valor justo alocado ao imobilizado foi de MXN 404.018 mil, equivalente a R\$ 119.630 em 14 de janeiro de 2025.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo de vida útil remanescente dos ativos imobilizados.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM (*"Multi Period Excess Earnings Method"*), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicadas em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foi aplicada sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (*churn rate*), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 12,1 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de MXN 1.215,710 mil, equivalente a R\$ 359.972 em 14 de janeiro de 2025, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método *"Relief from Royalties"*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 13 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de MXN 618.342 mil, equivalente a R\$ 183.091 em 14 de janeiro de 2025, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de MXN 2.101.853 mil, equivalente a R\$ 594.496 em 14 de janeiro de 2025, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição e ampliação da atuação no mercado internacional de autopeças em linha com os norteadores estratégicos da Frasle Mobility. A *Kuo Reffaciones* contribuiu com receita líquida de R\$ 1.396.155 e lucro líquido de R\$ 87.578 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2025 para o resultado do exercício. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2025 totalizaria R\$ 5.535.744, e o lucro líquido consolidado para 2025 totalizaria R\$ 279.492.

b. *Atualizações de aquisições e transações anteriores a 2025*

- *Aquisição da Nakata Automotiva S.A.*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram pagos valores retidos na combinação de negócio no montante de R\$10.872 e registrada uma redução adicional no contas a pagar de combinação de negócio de R\$ 845 (R\$ 20.731 em 31 dezembro de 2024), referente a compensação do pagamento de contingências ocorridas no exercício.

A Controlada Nakata Automotiva Ltda, por meio de ação judicial, obteve o direito de excluir da tributação do INSS patronal os valores pagos aos empregados a título de salário maternidade, limitado ao período entre 10/2009 a 08/2020. O valor apurado pela Nakata está vinculado a cláusula contratual de superveniência ativa do contrato de aquisição da controlada. O valor do repasse aos vendedores, no montante de R\$ 88, foi provisionado em outras exigibilidades na Frasle Mobility S.A., líquido de impostos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisou suas estimativas para benefícios fiscais futuros, o que resultou em uma redução do passivo em "contas a pagar" por combinação de negócios, no montante de R\$ 7.154 (aumento de R\$ 2.016 em 31 de dezembro de 2024).

- *Aquisição da AML Juratek Limited.*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram pagos valores retidos na combinação de negócio no montante de R\$ 14.566 (R\$ 15.420 em 31 de dezembro de 2024). Este pagamento representa a quitação integral das obrigações remanescentes da aquisição.

c. Contas a pagar por combinação de negócios

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Armetal	1.350	1.178	1.350	1.178
Fremax	14.349	12.551	14.348	12.551
Nakata	94.616	97.789	94.616	97.789
AML Juratek	-	-	-	15.420
Dacomsa (Kuo Refacciones)	-	-	66.549	-
Total	110.315	111.518	176.863	126.938
Circulante	11.954	10.622	11.954	26.042
Não circulante	98.361	100.896	164.909	100.896

As combinações de negócio passam por atualização monetária, conforme estipulado em contrato e sofrem variação cambial quando não ocorrerem na moeda funcional do país.

7 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

- **Segmento de reposição:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility dedicada ao fornecimento de produtos para o mercado de reposição de autopeças. A Companhia produz e comercializa materiais de fricção, componentes para sistemas de freio, componentes para sistemas de suspensão e *powertrain*, destinados à manutenção e reparo de veículos já em circulação. O segmento de reposição representa aproximadamente 92% (percentual com base nas receitas) das atividades da Frasle Mobility.
- **Segmento de montadoras:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility dedicada ao fornecimento de produtos específicos para fabricante de veículos, conhecidos como montadoras. Estes produtos incluem materiais de fricção, componentes para sistemas de freios e componentes para sistema de suspensão, que são essenciais para a fabricação e funcionamento de veículos. O segmento de montadoras representa aproximadamente 8% das atividades da Frasle Mobility.

a. Informações por segmentos de negócios

	Reposição		Montadoras		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita líquida	5.073.711	3.507.400	417.167	458.376	5.490.878	3.965.776
Terceiros	5.073.711	3.507.400	417.167	458.376	5.490.878	3.965.776
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.368.637)	(2.307.037)	(326.330)	(328.230)	(3.694.967)	(2.635.267)
Lucro bruto	1.705.074	1.200.363	90.837	130.146	1.795.911	1.330.509
Despesas operacionais *	-	-	-	-	(1.071.805)	(811.338)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(563.965)	(404.731)
Despesas Administrativas	-	-	-	-	(489.950)	(317.435)
Outras	-	-	-	-	(17.890)	(89.172)
Resultado financeiro líquido *	-	-	-	-	(403.209)	24.129
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)	-	-	-	-	320.897	543.300
Imposto de renda e contribuição social *	-	-	-	-	(37.731)	(168.597)
Lucro líquido *	-	-	-	-	276.895	367.742

* Despesas operacionais, resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social, lucro líquido, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Receitas líquida de vendas pelo destino de embarque

	2025	2024
Mercado nacional	2.577.134	2.403.571
USMCA (Estados Unidos, México e Canadá)	1.796.102	515.929
América do Sul	509.492	523.412
Europa	345.640	317.983
Ásia e Oceania	128.060	111.972
África	41.320	26.683
Outros	93.130	66.226
Total	5.490.878	3.965.776

c. Ativo por área geográfica

	Ativo*	
	2025	2024
México	1.837.241	158
Brasil	1.319.209	1.203.180
Holanda	140.392	9.260
Argentina	135.595	194.123
Estados Unidos	65.734	78.724
China	42.010	53.235
Índia	33.780	44.542
Inglaterra	13.698	161.501
Uruguai	8.695	13.326
Outros	844	675
Total	3.597.198	1.758.724

*O total de ativos é composto por total de ativos não circulante menos os impostos diferidos e investimentos.

8 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos			42.819	7.022	606.976	102.694
Numerários em trânsito (a)			1.615	9.235	2.667	9.562
		50% a 103% (85% a				
Aplicações financeiras	CDI	110% em 2024)	329.956	124.737	706.605	732.625
Total			374.390	140.994	1.316.248	844.881

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das Demonstrações financeiras.

Na nota explicativa 24 está descrita a política de risco de crédito.

9 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Escrow Account – CDB	CDI	98% (96% em 2024)	47.723	43.127	47.723	43.127
Escrow Account – Títulos públicos México	Cetes (b)	75%	-	-	66.550	-
		3,0% a 5,0% (3,0% a				
Títulos bopreal (a)	Fixo a.a.	5,0% em 2024)	-	-	50.931	77.803
Conta garantia remunerada	Fixo a.a	7%(7% em 2024)	-	-	93	101
Total			47.723	43.127	165.297	121.031
Circulante			-	-	13.869	13.993
Não circulante			47.723	43.127	151.428	107.038

a) Títulos de dívida pública emitido pelo Banco Central da República Argentina (BCRA).

b) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México.

10 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores de contraprestação decorrente da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de contratos com seus clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo custo amortizado, descontadas a valor presente com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No País	32.885	31.403	54.113	104.798
De terceiros	17.924	21.007	30.208	84.409
Partes relacionadas (nota explicativa 13)	7.780	2.431	4.965	1.777
Vendor	7.181	7.965	18.940	18.612
No exterior	213.893	322.865	469.140	340.434
De terceiros	63.876	100.876	469.140	340.434
Partes relacionadas (nota explicativa 13) (a)	150.017	221.989	-	-
Subtotal	246.778	354.268	523.253	445.232
Menos:				
Ajuste a valor presente	(2.394)	(2.176)	(2.491)	(2.274)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.163)	(2.806)	(22.321)	(9.330)
Total	242.221	349.286	498.441	433.628
Circulante	235.306	335.231	498.441	433.628
Não circulante (a)	6.915	14.055	-	-

(a) Em 31 de dezembro a Controladora possui saldo de contas a receber de clientes no não circulante referente a operações intercompany.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os prazos médios de recebimento, no consolidado, para o mercado interno de terceiros eram de 52 e 33, respectivamente, e 49 e 51 dias para o mercado interno partes relacionadas, respectivamente. Para o mercado externo, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os prazos foram de 62 e 55 dias para terceiros, respectivamente, e 65 e 96 dias para partes relacionadas, respectivamente.

O critério de constituição da provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes leva em consideração uma matriz de provisão específica, que considera as taxas de perda histórica observadas após 180 dias de vencimento da carteira e ponderadas pelo percentual de não recebimento incorrido em cada intervalo de *aging*. Anualmente, as taxas são atualizadas, e fatores como histórico de pagamento e condições econômicas são avaliados, embora, no momento, não haja correlação significativa entre perdas de crédito esperadas e variáveis macroeconômicas.

A movimentação da provisão para perda de créditos esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(2.806)	(1.266)	(9.330)	(7.308)
Adições	(2.039)	(2.671)	(24.772)	(8.779)
Adição por combinação de negócio	-	-	(10.506)	-
Baixas / realizações	2.682	1.131	22.287	6.757
Saldo no final do exercício	(2.163)	(2.806)	(22.321)	(9.330)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	160.512	268.850	481.930	371.615
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	34.432	34.408	16.876	58.563
De 31 a 60 dias	5.140	13.546	9.416	4.561
De 61 a 90 dias	3.670	3.572	4.196	3.172
De 91 a 180 dias	13.694	8.150	4.710	3.898
Acima de 181 dias	29.330	25.742	6.125	3.423
Saldo no final do exercício	246.778	354.268	523.253	445.232

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, as contas a receber vencidas acima de 181 dias é representado principalmente por vendas de produtos para controladas (vide nota explicativa 13).

A exposição ao risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 24.

11 Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	158.796	153.061	905.067	554.993
Produtos em elaboração	44.912	43.484	142.201	78.012
Matérias-primas	107.990	122.049	307.770	213.633
Materiais auxiliares e de manutenção	16.445	17.211	44.697	36.080
Adiantamentos a fornecedores	433	163	2.899	4.611
Importações em andamento	2.723	26.640	118.844	185.619
Efeito de hiperinflação	-	-	11.514	12.665
Provisão para perdas com estoques	(18.951)	(9.593)	(89.545)	(30.861)
	312.348	353.015	1.443.447	1.054.752

A Companhia utiliza estimativas para avaliar a realização dos estoques. O valor realizável é estimado considerando o preço estimado de venda deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas para vender.

A provisão para perdas com estoques é realizada através da avaliação do fator de rotatividade dos materiais. Sobre esta avaliação, é observada a parcela de estoque realizada do material, dentro de um intervalo histórico de doze meses. O percentual de provisão é aplicado sobre a parcela de estoque não realizada dentro deste intervalo. Em caso de materiais identificados e documentados como obsoletos, o valor do estoque do material é provisionado de forma integral.

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(9.593)	(8.531)	(30.861)	(23.504)
Adição por combinação de negócio	-	-	(43.097)	-
Adições	(19.123)	(4.373)	(35.206)	(16.633)
Baixas / realizações	9.765	3.311	19.619	9.276
Saldo no final do exercício	(18.951)	(9.593)	(89.545)	(30.861)

12 Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar são registrados com base na legislação vigente e estão sujeitos a revisões futuras em decorrência de eventuais entendimentos divergentes proferidos pelo judiciário em repercussões gerais e/ou recursos repetitivos.

A avaliação de recuperabilidade destes ativos leva em consideração as previsões e orçamentos financeiros mais recentes, as quais são elaboradas separadamente pela Administração, além dos critérios fiscais e jurídicos de aproveitamento de créditos tributários. Se identificado que algum ativo não possui expectativa de recuperabilidade dentro do período previsto pelos órgãos fiscais, é reconhecida uma perda no resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)	26.838	27.860	35.887	36.932
Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)	14.265	13.217	21.520	16.957
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	20.651	14.052	37.986	29.673
Impostos sobre importação	1.252	7.891	3.990	12.065
REINTEGRA	695	1.855	722	16.990
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	77	34	103	45
Imposto sobre valor adicionado (IVA)	-	-	51.369	58.301
<i>Goods and Services Tax (GST) Índia</i>	-	-	733	1.993
Programa de mobilidade verde (MOVER)	357	19.962	357	19.963
Contribuição previdenciária patronal (a)	12.308	-	12.308	-
Outros	138	610	7.414	8.118
Total	76.581	85.481	172.389	201.037
Circulante	45.772	65.231	98.308	143.381
Não circulante	30.809	20.250	74.081	57.656

- (a) **Contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias:** Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985, validando a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias, com efeitos aplicáveis a partir de 15 de setembro de 2020. Com isso, contribuintes com ações ajuizadas até essa data passaram a ter direito à recuperação dos valores recolhidos anteriormente.

A Controladora possui saldo no ativo oriundo de ação judicial sobre o tema, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o êxito foi classificado como praticamente certo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo na

Controladora era de R\$ 12.308, como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar. A compensação do crédito está condicionada ao trânsito em julgado da ação.

13 Partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção e prestação de serviços. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. Outras transações realizadas com a controladora compreendem serviços administrativos compartilhados.

Os saldos relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento determinado e para atualização são utilizadas como referência as taxas do último empréstimo captado, refletindo a taxa de mercado, equivalente ao custo desta captação com terceiros.

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais da Controladora com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da controladora e suas controladas, entre si e com as demais partes relacionadas, as quais foram realizadas em conformidade com a Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

Operações com Controladas	ASK Frasle Friction	Frasle México	Frasle Argentina	Frasle Europe B.V.	Frasle Friction Pinghu	Frasle North America	Frasle Panamericana	Frasle Mobility Sorocaba	Nakata	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	-	2.764	26.104	146	483	83.105	36.749	5.435	-	728	155.514
JSCP e dividendos a receber	-	-	10	-	-	-	-	-	-	7.692	7.702
Mútuo a receber	4.167	-	55.082	-	-	-	-	-	-	-	59.249
Outras contas a receber	-	-	1.660	-	-	-	-	-	-	148	1.808
Fornecedores	(267)	(14)	-	(46)	(25)	(113)	-	(17)	(1.067)	(264)	(1.813)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	3.900	2.750	82.856	100	458	82.992	36.749	5.418	(1.067)	8.304	222.460
Venda de produtos e serviços	-	4.074	68.197	1.284	1.401	213.793	36.924	15.847	-	3.508	345.028
Compra de produtos e serviços	(18.863)	-	-	(277)	(14.439)	(171)	-	(30.478)	(15.675)	(3.581)	(83.484)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	211	(1.992)	3.838	(235)	(696)	(1.317)	(392)	504	(12.677)	(1.371)	(14.127)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2025	(18.652)	2.082	72.035	772	(13.734)	212.305	36.532	(14.127)	(28.352)	(1.444)	247.417

Operações com Controladas	ASK Frasle Friction	Fanacif	Frasle Argentina	Frasle Europe B.V.	Frasle Friction Pinghu	Frasle North America	Frasle Panamericana	Frasle Mobility Sorocaba	Nakata	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	1.328	-	60.426	874	869	120.886	36.259	1.907	-	1.447	223.996
JSCP e dividendos a receber	-	-	16	-	-	-	-	-	7.846	4.116	11.978
Mútuo a receber	7.034	-	57.717	-	-	-	-	-	-	-	64.751
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.870	1.870
Fornecedores	(457)	(1.073)	-	-	(181)	-	-	(817)	(9.395)	(70)	(11.993)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	7.905	(1.073)	118.159	874	688	120.886	36.259	1.090	(1.549)	7.363	290.602
Venda de produtos e serviços	114	480	85.314	1.355	1.366	248.956	35.880	14.315	-	2.987	390.767
Compra de produtos e serviços	(2.770)	-	-	-	(26.045)	(210)	-	-	(11.534)	(32)	(40.591)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	313	-	3.521	(167)	(616)	(932)	(352)	-	(8.307)	(3.515)	(10.055)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2024	(2.343)	480	88.835	1.188	(25.295)	247.814	35.528	14.315	(19.841)	(560)	340.121

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randon S.A.	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	1.877	-	406	2.283
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	2.920	-	2.920
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	(1.762)	(1.096)	(2.858)
Outros passivos	(7.182)	-	-	-	-	-	-	-	(7.182)
Risco sacado	(6.115)	-	-	-	-	-	-	-	(6.115)
JSCP e dividendos a pagar	-	-	(8.876)	-	-	-	(44.552)	-	(53.428)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	(13.297)	-	(8.876)	-	-	1.877	(43.394)	(690)	(64.380)
Venda de produtos e serviços	-	8	-	-	-	49.991	838	1.223	52.060
Compra de produtos e serviços	-	(41)	-	-	-	-	(14.339)	(6.899)	(21.279)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(29.848)	(669)	-	-	-	(59)	(51.068)	(195)	(81.839)
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	(1.609)	-	-	-	-	(1.609)
Projetos de inovação	-	-	-	-	(5.270)	-	-	-	(5.270)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2025	(29.848)	(702)	-	(1.609)	(5.270)	49.932	(64.569)	(5.871)	(57.937)

a) O montante de R\$51.068 relacionado em Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas refere-se aos serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas pagos à controladora Randoncorp.

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randon	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	44	33	346	423
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	27	-	27
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	(1.477)	(1.457)	(2.934)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	(446)	(4)	(450)
Outros passivos	(7.965)	-	-	-	-	-	-	-	(7.965)
Risco sacado	(4.344)	-	-	-	-	-	-	-	(4.344)
JSCP e dividendos a pagar	-	-	(8.165)	-	-	-	(32.898)	-	(41.063)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	(12.309)	-	(8.165)	-	-	44	(34.761)	(1.115)	(56.306)
Venda de produtos e serviços	-	38	-	-	-	59.021	2.331	1.188	62.578
Compra de produtos e serviços	-	(36)	-	-	-	(24)	(17.335)	(8.758)	(26.153)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(23.640)	(258)	(177)	-	-	(96)	(63.402)	(443)	(88.016)
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	(1.287)	-	-	-	-	(1.287)
Projetos de Inovação	-	-	-	-	(5.900)	-	-	-	(5.900)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2024	(23.640)	(256)	(177)	(1.287)	(5.900)	58.901	(78.406)	(8.013)	(58.778)

13.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios de curto e longo prazo (a)	12.597	6.218	31.082	29.911
Benefícios pós-emprego – Plano de previdência	383	133	383	163
Total	12.980	6.351	31.465	30.074

(a) Os benefícios de curto prazo são compostos por salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão. Os benefícios de longo prazo são compostos por participação nos lucros, sendo pago a cada três anos de exercício no cargo, de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia, e está atrelado a indicadores de performance dos executivos.

A Companhia não realizou o pagamento às pessoas-chave da administração de remuneração baseada em benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

14 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia patrocina um plano de previdência complementar de Contribuição Definida, com um Benefício Mínimo Garantido, equivalente a um salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado à Randoncorp, limitado a 30 anos, caracterizando-o como um Plano Misto. O plano é administrado pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, e oferece benefícios como aposentadoria normal e antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e benefício mínimo garantido.

As obrigações relacionadas aos benefícios pós-emprego são mensuradas atuarialmente pelo método da unidade de crédito projetada, considerando premissas como taxa de crescimento salarial, taxa de retorno esperada dos ativos do plano e idade de aposentadoria dos participantes. A taxa de desconto utilizada para mensuração dessas obrigações é baseada nas taxas de mercado de longo prazo. Os ativos do plano são avaliados pelo seu valor justo de mercado.

As premissas atuariais incluem fatores como inflação de longo prazo, rotatividade e mortalidade dos participantes, estimados com base em estudos de aderência realizados por consultores atuariais. Essas premissas impactam a contabilização dos benefícios e a mensuração das obrigações da Companhia.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesa líquida com benefício				
Custo de serviço corrente	(187)	(193)	(234)	(235)
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios	(323)	(267)	(397)	(320)
Receita de juros sobre ativos do plano	344	317	425	383
Juros sobre o superávit irre recuperável	(9)	(17)	(11)	(21)
Custo de benefício definido no resultado	(175)	(160)	(217)	(193)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento real dos ativos do plano				
Retorno sobre ativos do plano	(471)	1.013	(376)	1.310
Receita de juros sobre ativos do plano	344	-	425	-
Rendimento real dos ativos do plano	(127)	1.013	49	1.310

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo de benefícios				
Obrigação com benefícios definidos	(3.818)	(3.350)	(4.720)	(4.226)
Valor justo dos ativos do plano	3.630	3.430	4.488	4.326
Ajuste devido	-	(80)	-	(100)
Ativo de benefícios	(188)	-	(232)	-
Circulante	-	-	-	-

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2023	(3.318)	(4.073)
Custo de juros	(268)	(320)
Custo do serviço corrente	(193)	(235)
Benefícios pagos	73	80
Perdas atuariais sobre obrigações	356	474
Custo de serviço passado – implementação de benefício	-	(152)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2024	(3.350)	(4.226)
Custo de juros	(324)	(397)
Custo do serviço corrente	(186)	(234)
Benefícios pagos	843	965
Perdas atuariais sobre obrigações	(812)	(839)
Custo de serviço passado – implementação de benefício	11	11
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2025	(3.818)	(4.720)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2023	3.651	4.481
Retorno sobre o investimento	(377)	(544)
Contribuição do empregador	228	469
Benefícios pagos	(73)	(80)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2024	3.429	4.326
Retorno sobre o investimento	815	801
Contribuição do empregador	240	337
Benefícios pagos	(843)	(965)
Valores transferidos	(11)	(11)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2025	3.630	4.488

A Companhia contribuiu com R\$ 2.228 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2025. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ações	871	720	1.077	908
Títulos	2.759	2.709	3.411	3.418
Total	3.630	3.429	4.488	4.326

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2025	2024
Taxa de desconto	11,56%	10,82%
Taxa de crescimento salarial	6,61%	6,61%

Expectativa de vida (anos) em planos de previdência privada para participantes com 60 anos:

Homens	24,63	24,59
Mulheres	27,47	27,42

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

Contribuições Esperada para o próximo exercício	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresas	252	222	354	311
Participantes	4.284	3.788	5.926	5.032

As expectativas estimadas de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido	917	1.271
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2026 a 2034	4.033	5.083
Total	4.950	6.354
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante	3.818	4.721
Informações patrimoniais:		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2025		
Renda variável	18%	18%
Renda fixa	52%	52%
Outros	30%	30%
Resultado do exercício:		
Custo de serviço corrente	210	269
Juros sobre passivo / (ativo) líquido	7	6
Resultado do exercício	217	275

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Patrocinadora	Valor presente da obrigação (VPO) 2025	1% aumento – efeito no VPO	1% redução – efeito no VPO	Valor presente da obrigação (VPO) 2024	1% aumento – efeito no VPO	1% redução – efeito no VPO
Frasle Mobility	3.818	(161)	177	3.350	(151)	168
Freios Controil	301	(14)	15	262	(11)	14
Nakata	431	(10)	11	463	(10)	11
Frasle Sorocaba	170	(7)	8	151	(6)	7
Total	4.720	(192)	211	4.226	(178)	200

Conforme item 145 do CPC 33 (R1)/IAS 19 Benefícios a Empregados e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 12,56% a.a., em 31 de dezembro de 2025 (10,82% a.a., em 31 de dezembro de 2024).

15 Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

15.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação em empresas controladas	2.834.835	1.619.636	-	-
Participação em empresas coligadas	36.499	34.597	36.499	34.597
Outros investimentos	-	-	8	13
Ágio (a)	50.455	78.317	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(20.837)	(30.119)	-	-
Total	2.900.952	1.702.431	36.507	34.610

(a) Em 2025, o efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE, que foi designado como hedge de fluxo de caixa, conforme demonstrado na nota 24.4, foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora no momento da liquidação da operação, e compõe o montante em reais da contraprestação transferida na combinação de negócio, conforme apresentado na Nota Explicativa 6 de Combinação de Negócio.

15.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos no início do exercício	1.702.431	1.266.677	34.610	32.109
Equivalência patrimonial	252.384	192.053	1.903	475
Ajuste de correção monetária (a)	17.090	40.308	-	-
Integralização de capital	1.084.497	265.016	-	2.028
Lucro não realizado nos estoques	9.282	(15.368)	-	-
Redução/reversão ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	14.820	(9.591)	-	-
Aquisição de participação societária em controlada	7.044	-	-	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(77.287)	(199.661)	-	-
Efeito de câmbio (a)	(24.889)	5.597	-	-
Variação cambial das investidas	(56.492)	157.475	(5)	-
Ajuste ao ágio gerado na combinação de negócio - hedge	(27.862)	-	-	-
Avaliação atuarial	(66)	(75)	(1)	(2)
Saldos no final do exercício	2.900.952	1.702.431	36.507	34.610

(a) O efeito de câmbio e o ajuste de correção monetária referem-se à atualização nas mais valias.

15.3 Movimentação dos saldos por controlada

	Saldo em 2024	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de correção monetária	Efeito de câmbio	Avaliação atuarial	Redução ao valor recuperável (impairment)	Distribuição de dividendos	Integralização de capital / Aquisição participação societária	Cisão / Incorporação	Saldo em 2025
Armetal	149.828	-	-	-	-	-	-	-	-	(149.828)	-
ASK Frasle	17.897	4.488	(2.988)	-	-	-	-	-	-	-	19.397
Friction	26.035	(17.424)	(3.177)	-	(1.646)	-	14.820	-	-	-	18.608
Fanacif	246	376	23	-	-	-	-	-	-	-	645
Frasle Andina	38.216	29.594	(39.207)	17.090	(23.244)	-	-	-	-	149.828	172.277
Argentina	13.060	974	82	-	-	-	-	-	-	-	14.116
Frasle Europe	189.971	21.186	(11.993)	-	1	-	-	-	-	-	199.165
BV	91.692	4.614	(6.759)	-	-	-	-	-	-	-	89.547
Frasle Friction	4.214	42.770	22.664	-	-	-	-	-	1.084.497	-	1.154.145
Frasle México	438.701	(3.409)	(16.743)	-	-	-	-	-	-	-	418.549
Frasle North América	16.577	4.107	1.606	-	-	-	-	-	-	-	22.290
Frasle Panamericana	89.828	11.735	-	-	-	(14)	-	(10.322)	-	-	91.227
Freios	75.319	7.819	-	-	-	(12)	-	-	7.044	-	90.170
Control	467.359	143.944	-	-	-	(39)	-	(66.965)	-	-	544.299
Frasle Mobility	693	(293)	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Sorocaba											
Nakata											
Nakata											
Osasco											
Total	1.619.636	250.481	(56.492)	17.090	(24.889)	(65)	14.820	(77.287)	1.091.541	-	2.834.835

15.4 Aquisição quotas da controlada Jurid

Em 31 de julho de 2025, a Companhia concluiu a aquisição dos 19,9% remanescentes do capital social da Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., passando a deter 100% de participação. A operação tem como objetivo fortalecer a posição estratégica nos mercados original e de reposição e ampliar a capacidade produtiva de pastilhas de freio, especialmente da linha cerâmica. Após a conclusão, a unidade passou a ser denominada Frasle Mobility Site Sorocaba.

A transação envolveu a assunção de contingências que estavam cobertas pelo *Joint Venture Agreement*, nas quais o vendedor possuía a obrigação de reembolsar a Jurid em eventuais indenizações. Em contrapartida, houve a transferência da participação societária remanescente e de imóveis de propriedade do sócio vendedor, localizados junto à unidade fabril, os quais foram reconhecidos como propriedade para investimento. Os efeitos da operação foram registrados diretamente no Patrimônio Líquido da Controladora.

15.5 Reestruturação da controlada FANACIF

Em 16 de abril de 2024, através de comunicado ao mercado, a Companhia informou o encerramento das atividades fabris da controlada FANACIF S.A. ("FANACIF") em Montevideo, Uruguai, como parte de uma estratégia de otimização de *footprint* em resposta aos desafios comerciais enfrentados ao longo dos últimos anos. A Companhia continuará operando no mercado do Uruguai, mantendo suas operações comerciais e de distribuição no país.

Em 31 de dezembro de 2025, os impactos relacionados à reestruturação da FANACIF na controlada foram de R\$ 10.495 referente à venda do Imobilizado e, na Controladora, de R\$ (5.457) referente à baixa das mais valia

e reversão de *impairment*. O efeito contábil no lucro líquido consolidado da Frasle Mobility foi positivo em R\$ 5.038.

15.6 Incorporação da controlada Armetal pela controlada Frasle Argentina

Em 01 de janeiro de 2025 a controlada Armetal Autopartes S.A. foi incorporada pela controlada Frasle Argentina S.A., visando a otimização, sinergia e rentabilidade para a Companhia, possibilitando entregas mais eficientes e sustentáveis ao longo do tempo.

15.7 Incorporação da controlada Nakata Automotiva Ltda pela controladora Frasle Mobility S.A

Conforme fato relevante divulgado em 10 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Frasle Mobility S.A. aprovou a incorporação da sua controlada integral Nakata Automotiva Ltda., com sede em Osasco (SP) e operações industriais em Extrema (MG).

A operação foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2025 e tem como objetivo simplificar a estrutura societária do grupo econômico, com a absorção das atividades da Nakata pela Companhia, gerará benefícios operacionais, econômicos, financeiros, tributários, comerciais e estratégicos, em especial pela otimização de processos decisórios e operacionais. Os efeitos contábeis da incorporação passam a ser refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2026.

Por se tratar de incorporação de controlada integral, a operação caracteriza-se como transação entre empresas sob controle comum, não gerando efeitos econômicos adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, sendo os ativos e passivos absorvidos pelos respectivos valores contábeis

15.8 Movimentação dos saldos por coligadas

	Saldo em 2024	Resultado de equivalência patrimonial	Avaliação atuarial	Saldo em 2025
Centro Tecnológico	34.597	1.903	(1)	36.499
Randon				
Total	34.597	1.903	(1)	36.499

16 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

A Administração realiza anualmente, ou sempre que há indícios de perda, testes de redução ao valor recuperável de seus ativos. O objetivo é identificar eventuais perdas de valor decorrentes de mudanças econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam impactar o valor contábil dos ativos.

O valor recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. A estimativa do valor em uso é obtida por meio da projeção de fluxos de caixa descontados, com base em premissas macroeconômicas, operacionais e setoriais consistentes com o plano estratégico aprovado pela Administração.

As premissas fundamentais utilizadas na avaliação do valor recuperável incluem:

- **Horizonte de projeção:** as projeções financeiras abrangem um período de cinco anos, sendo ajustadas com base na perpetuidade quando aplicável.
- **Taxa de desconto:** baseada no custo médio ponderado de capital (WACC) da Companhia, considerando a estrutura de capital da Frasle Mobilty e ajustada conforme o perfil de risco de cada UGC, levando em conta fatores como localização geográfica, volatilidade cambial, risco setorial e projeção de fluxo de caixa.

- **Crescimento futuro:** taxa de crescimento baseada em projeções setoriais e expectativas de mercado.

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são submetidos anualmente a testes de *impairment* para avaliar a necessidade de ajuste ao seu valor contábil. Esses testes consideram a geração de valor dos ativos que fundamentaram sua mensuração, garantindo que permaneçam alinhados às perspectivas futuras de rentabilidade da unidade geradora de caixa correspondente.

16.1 Reconhecimento, Reversão e Alocação das perdas por *Impairment*

A perda por desvalorização de um ativo é reconhecida no resultado do exercício quando seu valor contábil excede o valor recuperável. Caso haja mudança significativa nas premissas que fundamentaram a estimativa original, a reversão pode ser realizada, desde que o novo valor recuperável não ultrapasse o valor contábil que o ativo teria caso nenhuma perda tivesse sido registrada. *Impairment* sobre ágio não é passível de reversão.

Nas unidades geradoras de caixa, a perda é alocada primeiramente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, se houver. As perdas remanescentes são registradas nos ativos intangíveis determinados por fluxos de caixa futuros, como mais valias, e, por fim, nos ativos imobilizados mais significativos da UGC.

16.2 Avaliação ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia aplicou o teste de recuperabilidade nas unidades que apresentaram indicativos de perda de valor, bem como nos ativos intangíveis com vida útil indefinida e no ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em combinações de negócios. As unidades que não apresentaram evidências de perda ou não se enquadraram nos critérios estabelecidos não foram submetidas ao teste. Com base nos testes realizados, conclui-se que, os valores contábeis das UGCs avaliadas são recuperáveis na data-base do teste conforme informações a seguir:

Empresa	Nota	Margem bruta média	Taxa de desconto	2025	2024
AML juratek Limited		40,99%	12,20% (13,03% em 2024)	Não identificado	Não identificado
ASK Frasle Friction		38,10%	14,08% (13,65% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Argentina		34,43%	15,33% (18,93% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Nakata		38,26%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Fremax		38,77%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Sorocaba		28,11%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Fanacif	14.4	63,19%	18,34% (17,25% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Friction Pinghu		27,58%	14,08% (12,49% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Europe B.V.		27,21%	12,20% (13,03% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Panamericana		21,71%	14,46% (14,31% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle North America		15,02%	11,43% (11,93% em 2024)	Não identificado	Não identificado

a. *Análise de sensibilidade*

A Companhia realizou análise de sensibilidade projetando cenários otimistas e pessimistas para seus investimentos, considerando as seguintes premissas: (i) EBTIDA 2% inferior e superior e (ii) taxa de desconto 2% inferior e superior, e o resultado da análise do valor recuperável menos o valor contábil está apresentado a seguir:

Empresa	Cenário real	Cenário otimista	Cenário pessimista
Nakata	1.355.352	1.774.745	1.063.991
Fremax	173.989	289.836	93.743
Frasle Argentina	153.135	171.512	136.394
Frasle Sorocaba	50.733	66.123	37.808
Frasle North America	19.353	33.616	6.772
Fanacif	11.672	11.755	11.592
ASK Frasle Friction	11.445	14.207	8.933
AML Juratek Limited	80.466	148.614	34.562
Frasle Friction Pinghu (a)	5.975	9.440	2.763
Frasle Europe B.V.	1.613	2.286	978
Frasle Panamericana	178	317	42
Total	1.863.911	2.522.451	1.397.578

16.3 Movimentação da provisão ao valor recuperável

A movimentação da recuperação ao valor recuperável está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos no início do exercício	(27.730)	(18.546)	(34.500)	(28.400)
Constituição de <i>impairment</i> do exercício (a)	-	(8.720)	(366)	(8.720)
Reversões / (atualizações) (b)	14.929	(464)	17.302	2.620
Saldos no final do exercício	(12.801)	(27.730)	(17.564)	(34.500)

a) Complemento de R\$ 366 referente a *impairment* sobre linha de produção de blocos na controlada Frasle North América (FNAI).

b) Referem-se as movimentações ocorridas durante o exercício apresentado, na Controladora, de R\$ 109 sobre imobilizados, R\$ 885 correção monetária *impairment* sobre mais valias e reversão de R\$ 13.935 na controlada Fanacif. Além disso, houve reversão de *impairment* de R\$ 1.983 na Frasle North América e R\$ 390 de variação cambial, sobre *impairment* conforme Nota Explicativa 15.5.

17 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, como materiais, mão de obra direta, desmontagem, restauração do local e custos de financiamento para ativos qualificáveis.

A Administração aplica julgamentos e estimativas na definição dos ativos a serem capitalizados e na segregação de componentes com vidas úteis distintas. Gastos subsequentes são registrados como ativo quando agregam benefícios econômicos futuros à Companhia, enquanto despesas de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidas no resultado. Da mesma forma, ativos são baixados quando alienados ou quando não há expectativa de geração de benefícios econômicos, com o reconhecimento de eventuais ganhos ou perdas no resultado do exercício.

b. Depreciação

É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos a partir da data em que estão disponíveis para uso, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente, são as seguintes:

	Consolidado 2025		Consolidado 2024	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Edificações	20 anos	4,9	25 anos	4,1
Máquinas e equipamentos	6 anos	15,8	8 anos	11,8
Moldes	7 anos	14,7	9 anos	11,5
Veículos	7 anos	13,5	8 anos	13
Móveis e utensílios	8 anos	13,2	8 anos	12,9
Equipamentos de tecnologia	3 anos	31	4 anos	25,3

Controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	143.458	592.350	13.276	12.839	885	49.697	812.505
Aquisições	1.161	25.137	2.531	1.758	23	84.431	115.041
Baixas	(23)	(6.907)	(207)	(26)	-	-	(7.163)
Transferências	7.373	28.015	1.323	23	19	(36.753)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	151.969	638.595	16.923	14.594	927	97.375	920.383
Aquisições	18.233	33.189	1.386	978	6	35.331	89.123
Baixas	-	(2.371)	(1.184)	(3.543)	-	-	(7.098)
Transferências	22.627	59.570	1.607	1.530	25	(85.359)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	192.829	728.983	18.732	13.559	958	47.347	1.002.408
Depreciação e perda do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(45.785)	(399.717)	(6.644)	(6.323)	(369)	-	(458.838)
Despesa de depreciação do exercício	(3.885)	(31.711)	(1.325)	(1.376)	(71)	-	(38.368)
Baixas	12	5.453	195	22	-	-	5.682
Transferências	(32)	46	(1)	(13)	-	-	-
Perdas por redução ao valor recuperável	-	796	(389)	-	-	-	407
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(49.690)	(425.133)	(8.164)	(7.690)	(440)	-	(491.117)
Despesa de depreciação do exercício	(5.417)	(32.306)	(1.420)	(1.544)	(71)	-	(40.758)
Baixas	-	2.032	1.061	2.905	-	-	5.998
Transferências	5	(5)	-	-	-	-	-
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	109	-	-	-	109
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(55.102)	(455.412)	(8.414)	(6.329)	(511)	-	(525.768)
Valor residual							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	102.279	213.462	8.759	6.904	487	97.375	429.266
Saldo em 31 de dezembro de 2025	137.727	273.571	10.318	7.230	447	47.347	476.640

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	236.200	1.071.053	53.750	36.051	8.236	67.727	1.473.017
Aquisições	1.419	42.773	4.093	5.799	325	99.383	153.792
Baixas	(9.595)	(39.886)	(2.236)	(1.917)	(1.039)	(693)	(55.366)
Transferências	8.329	32.001	2.882	291	87	(43.590)	-
Variação cambial	15.012	63.921	7.726	(857)	355	710	86.867
Efeito de hiperinflação	-	7.593	1.133	1.180	1.921	3.861	15.688
Outros	(22.401)	(1.869)	-	-	-	-	(24.270)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	228.964	1.175.586	67.348	40.547	9.885	127.398	1.649.728
Aquisições	18.929	49.046	2.200	2.308	45	138.493	211.021
Adições por combinação de negócio	128.805	207.696	552	-	2.660	17.855	357.568
Baixas	(3.507)	(26.611)	(3.475)	(7.992)	(282)	(7.109)	(48.976)
Transferências	40.764	103.325	3.134	1.749	333	(149.305)	-
Variação cambial	4.414	(31.476)	(5.910)	73	(2.593)	(2.861)	(38.353)
Efeito de hiperinflação	2.847	5.993	1.370	2.050	2.387	(2.371)	12.276
Outros	56.409	63.210	3	-	8	-	119.630
Saldo em 31 de dezembro de 2025	477.625	1.546.769	65.222	38.735	12.443	122.100	2.262.894
Depreciação e perda do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(87.336)	(672.755)	(29.590)	(22.913)	(4.830)	46	(817.378)
Despesa de depreciação do exercício	(6.908)	(65.701)	(4.580)	(4.220)	(499)	-	(81.908)
Baixas	5.287	33.595	1.563	1.291	893	-	42.629
Variação cambial	(3.434)	(35.480)	(4.144)	(964)	(243)	13	(44.252)
Efeito de hiperinflação	-	(5.440)	(583)	(780)	(1.408)	-	(8.211)
Perdas por redução ao valor recuperável	(5.831)	4.007	(390)	-	-	-	(2.214)
Outros (a)	14.820	-	-	-	-	-	14.820
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(83.402)	(741.774)	(37.724)	(27.586)	(6.087)	59	(896.514)
Despesa de depreciação do exercício	(11.963)	(89.895)	(4.424)	(4.419)	(767)	-	(111.468)
Aquisições novos negócios	(17.624)	(137.945)	(231)	-	(1.884)	-	(157.684)
Baixas	68	18.037	2.219	6.492	178	-	26.994
Transferências	(7.672)	7.209	183	285	47	(52)	-
Variação cambial	(608)	18.033	2.537	1.562	1.708	(6)	23.226
Efeito de hiperinflação	(123)	(3.987)	(214)	(414)	(371)	-	(5.109)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	1.626	2	107	-	-	1.735
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(121.324)	(928.696)	(37.652)	(23.973)	(7.176)	1	(1.118.820)
Valor residual							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	145.562	433.812	29.624	12.961	3.798	127.457	753.214
Saldo em 31 de dezembro de 2025	356.301	618.073	27.570	14.762	5.267	122.101	1.144.074

a) Valor demonstrado em outros, refere-se a reclassificação para ativo circulante mantidos para a venda da empresa Fanacif.

17.1 Composição do imobilizado

Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo

Composição do imobilizado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imobilizado em operação	476.640	429.266	1.144.074	753.214
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	8.835	11.995	20.839	54.987
Total	485.475	441.261	1.164.913	808.201

17.2 Imobilizado em andamento

Estão representados substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fabricação de ferramentais	982	1.066	1.558	6.608
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	31.687	63.332	54.201	83.524
Construção e benfeitorias em imóveis	13.268	29.274	15.891	30.853
Outros	1.410	3.703	50.451	6.472
Total	47.347	97.375	122.101	127.457

17.2 Capitalização de juros sobre imobilizado em andamento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia capitalizou R\$ 22.529 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024) relativos a custos de empréstimos associados a ativos imobilizados em andamento.

A capitalização ocorreu durante o período em que os ativos qualificáveis permaneceram em fase de construção ou aquisição. O montante capitalizável foi apurado mediante a aplicação de taxa média ponderada, calculada com base no custo dos empréstimos vigentes no exercício. Em 2025, a taxa média aplicada foi de 1,21% ao mês.

A capitalização de juros é encerrada quando os ativos estão prontos para uso, ocasião em que os respectivos valores passam a ser depreciados de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

18 Intangível

a. Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e preparação para uso, sendo amortizadas durante sua vida útil estimada, limitada a 6 anos. A decisão sobre a capitalização ou reconhecimento como despesa envolve julgamento da Administração, considerando se os gastos geram benefícios econômicos futuros à Companhia.

Os custos de manutenção de softwares são reconhecidos como despesa à medida que são incorridos, enquanto os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis a projetos de softwares exclusivos e controlados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis quando o software está disponível para uso ou venda e quando os benefícios econômicos futuros podem ser mensurados de forma confiável. Caso esses critérios não sejam atendidos, os gastos são reconhecidos como despesa. Custos de

desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não podem ser reclassificados como ativos em períodos subsequentes.

A mensuração e amortização do intangível envolvem julgamentos e estimativas significativas, como a definição da vida útil econômica, a expectativa de geração de benefícios futuros e a segregação dos custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento do ativo.

b. Amortização

É calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

c. Combinações de negócios e ágio

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos, marcas e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar compra vantajosa, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por (*impairment*), que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de (*impairment*). A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

O ágio constante no intangível da Companhia é composto pelo resultante das combinações de negócios das empresas Armetal, Fanacif, Fremax, Juratek e Nakata.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente, são as seguintes:

	Consolidado 2025		Consolidado 2024	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Software	6 anos	16,7	6 anos	16,7
Mais valia de carteira de clientes	11 anos	9,1	12 anos	8,3
Marcas registradas	20 anos	5,0	31 anos	3,2

Abaixo estão apresentadas as movimentações dos intangíveis:

Controladora

Custo do intangível	Intangível em andamento	Softwares e licenças	Carteira de clientes	Marcas registradas	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.131	31.484	28.313	10.640	73.024	145.592
Aquisições	3.902	51	-	-	-	3.953
Transferências	(595)	595	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.438	32.130	28.313	10.640	73.024	149.545
Aquisições	2.836	-	-	-	-	2.836
Transferências	(6.343)	6.343	9.399	(9.399)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.931	38.473	37.712	1.241	73.024	152.381

Amortização

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(28.530)	(13.513)	(2.437)	-	(44.480)
Despesa de amortização do exercício	-	(1.341)	(3.038)	-	-	(4.379)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(29.871)	(16.551)	(2.437)	-	(48.859)
Despesa de amortização do exercício	-	(1.589)	(3.038)	-	-	(4.627)
Transferências	-	-	(2.437)	2.437	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(31.460)	(22.026)	-	-	(53.486)

Valor residual

Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.438	2.259	11.762	8.203	73.024	100.686
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.931	7.013	15.686	1.241	73.024	98.895

Consolidado

Custo do intangível	Intangível em andamento	Softwares e licenças	Carteira de clientes	Marcas registradas	Ágio	Direito de uso ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.260	49.451	335.225	135.061	188.462	1.322	711.781
Aquisições	4.681	1.295	-	-	-	-	5.976
Baixas	-	(1.327)	-	-	-	-	(1.327)
Transferências	(595)	595	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	2.655	21.415	11.022	6.203	-	41.295
Efeito de hiperinflação	-	391	35.994	4.314	19.397	-	60.096
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.346	53.060	392.634	150.397	214.062	1.322	817.821
Adição por combinação de negócio	-	5.641	-	198.041	-	-	203.682
Aquisições	10.212	2.822	-	-	-	-	13.034
Baixas	-	(110)	-	(3.737)	-	(1.322)	(5.169)
Transferências	(8.149)	8.149	9.399	(9.399)	-	-	-
Variação cambial	-	(1.834)	(1.728)	7.162	7.991	-	11.591
Efeito de hiperinflação	-	139	15.342	1.746	8.341	-	25.568
Mais valia na combinação de negócio	-	-	359.973	183.090	-	-	543.063
Ágio na combinação de negócio	-	-	-	-	594.496	-	594.496
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.409	67.867	775.620	527.300	824.890	-	2.204.086

Amortização e perda do valor recuperável

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(42.973)	(84.340)	(25.714)	(4.190)	-	(157.217)
Despesa de amortização do exercício	-	(2.930)	(32.763)	(6.988)	-	-	(42.681)
Baixas	-	434	-	-	-	-	434
Variação cambial	-	(1.388)	(6.995)	(3.154)	3.087	-	(8.450)
Efeito de hiperinflação	-	(486)	-	-	(19.397)	-	(19.883)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	1.663	(4.828)	-	-	(3.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(47.343)	(122.435)	(40.684)	(20.500)	-	(230.962)
Adição por combinação de negócio	-	(5.641)	-	-	-	-	(5.641)
Despesa de amortização do exercício	-	(2.552)	(66.084)	(21.573)	-	-	(90.209)
Baixas	-	110	-	-	-	-	110
Transferências	-	-	(2.437)	2.437	-	-	-
Variação cambial	-	639	(6.666)	(1.502)	12.765	-	5.236
Efeito de hiperinflação	-	(120)	-	-	(8.341)	-	(8.461)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	391	-	-	391
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(54.907)	(197.622)	(60.931)	(16.076)	-	(329.536)

Valor residual

Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.346	5.717	270.199	109.713	193.562	1.322	586.859
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.409	12.960	577.998	466.369	808.814	-	1.874.550

19 Arrendamentos

Na data de início de cada contrato de aluguel, é realizada a avaliação se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia utiliza uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia e suas controladas adotam o CPC 06 (R2) (*IFRS 16*), onde os contratos de arrendamentos tem os passivos assumidos reconhecidos em contrapartida aos respectivos direitos de uso.

19.1 Ativo de direito de uso

O ativo de direito de uso é reconhecido na data de início do arrendamento e é depreciado linearmente pela vida útil do contrato ou pela vida útil do ativo que está sendo arrendado. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

As vidas úteis médias de ativos de direito de uso estimadas para o exercício corrente, são as seguintes:

	Consolidado 2025		Consolidado 2024	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Máquinas e equipamentos	5,0 anos	20	5,3 anos	19
Edificações	12,7 anos	8	9,8 anos	10
Veículos	3,9 anos	26	5,6 anos	18

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está abaixo representada:

	Controladora			
	Direito de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	17.545	32.197	309	50.051
Adições	4.268	1.508	84	5.860
Baixas	(9.591)	-	(101)	(9.692)
Amortização	(6.366)	(3.288)	(148)	(9.802)
Em 31 de dezembro de 2024	5.856	30.417	144	36.417
Adições	65.146	7.767	16	72.929
Baixas	(1.966)	-	-	(1.966)
Amortização	(7.353)	(3.629)	(112)	(11.094)
Em 31 de dezembro de 2025	61.683	34.555	48	96.286
	Consolidado			
	Direito de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	18.942	128.597	396	147.935
Adições	4.920	7.019	1.325	13.264
Baixas	(9.692)	(1.099)	(141)	(10.932)
Correção monetária	-	40.215	-	40.215
Variação cambial	148	5.354	20	5.522
Amortização	(7.108)	(26.841)	(425)	(34.374)
Em 31 de dezembro de 2024	7.210	153.245	1.175	161.630
Adição por combinação de negócio	674	78.413	2.122	81.209
Adições	73.220	20.746	5.496	99.462
Baixas	(1.966)	(1.628)	-	(3.594)
Correção monetária	-	8.970	-	8.970
Variação cambial	(65)	(17.227)	30	(17.262)
Amortização	(8.697)	(33.486)	(2.149)	(44.332)
Em 31 de dezembro de 2025	70.376	209.033	6.674	286.083

19.2 Passivos de arrendamento

São reconhecidos na data de início do arrendamento e mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. O valor presente dos arrendamentos é calculado com base em taxa incremental nominal.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no exercício em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

O valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados em caso de modificações de taxa, pagamentos de arrendamentos ou prazos e os reflexos são reconhecidos no ativo de arrendamento e no resultado do exercício.

A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 está abaixo apresentada

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	55.549	154.973
Adições	5.860	13.263
Baixas	(10.744)	(12.048)
Juros de arrendamentos	4.497	43.500
Pagamentos	(13.180)	(39.244)
Variação cambial	-	11.819
Em 31 de dezembro de 2024	41.982	172.263
Adição por combinação de negócio	-	92.116
Adições	72.929	99.462
Baixas	(2.193)	(4.032)
Juros de arrendamentos	8.038	26.124
Pagamentos	(16.554)	(61.662)
Variação cambial	-	(5.361)
Em 31 de dezembro de 2025	104.202	318.910
 Circulante	 15.168	 53.597
Não circulante	89.034	265.313

a. *Informações complementares ao fluxo de caixa*

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	55.549	154.973
<i>Alterações de caixa:</i>		
Recebimento (pagamento)	(13.180)	(39.244)
Total	42.369	115.729
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>		
Despesa de juros	4.497	43.500
Adições / baixas	(4.884)	1.215
Variação cambial	-	11.819
Saldo em 31 de dezembro de 2024	41.982	172.263
<i>Alterações de caixa:</i>		
Recebimento (pagamento)	(16.554)	(61.662)
Total	25.428	110.601
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>		
Despesa de juros	8.038	26.124
Adições / baixas	70.736	187.546
Variação cambial	-	(5.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	104.202	318.910

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dos passivos de arrendamento, por vencimento são os seguintes:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	4.214	-	24.087
2026	15.168	4.389	53.597	25.827
2027	17.213	4.702	47.502	23.901
2028	18.997	28.677	48.583	98.448
2029 e após	52.824	-	169.228	-
Total	104.202	41.982	318.910	172.263

A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

Conforme orientações do ofício CVM SNC/SEP nº 02/2019, nominal para fins de avaliação dos usuários da informação, a Companhia realizou cálculo dos fluxos de caixa futuros com base em taxa nominal, caso tivesse adotado essa taxa, em 31 de dezembro de 2025, os impactos de depreciação no resultado da Companhia seriam de R\$ 10.636 na controladora e R\$ 44.295 no consolidado, enquanto os juros decorrentes de arrendamentos na controladora e consolidado seriam de R\$8.462 e R\$ 27.851 respectivamente.

Em decorrência da aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023, os pagamentos relativos a arrendamentos continuarão gerando créditos de PIS e COFINS apenas até 31 de dezembro de 2026. A partir dessa data, tais contribuições serão extintas e substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), cuja alíquota ainda se encontra em fase de regulamentação. Em 31 de dezembro de 2025, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto de arrendamentos do exercício de 2026 totaliza R\$ 848, valor que, trazido a valor presente considerando o prazo médio ponderado, corresponde a R\$ 790.

20 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e depois mensurados pelo custo amortizado.

O saldo contas a pagar com fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No país	137.485	189.084	190.492	264.570
De terceiros	133.542	175.937	172.241	248.044
Partes relacionadas	3.943	13.147	18.251	16.526
No exterior	9.605	24.431	427.943	349.827
De terceiros	8.877	22.651	427.943	349.827
Partes relacionadas	728	1.780	-	-
Subtotal	147.090	213.515	618.435	614.397
Ajuste a valor presente	(897)	(926)	(1.065)	(1.114)
Total	146.193	212.589	617.370	613.283
Circulante	146.193	212.589	617.370	612.175
Não circulante	-	-	-	1.108

21 Operações de risco sacado

A Companhia possui contratos junto ao Banco Randon com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "risco sacado". Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém o acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não tiveram alterações nos prazos de pagamento e valores acordados em relação as transações originais.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de operações de risco sacado era de R\$ 6.115 na Controladora, e R\$ 7.532 no Consolidado, (R\$ 4.344 e R\$ 5.212, em 31 de dezembro de 2024, respectivamente).

22 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões:

Trabalhista – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

Tributário – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Cível e outras – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas por clientes e outras ações bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

22.1 Provisão para litígios

Os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhistas	84.619	60.401	87.750	65.598
Tributárias	1.899	767	46.700	44.863
Cíveis e outras	5.335	35	5.340	45
Total	91.853	61.203	139.790	110.506

22.1.1 Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 2024	Adição	Baixa/ Realização	Combinação de Negócio (a)	Saldo em 2025	Saldo em 2024	Adição	Baixa/ Realização	Combinação de Negócio (a)	Saldo em 2025
Trabalhistas	60.401	28.428	(7.374)	3.164	84.619	65.598	30.011	(11.022)	3.163	87.750
Tributárias	767	1.443	(311)	-	1.899	44.863	2.148	(311)	-	46.700
Cíveis e outras	35	-	-	5.300	5.335	45	5	(10)	5.300	5.340
Total	61.203	29.871	(7.685)	8.464	91.853	110.506	32.164	(11.343)	8.463	139.790

a) Montante referente às contingências não ajuizados assumidas na aquisição da totalidade da controlada Frasle Mobility Sorocaba, conforme Nota Explicativa 15.4.

Os principais processos tributários com provisão dizem respeito a ações rescisórias ajuizadas em face das controladas diretas Frasle Mobility Sorocaba e Nakata, as quais possuem como perda provável em 31 de dezembro de 2025 os montantes de R\$ 7.580 (R\$ 6.900 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 37.146 (R\$ 37.146 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente.

A Controladora responde por reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Os valores de provisão incluem montantes não vinculados a processos judiciais, classificados como risco, com base em critérios técnicos e avaliações internas, de forma a refletir potenciais contingências futuras. Esses valores adicionais, que totalizam R\$ 3.164, estão classificados como risco, considerando potenciais contingências. Essa abordagem visa refletir de forma mais abrangente e conservadora a exposição da companhia a possíveis obrigações futuras.

Para os valores provisionados de natureza jurídica cível constam também valores adicionais, não relacionados a processos em curso, totalizando o montante de R\$ 5.300.

22.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhista	5.887	7.779	6.854	8.670
Tributário	8.821	8.295	22.381	16.369
Previdenciário	67	67	67	67
Cível	-	35	-	35
Total	14.775	16.176	29.302	25.141

22.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhista	78.563	53.149	101.312	64.239
Tributário	38.449	36.604	73.211	65.154
Cível	1.143	1.085	2.234	2.070
Total	118.155	90.838	176.757	131.463

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

Drawback – A Controladora foi autuada pela Receita Federal, referente à cobrança de IPI, II, PIS, COFINS, AFRMM, incidentes na importação. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 10.289.

PIS e COFINS (Ações rescisórias) – As Controladas Nakata e Frasle Mobility Sorocaba foram citadas em ação rescisória ajuizada pela União, na qual se objetiva a desconstituição de parte da decisão que reconheceu o direito às empresas de excluir o ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. O valor envolvido de perda possível é de R\$ 15.726 para a Nakata e de R\$ 556 para a Frasle Mobility Sorocaba, totalizando em ambas as empresas o valor de R\$ 16.282.

Imposto de Importação – A Controlada Nakata foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à aplicação de benefício fiscal de redução do Imposto de Importação para autopeças destinadas à industrialização. Aguarda-se o julgamento administrativo da discussão. O valor envolvido é de R\$ 8.775.

Compensação não homologada de PIS e COFINS – A Controladora teve não homologada uma declaração de compensação de créditos de PIS e COFINS sobre variações cambiais positivas decorrentes de exportação. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 7.288.

ICMS – A Controlada Nakata está discutindo judicialmente cobrança de ICMS realizada pelo Estado de Minas Gerais referente à uma operação de importação realizada pela empresa. O valor total envolvido é de R\$ 4.895.

ICMS (Créditos) – A Controladora está sendo demandada judicialmente pelo Estado do Rio Grande do Sul, em razão de cobrança de ICMS, referente à autuação que questionou a tomada de créditos de ICMS realizados pela empresa. O processo está em fase de embargos à execução, aguardando julgamento de recurso. O valor envolvido é de R\$ 2.670.

22.4 Ativo contingente

A Companhia é parte autora em processos cíveis, previdenciários e tributários que podem resultar em benefícios econômicos. De acordo com as práticas contábeis adotadas, esses ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente até que haja evidência objetiva e concreta de que a realização do ganho é altamente provável, como nos casos em que existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis e definitivas, sem possibilidade de novos recursos.

Os ativos contingentes cíveis decorrem, principalmente, de ações judiciais voltadas à recuperação de créditos, como cobranças e execuções. Para esses créditos, já foram constituídas provisões para perdas. Caso a Companhia obtenha êxito nas ações, as provisões serão revertidas.

Em 31 de dezembro de 2025, os valores envolvidos totalizam R\$ 124 na controladora e R\$ 222 no consolidado (R\$ 138 e R\$ 239 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente).

23 Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
Circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	14.118	152.151	14.118	152.151
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	41.908	6.527	41.908	6.527
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jun/29	29.197	59.437	29.215	87.825
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	481	-
Vendor	CDI+	4,00%	out/25	7.182	7.964	18.940	18.610
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	jan/38	988	2.283	988	2.283
Finep	TJLP+	0,80%	mar/30	1.416	1.420	1.416	1.420
Exim Pré-Embarque	CDI+	1,59%	jun/29	-	69	-	69
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	mar/28	-	-	23.002	88.662
Capital de Giro	SOFR+	3,30%	mai/26	-	-	9.920	-
Capital de Giro	TIEE (a)	2,39%	jan/32	-	-	86.567	-
Pré Pgto Exportação	SOFR+	3,53%	jul/25	-	30.426	-	30.426
ACC	FIXO	5,56%	fev/26	28.791	-	28.791	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	76	80	76	80
Term Loan	FIXO	2,00%	nov/28	-	-	360	358
Total				123.676	260.357	255.782	388.411
Não circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	1.248.847	244.145	1.248.847	244.145
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	214.853	247.913	214.853	247.913
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jun/29	40.000	65.000	55.000	65.000
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	10.000	-
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	jan/38	11.657	7.353	15.961	10.280
Finep	TJLP+	0,80%	mar/30	4.545	5.944	4.545	5.944
Exim Pré-Embarque	CDI+	1,59%	jun/29	-	109.796	-	109.796
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75%	mar/28	-	-	22.285	-
Capital de Giro	TIEE (a)	2,39%	jan/32	-	-	886.092	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	31.239	35.156	31.239	35.156
Term Loan	FIXO	2,00%	nov/28	-	-	4.196	4.533
Total				1.551.141	715.307	2.493.018	722.767
Total de empréstimos				1.674.817	975.664	2.748.800	1.111.178

(a) TIEE (Taxa de Interés Interbancária de Equilíbrio) é a taxa base determinada pelo Banco do México com base nas cotações de instituições de crédito, ela é utilizada como referência para diversas operações financeiras no país.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía financiamentos e empréstimos garantidos por avais/fianças da Randoncorp S.A. no montante de R\$ 271.494 (R\$ 266.454 em 31 de dezembro de 2024). A Frasle Mobility presta avais e fianças para suas controladas no valor de R\$ 1.066.213 (R\$ 125.306 em 31 de dezembro de 2024) e para sua controladora no valor de R\$ 258.849 (R\$ 256.817 em 31 de dezembro de 2024) em operações de empréstimos e financiamentos e descontos recebíveis. A Controlada Dacomsa S.A.

possui empréstimos no montante de R\$972.658 que possui aval de suas controladas *Dacomsa Motors S.A e Fricción y Tecnología, S.A.* A controlada *Frasle Europe B.V.* possui empréstimos no montante de R\$ 4.556 (R\$ 4.890 em 31 de dezembro de 2024) que possuem garantia vinculada a itens do imobilizado.

a. *Vendor*

As operações de vendor são realizadas com direito de regresso.

b. *Fundopem*

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 a 60 meses e prazo de pagamento entre 61 e 90 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 1,5% a 1,75% a.a.

c. *Debêntures*

Referem-se a captações emitidas por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição.

						Controladora e Consolidado	
Data de emissão	Número emissão	Série	Data de vencimento	Indexador	Juros a.a.	Posição inicial	Posição atual
20 de Dezembro de 2024	5º emissão	Única	20 de Dezembro de 2031	CDI+	1,22%	750.000	750.000
03 de Novembro de 2025	6º emissão	Única	25 de Outubro de 2030	CDI+	0,75%	500.000	500.000

d. *Covenants*

Atualmente a Companhia e suas controladas possuem contratos de financiamentos com bancos e IFC, além de operações com debêntures e capital de giro no valor de R\$ 2.495.961 (R\$ 650.736 em 31 de dezembro de 2024) que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA.

Os *Covenants* financeiros são monitorados pela Administração de forma trimestral e formalmente apurados nas datas de encerramento de cada exercício social. Na apuração realizada em 31 de dezembro de 2025, os índices financeiros de dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado encontram-se inferiores ou iguais a 3,50 vezes, limite estabelecido contratualmente, estando, portanto, integralmente atendidos pela Companhia e suas controladas.

e. Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	715.010	877.253
<i>Alterações de caixa:</i>		
Recebimento	389.455	500.156
Pagamento	(151.759)	(313.612)
Juros pagos	(97.364)	(102.928)
Total	855.342	960.869
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>		
Despesa de juros	106.171	116.662
Variação cambial	14.151	32.758
Saldo em 31 de dezembro de 2024	975.664	1.110.289
<i>Alterações de caixa:</i>		
Recebimento	1.279.135	2.331.186
Pagamento	(596.359)	(701.030)
Juros pagos	(220.495)	(330.936)
Total	1.437.945	2.409.509
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>		
Despesa de juros	244.507	356.446
Variação cambial	(7.635)	(18.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.674.817	2.747.911

24 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros), risco de alta volatilidade das *commodities* e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo, expostas ao risco de volatilidade da taxa de câmbio. Adicionalmente, contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, expostas ao risco de volatilidade das taxas de juros.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis. Os valores justos de aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir.

24.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	2025	2024	2025	2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	8	2	374.390	140.994	374.390	140.994
Aplicações financeiras	9	2	47.723	43.127	47.723	43.127
Outros investimentos	24.4	2	-	535.481	-	535.481
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	10		242.221	335.231	242.221	335.231
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	6		(110.315)	(111.518)	(110.315)	(111.518)
Fornecedores	20		(146.193)	(212.589)	(146.193)	(212.589)
Risco sacado	21		(6.115)	(4.344)	(6.115)	(4.344)
Empréstimos e financiamentos	23	2	(1.674.817)	(975.664)	(1.676.563)	(978.854)
Total			(1.273.106)	(249.282)	(1.274.852)	(252.472)

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	2025	2024	2025	2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	8	2	1.316.248	844.881	1.316.248	844.881
Aplicações financeiras	9	2	165.297	121.031	165.297	121.031
Outros investimentos	24.4	2	-	535.481	-	535.481
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	10		498.441	433.628	498.441	433.628
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	6		(176.863)	(126.938)	(176.863)	(126.938)
Fornecedores	20		(617.370)	(612.175)	(617.370)	(612.175)
Risco sacado	21		(7.532)	(5.212)	(7.532)	(5.212)
Mútuo a pagar			(3.480)	(5.692)	(3.480)	(5.692)
Empréstimos e financiamentos	23	2	(2.748.800)	(1.111.178)	(2.750.546)	(1.114.368)
Total			(1.574.059)	73.826	(1.575.805)	70.636

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada exercício analisado, para as aplicações com prazo de carência inferior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados.

No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee – BFF*) ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo.

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui operações com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas a taxas de juros e câmbio. A posição dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 está apresentada a seguir.

Consolidado

	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2025 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2024 (crédito)/ débito	
	Notional – em milhares de R\$							
Descrição/ Contraparte	2025	2024	2025	2024	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
Contrato futuro	-	32.510	-	662	-	-	-	-
Total	-	32.510	-	662	-	-	-	-

Instrumentos financeiros ativos (passivos)

Informações complementares ao fluxo de caixa	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>	
Variação cambial	662
Saldo em 31 de dezembro de 2024	662
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>	
Variação cambial	(662)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-

24.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (*IFRS 7*) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houveram transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

24.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos à taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, SOFR, e CDI e variação nas taxas de juros americanos.

24.4 Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro

de 2025 apresentou variação negativa de 11,14% (27,91% positiva no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

a. Exposição cambial:

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	407.453	205.087	139.256	102.566
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(10.489)	(10.604)	(189.620)	(25.712)
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(107)
Exposição líquida: (A-B-C)	396.964	194.483	(50.364)	76.747

b. Certificado de Operações Estruturadas (COE)

A Companhia contratou em 24 de setembro de 2024 um Certificado de Operações Estruturadas (COE) para mitigar a exposição cambial relacionada ao pagamento em Pesos Mexicanos pela aquisição da Kuo Refacciones conforme descrito na nota 6 de combinação de negócios. Aproximadamente 25% dos recursos utilizados na transação estavam alocados no Brasil, o que gerou uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano.

O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa para esta transação altamente provável, uma vez que a operação estava diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos do Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação foram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Em 06 de janeiro de 2025 a Companhia liquidou o contrato COE (Certificado de Operações Estruturadas), conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31.12.2024	Variação cambial (ORA-PL)	Rendimentos (Resultado Financeiro)	Liquidação em 06/01/2025	Saldo em 31.12.2025
Certificado de Operações Estruturadas (COE)	535.481	7.966	954	(544.401)	-
Total Outros Investimentos	535.481	7.966	954	(544.401)	-

O efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 (R\$ 7.966 em 2025 e R\$ 19.896 em 2024) sobre o COE foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora, conforme apresentado na Nota Explicativa 15 de Investimentos.

24.5 Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e de juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os

possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível.

O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BCB). Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 31 de dezembro de 2025.

A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis.

A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 31 de dezembro de 2025, com base nos valores nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Controladora	2025	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,50	6,2975	7,8924
ACC	(28.791)	(1.641)	(1.926)	(2.833)
Exim	(31.315)	(1.766)	(2.072)	(3.048)
Taxa de juros CDI	R\$	14,90%	19,25%	27,95%
Capital de giro	(256.761)	(43.030)	(54.459)	(77.318)
Debentures	(1.262.965)	(203.365)	(258.938)	(370.085)
NCE	(69.197)	(11.336)	(14.385)	(20.483)
Aplicações financeiras	422.113	62.895	81.258	117.984
Taxa de juros IPCA	R\$	4,80%	6,40%	9,60%
Fundopem	(12.645)	(806)	(1.011)	(1.422)
Taxa de juros Selic	R\$	15,00%	19,35%	28,05%
Vendor	(7.182)	(1.408)	(1.733)	(2.382)
Taxa de juros TJLP	R\$	6,00%	6,00%	6,00%
Finep	(5.961)	(408)	(408)	(408)

Consolidado	2025	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar – real	R\$	5,50	6,2975	7,8924
ACC	(28.791)	(1.641)	(1.926)	(2.833)
Capital de giro	(50.033)	(3.505)	(4.114)	(6.051)
Exim	(31.316)	(1.766)	(2.072)	(3.048)
Taxa de câmbio euro – real	R\$	6,4706	6,8959	7,5914
Capital de giro	(4.556)	(94)	(104)	(127)
Taxa de câmbio rúpias – real	R\$	0,0613	0,0675	0,0785
Capital de giro	(5.175)	(480)	(549)	(730)
Taxa de câmbio peso mexicano – real	R\$	0,3014	0,3110	0,3254
Capital de giro	(972.658)	(93.220)	(95.135)	(101.594)
Taxa de juros CDI	R\$	14,90%	19,25%	27,95%
Capital de giro	(256.761)	(43.030)	(54.459)	(77.318)
4131 Nacional	(10.481)	(1.693)	(2.154)	(3.076)
Debêntures	(1.262.964)	(203.365)	(258.938)	(370.085)
NCE	(84.215)	(13.777)	(17.487)	(24.908)
Aplicações financeiras	1.481.545	220.750	285.201	414.103
Taxa de juros IPCA	R\$	4,80%	6,40%	9,60%
Fundopem	(16.949)	(1.091)	(1.367)	(1.917)
Taxa de juros SELIC	R\$	15,00%	19,35%	28,05%
Vendor	(18.940)	(3.712)	(4.569)	(6.283)
Taxa de juros TJLP	R\$	6,00%	6,00%	6,00%
Finep	(5.961)	(408)	(408)	(408)
Taxa de juros TIIE	R\$	6,83%	7,99%	10,31%
Capital de giro	(972.658)	(89.679)	(100.974)	(123.564)

24.6 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com encargos, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos, como demonstrado abaixo:

Controladora

	Nota	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	23	1.674.817	975.664
Contas a pagar por combinação de negócio	6	110.315	111.518
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	8 e 9	(422.113)	(184.121)
(-) Outros investimentos	24.4	-	(535.481)
Dívida líquida		1.363.019	367.580
Patrimônio líquido		2.459.834	2.218.850
Patrimônio e dívida líquida		3.822.853	2.586.430

Consolidado

	Nota	2025	2024
Empréstimo, financiamentos	23	2.748.800	1.111.178
Mútuo a pagar		3.480	5.692
Contas a pagar por combinação de negócio	6	176.863	126.938
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	8 e 9	(1.481.545)	(965.912)
Instrumentos financeiros derivativos		-	(662)
(-) Outros investimentos	24.4	-	(535.481)
Dívida líquida		1.447.598	(258.247)
Patrimônio líquido		2.459.834	2.218.850
Patrimônio e dívida líquida		3.907.432	1.960.603

24.7 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 8, 9 e 10.

a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. A abordagem simplificada é utilizada para obtenção de percentuais de perda esperada que são aplicados sobre a carteira, conforme *aging list*. Anualmente as taxas de perda histórica observadas são atualizadas, com incremento da carteira mais recente e são avaliadas possíveis correlações entre estas taxas e variáveis macroeconômicas.

Conforme o risco de operação de cada cliente, a companhia realiza as classificações do contas a receber, levando em consideração o risco e as garantias que cada cliente possui. A companhia classifica os clientes da seguinte forma:

Controladora

	2025	2024
Risco mínimo	66%	65%
Risco baixo	28%	20%
Risco médio	2%	2%
Risco alto	4%	13%

Consolidado

	2025	2024
Risco mínimo	58%	57%
Risco baixo	35%	20%
Risco médio	3%	3%
Risco alto	4%	20%

b. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras que se enquadrem nas diretrizes da Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

A Companhia utiliza as classificações de risco das agências *Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch* para determinar os *ratings* na avaliação de risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, conforme os limites estabelecidos em sua política financeira:

Controladora

Ativos financeiros com avaliação de risco	2025	2024
AAA	314.087	719.525
AA+	107.933	4
AA-	93	73
Total	422.113	719.602

Consolidado

Ativos financeiros com avaliação de risco	2025	2024
AAA	1.254.532	1.140.987
AA+	108.655	157.006
AA-	93	73
B- (a)	118.265	197.419
	1.481.545	1.495.485
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco (b)	-	5.907
Total	1.481.545	1.501.392

a) Referem-se a bancos sediados na Argentina, em conformidade com Política de Finanças.

b) Aplicações sem classificação de rating.

24.8 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 dezembro de 2024 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	23	60.531	267.385	2.502.542	65.326	2.895.784	1.674.817
Combinação de negócios	6	-	11.954	98.361	-	110.315	110.315
Fornecedores	20	141.751	4.442	-	-	146.193	146.193
Risco sacado	21	6.115	-	-	-	6.115	6.115
Total		208.397	283.781	2.600.903	65.326	3.158.407	1.937.440

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	23	63.695	262.736	806.920	104.432	1.237.783	975.664
Combinação de negócios	6	-	10.622	93.190	7.706	111.518	111.518
Fornecedores	20	203.998	8.591	-	-	212.589	212.589
Risco sacado	21	4.344	-	-	-	4.344	4.344
Total		272.037	281.949	900.110	112.138	1.566.234	1.304.115

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	23	92.823	366.839	3.210.390	295.158	3.965.210	2.748.800
Combinação de negócios	6	-	11.954	164.909	-	176.863	176.863
Fornecedores	20	503.451	113.919	-	-	617.370	617.370
Risco sacado	21	7.532	-	-	-	7.532	7.532
Total		603.806	492.712	3.375.299	295.158	4.766.975	3.550.565

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	23	139.755	314.371	808.398	105.882	1.368.406	1.111.178
Combinação de negócios	6	-	26.042	93.190	7.706	126.938	126.938
Fornecedores	20	556.251	55.924	1.108	-	613.283	613.283
Risco sacado	21	5.212	-	-	-	5.212	5.212
Total		701.218	396.337	902.696	113.588	2.113.839	1.856.611

24.9 Risco alta volatilidade das *commodities*

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Companhia como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por operar em um mercado de *commodities*, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Companhia monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

25 Informações sobre capital social e reservas

25.1. Quantidade de ações autorizadas

	Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Ações ordinárias	500.000

25.2 Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Em milhares de ações	Em milhares de reais
Em 31 de dezembro de 2024	270.016	1.229.400
Em 31 de dezembro de 2025	280.335	1.800.00

25.3 Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de lucro, conforme destinação dada pela Administração da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia possui 3.000 de ações em tesouraria que representam R\$ 13.352.

25.4 Reservas e retenção de lucro

a. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado deduzido da reserva de incentivo fiscal, em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 124.324 (R\$ 110.392 em 31 de dezembro de 2024).

b. Reserva geral de lucros

Tem a finalidade de manutenção do capital de giro. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder 80% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 669.080 (R\$ 921.647 em 31 de dezembro de 2024).

O conselho de Administração da Companhia aprovou em 31 de dezembro de 2025 a capitalização de Reserva de lucros no montante de R\$322.950, ajustado ao Capital Social de R\$1.477.050 para R\$1.800.000, sem emissão de novas ações e que não acarretou diluição ou alteração nas participações societárias.

c. *Reserva de incentivo fiscal*

A Companhia tendo em vista a publicação da Lei 14.789/2023 goza de incentivos fiscais de ICMS, Fundopem e Rota 2030. A Administração, a partir de 2024 passa a não constituir mais reserva devido a alteração da lei, portanto, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo permanece em R\$ 15.317.

d. *Reserva e transação de capital*

As reservas e transações de capital representam os gastos com emissão de ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ (32.624) (R\$ (16.556) em 31 de dezembro de 2024).

25.5 Outros resultados abrangentes

	Custo atribuído ao imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial			Alteração participação societária	Hedge accounting	Avaliação atuarial e contratos onerosos	Total
		Variação cambial de investimentos	Variação cambial mútuo	Variação cambial de impostos diferidos				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.162	(279.738)	5.791	33.247	-	-	1.737	(213.801)
Adições (baixas) no exercício	(844)	163.072	12.181	(1.449)	-	13.131	(288)	185.803
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.318	(116.666)	17.972	31.798	-	13.131	1.449	(27.998)
Adições (baixas) no exercício	(679)	(81.381)	(6.473)	8.290	(1.134)	(13.131)	(234)	(94.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.639	(198.047)	11.499	40.088	(1.134)	-	1.215	(122.740)

a. *Custo atribuído ao imobilizado*

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado//IAS 16 – e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

b. *Variação cambial de investimentos*

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2)/IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

c. *Variação cambial de mútuo*

Variação cambial de mútuo realizado com a controlada Frasle Argentina, com características de investimento líquido, conforme CPC 02 (R2)/IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

d. *Hedge Accounting*

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de

caixa que representam os movimentos dos hedges de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos.

e. *Avaliação atuarial*

Originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1)/IAS 19 – Benefícios a Empregados.

26 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro ajustado e foram calculados conforme segue:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	276.895	367.742
Reserva legal (5%)	(13.845)	(18.386)
Realização da depreciação do custo atribuído	679	844
Lucro base para distribuição	263.729	350.200
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	65.932	87.550
Juros sobre capital próprio	193.259	138.461
Imposto de renda retido na fonte	(28.989)	(20.769)
Juros sobre o capital próprio líquido de impostos	164.270	117.692
Saldo dividendos propostos a distribuir	–	–

26.1 Juros sobre capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio, que foram imputados aos dividendos, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos na controladora em R\$ 65.708 (42.292 em 2024) e no consolidado em R\$ 71.634 (47.078 em 2024) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

Período	R\$/ação	Quantidade de ações	Crédito	Pagamento	Valor
3T25	0,34024	267.016	31/07/2025	14/08/2025	90.851
4T25	0,36926	277.335	30/12/2025	16/01/2026	102.408

Período	R\$/ação	Quantidade de ações	Crédito	Pagamento	Valor
3T24	0,24588	267.016	31/07/2024	14/08/2024	65.654
4T24	0,27266	267.016	31/12/2024	23/01/2025	72.807

Os valores estão apresentados conforme registrado em ata, bruto de imposto de renda.

26.2 Movimentação do fluxo de caixa

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos são demonstrados a seguir:

Informações complementares ao fluxo de caixa	Controladora	Controladora
	A pagar	A receber
Saldo em 31 de dezembro de 2023	54.889	29.173
Circulante	54.889	29.157
Não circulante	-	16
Alterações de caixa:		
Dividendos e JSCP recebidos/pagos	(162.805)	(214.746)
Total	(107.916)	(185.573)
Alterações que não afetam caixa:		
Distribuição de dividendos e JSCP	172.766	197.551
Saldo em 31 de dezembro de 2024	64.850	11.978
Alterações de caixa:		
Dividendos e JSCP recebidos (pagos)	(163.658)	(81.056)
Total	(98.808)	(69.078)
Alterações que não afetam caixa:		
Distribuição de dividendos e JSCP	190.802	76.770
Variação cambial	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	91.994	7.692
Circulante	91.994	7.692

27 Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. Não há ações potenciais diluidoras. Em 15 de julho a Companhia concluiu a liquidação da oferta pública de ações primárias e secundárias representando um incremento de 10.318.748, as informações detalhadas sobre a emissão de ações são divulgadas na nota 5.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	276.895	367.742
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	277.335	267.016
Lucro por ação – básico e diluído (em Reais)	0,9984	1,3772

28 Impostos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas vigentes e legislações aplicáveis a cada país onde a Companhia opera.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos e ambos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

28.1 Imposto corrente

É o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social correntes	(306)	(15.015)	(131.299)	(167.978)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.909	(2.139)	93.568	(619)
Receita/despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	83.603	(17.154)	(37.731)	(168.597)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local no exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro contábil antes dos impostos	193.292	384.896	320.897	543.300
À alíquota fiscal de 34%	(65.719)	(130.865)	(109.105)	(184.722)
Despesas não dedutíveis	(6.014)	(6.094)	(7.662)	(12.472)
Resultado equivalência patrimonial (a)	101.817	75.697	16.653	10.559
Despesas incentivadas	–	5.042	3.145	8.054
Diferença de alíquota de controladas	–	–	7.469	(62)
Receitas isentas de impostos	2.867	1.388	2.845	1.543
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	(9.130)	(4.614)	(16.784)	(35.435)
Juros sobre capital próprio	59.782	42.292	65.708	43.938
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	83.603	(17.154)	(37.731)	(168.597)
Alíquota efetiva	–	4,46%	11,76%	31,03%

a) O resultado de equivalência patrimonial está sendo apresentado líquido das amortizações de mais valia.

28.2 Aplicação das Regras do Modelo Pilar Dois (International Tax Reform Pillar Two Model Rules)

A Frasle Mobility, na condição de entidade integrante de grupo econômico cuja controladora final é a DRAMD, acompanhou a análise prévia dos potenciais impactos decorrentes da aplicação do Pillar 2 (Imposto Mínimo Global), conforme as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Lei nº 15.079/2024, com base em informações atualmente disponíveis para o exercício de 2025. Considerando a aplicação dos testes de Safe Harbour, incluindo o De Minimis Test e o cálculo do ETR

Simplificado, não foi identificada, nesta avaliação realizada em nível de grupo, a necessidade de apuração de Top-up Tax.

28.3 Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, decorrente da conversão do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, regulamentando parte da Emenda Constitucional nº 132/2023 e instituindo o novo modelo de tributação sobre o consumo no Brasil. A referida norma criou o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), tributos que substituirão gradualmente o ICMS, ISS, PIS e Cofins.

A transição para o novo sistema tributário ocorrerá no período de 2026 a 2032. A fase operacional tem início em 2026, com a obrigatoriedade de destaque informativo das alíquotas teste de 0,1% para o IBS e 0,9% para a CBS nos documentos fiscais eletrônicos, sem que haja recolhimento efetivo nesse período. Durante essa etapa, a Frasle Mobility realizará ajustes em sistemas, cadastros e processos internos para adequação aos novos layouts e critérios de classificação tributária definidos pelos órgãos competentes.

A implementação definitiva do novo modelo depende da publicação de normas complementares, incluindo diretrizes do Comitê Gestor do IBS, regulamentações setoriais e atos normativos da Receita Federal do Brasil. Tais normas definirão aspectos essenciais, como alíquotas finais dos tributos, regras de creditamento, mecanismos de governança e procedimentos de apuração, controle e fiscalização.

Diante da ausência de regulamentação integral, ainda não é possível determinar de forma definitiva os impactos da Reforma Tributária sobre a apuração dos tributos mencionados, especialmente a partir do início do período de transição. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. A Companhia permanece em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da Reforma.

28.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos

São reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível.

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Considerando a extensão dos relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração é feita com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. E reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Mais valia e ágio	(38.288)	(45.608)	10.012	(1.230)	(2.692)	(8.005)
Depreciação vida útil / fiscal	(21.055)	(20.296)	-	-	(759)	435
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(12.377)	(12.527)	-	-	150	435
Ajuste a valor presente	4.257	1.733	-	-	2.524	714
Provisões diversas e outros (a)	(1.190)	981	(9.477)	-	7.306	2.523
Avaliação atuarial	(1.096)	(964)	86	(111)	(218)	196
Depreciação acelerada	969	468	-	-	501	629
Provisão para perdas de crédito esperadas	735	954	-	-	(219)	523
Provisão para comissões e fretes	731	2.411	-	-	(1.680)	992
Contraprestação a pagar à clientes	-	-	-	-	-	(159)
Provisão para perdas nos estoques	6.387	3.262	-	-	3.125	361
Lucro não realizado nos estoques	7.085	10.240	-	-	(3.155)	5.225
Redução valor recuperável (impairment)	4.353	9.428	-	-	(5.075)	3.123
Participação nos resultados	5.640	9.025	-	-	(3.385)	438
Atualização de contraprestação contingente	5.293	4.820	-	-	473	-
Operações com derivativos	-	(6.764)	6.764	(6.764)	-	-
Provisão para litígios	28.352	20.809	-	-	7.543	5.318
Prejuízos fiscais a compensar	79.470	-	-	-	79.470	(14.887)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	83.909	(2.139)
Ativo (Passivo) fiscal diferido	69.266	(22.028)	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	7.385	(8.105)	-	-

a) O montante de R\$ 9.477 refere-se ao imposto diferido constituído sobre a propriedade para investimento relacionada à aquisição da totalidade da controlada Frasle Mobility Sorocaba, conforme Nota Explicativa 15.4.

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Mais valia e ágio	(259.634)	(70.786)	10.012	(1.230)	6.157	(33.183)
Depreciação vida útil / fiscal	(26.736)	(29.141)	-	-	3.427	(1.524)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	-	-	22.484
Correção monetária	(19.520)	(24.834)	11.038	(1.951)	(5.724)	21.183
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(12.745)	(13.529)	-	-	784	656
Ajuste a valor presente	6.560	4.039	-	-	2.521	1.428
Avaliação atuarial	(1.016)	(907)	158	(119)	(267)	240
Ativos de indenização	-	(1.322)	-	-	1.322	-
Depreciação acelerada	527	468	-	-	59	524
Provisões diversas e outros (a)	11.034	(1.723)	(9.477)	-	9.770	(18.117)
Operações com derivativos	-	(6.765)	6.765	(6.765)	-	-
Provisão para comissões e fretes	788	2.543	-	-	(1.755)	993
Provisão para perdas de crédito esperadas	6.393	2.648	-	-	436	1.028
Contraprestação a pagar à clientes	-	-	-	-	-	(159)
Redução valor recuperável (impairment)	6.037	11.718	-	-	(5.681)	7.667
Provisão para perdas nos estoques	27.724	11.177	-	-	2.913	4.597
Participação nos resultados	14.945	10.366	-	-	4.579	(5.235)
Atualização de contraprestação contingente	5.293	4.820	-	-	473	-
Provisão para litígios	43.955	36.880	-	-	7.075	3.588
Prejuízos fiscais a compensar	123.107	55.628	-	-	67.479	(6.789)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	93.568	(619)
Passivo fiscal diferido	(73.288)	(8.720)	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	18.496	(10.065)	-	-

a) O montante de R\$ 9.477 refere-se ao imposto diferido constituído sobre a propriedade para investimento relacionada à aquisição da totalidade da controlada Frasle Mobility Sorocaba, conforme Nota Explicativa 15.4.

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais registrados totais a compensar, no valor de R\$ 418.946 (R\$ 212.956 em 31 de dezembro de 2024), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado. As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões. A Companhia e suas controladas realizam estudos de recuperabilidade para os seus ativos diferidos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os estudos demonstram recuperabilidade para suas controladas.

Na tabela abaixo está demonstrado a realização dos tributos diferidos sobre prejuízo fiscal com seus prazos de expiração:

	Sem prazo	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	Mais de 15 anos
Expiração	91.079	5.098	19.411	3.762	3.757

29 Receita líquida de vendas

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas.

O valor reconhecido considera estimativas e julgamentos contábeis incluindo descontos comerciais, programas de rebates estruturados com base em volumes negociados e critérios contratuais, bem como direitos de retorno sobre produtos vendidos. Adicionalmente, são aplicados ajustes a valor presente em operações de longo prazo, e fatores externos, como variações cambiais e efeitos hiperinflacionários, monitorados para assegurar a fidedignidade da informação financeira.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas e serviços	2.030.486	2.102.284	6.485.329	5.023.319
No Brasil	1.420.932	1.450.584	3.139.852	2.859.319
No exterior	609.554	651.700	3.345.477	2.164.000
Impostos sobre as vendas	(342.952)	(412.870)	(903.903)	(976.874)
Devoluções e outras deduções (a)	(7.275)	(4.311)	(90.548)	(80.669)
Receita operacional líquida	1.680.259	1.685.103	5.490.878	3.965.776

a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 31 de dezembro de 2025 o montante foi de R\$51.398 (R\$52.188 em 31 de dezembro de 2024) e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

30 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.188.566)	(1.183.106)	(3.694.967)	(2.635.267)
Despesas com vendas	(172.924)	(168.920)	(563.965)	(404.731)
Despesas administrativas e gerais	(133.153)	(124.771)	(489.950)	(317.435)
Total	(1.494.643)	(1.476.797)	(4.748.882)	(3.357.433)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(654.201)	(666.613)	(2.630.314)	(1.811.689)
Despesas com pessoal	(378.984)	(355.350)	(901.145)	(659.594)
Fretes	(72.931)	(68.100)	(169.369)	(129.870)
Serviços administrativos	(93.341)	(86.671)	(167.095)	(114.189)
Depreciação e amortização	(56.572)	(52.455)	(267.424)	(158.712)
Conservação e manutenção	(55.928)	(60.483)	(117.481)	(98.548)
Energia elétrica	(31.131)	(33.662)	(58.840)	(54.834)
Aluguéis	(16.784)	(14.487)	(47.230)	(30.155)
Assessoria em TI	(2.714)	(2.852)	(33.852)	(9.967)
Honorários profissionais	(23.276)	(20.593)	(31.919)	(26.521)
Assistência técnica	(9.387)	(8.199)	(25.349)	(9.268)
Despesas com exportação	(20.586)	(15.353)	(23.227)	(17.142)
Comissões	(11.155)	(11.501)	(19.954)	(10.001)
Remuneração e participação dos administradores	(6.140)	(6.118)	(14.745)	(14.016)
Serviços de logística	(2.463)	(11.354)	(449)	(1.790)
Outras despesas	(59.050)	(63.006)	(240.489)	(211.137)
Total	(1.494.643)	(1.476.797)	(4.748.882)	(3.357.433)

31 Despesas com pessoal e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ordenados e salários	(274.073)	(258.137)	(631.555)	(487.445)
Custos de previdência social	(55.521)	(52.483)	(124.781)	(83.246)
Benefícios concedidos	(49.390)	(44.730)	(144.809)	(88.903)
Total	(378.984)	(355.350)	(901.145)	(659.594)

O montante de participação nos lucros apurado em 31 de dezembro de 2025 foi no valor de R\$ 16.751 (R\$ 33.675 em 31 de dezembro de 2024).

32 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas operacionais:				
Reversão da provisão ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	13.935	-	15.942	3.085
Incentivos fiscais (a)	13.538	20.001	15.802	31.431
Venda de bens patrimoniais	170	-	15.326	10.707
Superveniência ativa na combinação de negócio	7.154	-	7.154	-
Receitas com processos judiciais	5.571	286	5.647	286
Receita subestação energia elétrica	2.208	-	2.208	-
Receita reembolso sinistro	436	11	1.887	11
Compensação de valores retidos combinação de negócio	845	2.472	845	2.472
Valor justo propriedade para investimento	-	-	476	85
Aluguéis	-	-	291	2.654
Outras receitas	2.898	1.393	6.215	2.253
Total	46.755	24.163	71.793	52.984
Outras despesas operacionais:				
Custo na baixa e venda de ativos permanentes	(1.100)	(1.481)	(27.041)	(13.630)
Provisão para litígios	(22.186)	(15.640)	(21.947)	(14.243)
Participação dos empregados nos resultados	(11.583)	(22.805)	(16.751)	(33.675)
Despesas com processos judiciais	(9.000)	(8.309)	(13.200)	(15.316)
Impostos e taxas	(611)	(526)	(7.324)	(2.485)
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	994	(9.184)	994	(9.184)
Custo de impostos na baixa de ativos	(29)	(9)	(37)	(47)
Custo Reestruturação	-	-	-	(37.513)
Superveniência ativa na combinação de negócio	-	(2.016)	-	(2.016)
Outras despesas	(1.711)	(1.861)	(6.280)	(14.522)
Total	(45.226)	(61.831)	(91.586)	(142.631)

a) Valores referente ao Programa de mobilidade verde (MOVER), recuperação fiscal nas controladas e demais incentivos fiscais.

33 Resultado financeiro

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras:				
Variação cambial	33.878	83.699	122.485	358.235
Rendimentos de aplicações financeiras	33.080	75.840	89.559	183.940
Ajuste a valor presente	24.710	19.337	28.053	20.917
Atualização de depósitos recursais e processos judiciais	9.450	11.266	10.124	11.904
Outras receitas financeiras	4.107	61	1.649	940
Total	105.225	190.203	251.870	575.936
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(219.598)	(115.150)	(324.020)	(130.340)
Variação cambial	(60.015)	(33.553)	(155.084)	(389.515)
Despesas bancárias	(30.922)	(23.755)	(79.396)	(53.075)
Ajuste a valor presente	(27.613)	(15.325)	(42.824)	(29.391)
Imposto sobre operações financeiras	(13.377)	(7.200)	(25.719)	(15.198)
Variações monetárias na combinação de negócio	(12.596)	-	(12.895)	-
Descontos concedidos	(496)	(285)	(842)	(1.954)
Juros de mora	(249)	-	(324)	-
Outras despesas financeiras	(3.686)	(13.038)	(37.946)	(44.756)
Total	(368.552)	(208.306)	(679.050)	(664.229)
Ajuste de correção monetária	17.090	40.308	23.971	112.422
Resultado financeiro líquido	(246.237)	22.205	(403.209)	24.129

34 Economia hiperinflacionária

As demonstrações financeiras das controladas que operam em economia hiperinflacionária são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício conforme determinação do CPC 42 /IAS 29 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

No ano de 2025, a Argentina registrou inflação acumulada de 31,5% nos nove primeiros meses do ano (117% em 31 de dezembro de 2024). Tendo seus efeitos refletidos conforme quadro abaixo:

Impacto no resultado financeiro	2025	2024
Frasle Argentina	6.881	27.840
Frasle controladora	17.090	40.308
Armetal	-	44.274
Total	23.971	112.422

Adicionalmente, o Peso Argentino apresentou desvalorização de aproximadamente 36,7% no exercício, refletindo o cenário de incertezas econômicas e políticas do país (mantendo-se estável no mesmo período de 2024).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Frasle Mobility S.A.

Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Frasle Mobility S.A. (Companhia) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Frasle Mobility S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios – Aquisição da Dacomsa (Kuo Refacciones)

Veja a Nota 6.a. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como a auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota explicativa 6.a. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia concluiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a aquisição da Dacomsa S.A. de CV. Essa transação foi contabilizada pelo método de aquisição, que requer, entre outros procedimentos, que a Companhia avalie e aplique os requerimentos dos pronunciamentos CPC 15 – combinação de negócios e IFRS 3 – <i>business combinations</i> e, à luz de tais procedimentos, determine, entre outros aspectos, a contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos, bem como o valor justo dos passivos adquiridos, os impostos diferidos e o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Estes procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e o desenvolvimento de estimativas pela Administração, baseadas em metodologias específicas e que envolvem premissas relacionadas ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitas a um elevado grau de incerteza. Devido ao grau de julgamento envolvido na aplicação dos pronunciamentos contábeis e das metodologias e premissas usadas para mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo as incertezas relacionadas a premissas vinculadas a expectativas de receitas futuras, custos e despesas e taxa de desconto, inerentes à mensuração do valor justo dos ativos intangíveis relacionados à carteira de clientes e marcas, assim como os métodos e dados de mercado utilizados para a mensuração do valor justo dos ativos tangíveis relacionados a terrenos, prédios e máquinas e equipamentos, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, principalmente: ▪ leitura dos contratos celebrados que formalizaram a combinação de negócios; ▪ avaliação dos julgamentos da Administração em relação à aplicação dos pronunciamentos CPC 15 e do IFRS 3; ▪ com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos intangíveis adquiridos relacionados a carteira de clientes e marcas e avaliamos se as premissas sobre expectativas de receitas futuras, custos e despesas e taxa de desconto são adequadas; ▪ com auxílio dos nossos especialistas em avaliação de ativos tangíveis, avaliamos os métodos e os dados de mercado utilizados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos tangíveis identificáveis adquiridos relacionados a terrenos, prédios e máquinas e equipamentos; ▪ avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração dos ativos tangíveis e intangíveis descritos acima, vinculados à aquisição da Dacomsa (Kuo Refacciones), bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

--	--

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela

supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações

tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 11 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros titulares do Conselho Fiscal da Frasle Mobility S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinaram os documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a saber: o Relatório Anual da Administração; as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS); as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras; a Proposta da Diretoria de Destinação do Lucro Líquido; e, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, emitido pela KPMG Auditores Independentes S.S., em 11 de março de 2026. Ouviram os representantes da Administração da Companhia e da Auditoria Independente sobre os referidos documentos e concluíram que (i) os negócios e os principais fatos administrativos do exercício findo estão contemplados no Relatório Anual da Administração; (ii) a situação patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, está representada nas Demonstrações Financeiras e atende à legislação e ao Estatuto Social da Companhia. Os Conselheiros opinaram que os documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

Caxias do Sul, 11 de março de 2026

Jaime Marchet

Joílson Rodrigues Ferreira

Wladimir Omiechuk

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os Diretores, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que reviram as Demonstrações Financeiras (“DFs”), individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, discutiram as opiniões da KPMG Auditores Independentes, expressas no Relatório dos Auditores Independentes (“Relatório”), e concordam com as DFs e com o respectivo Relatório.

Caxias do Sul, 11 de março de 2026.

Daniel Raul Randon

Diretor-presidente

Anderson Pontalti

Diretor-superintendente

Hemerson Fernando de Souza

Diretor de Relações com Investidores